



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS DE PALMAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO  
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

**JAQUELINE STEIN**

**MAPEAMENTO DAS PESQUISAS E DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO NO NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

**Palmas/TO  
2022**

**Jaqueline Stein**

**Mapeamento das pesquisas e dos programas de Pós-Graduação em Educação no Norte do Brasil: um estudo exploratório**

Relatório apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT), como requisito à obtenção do grau de Mestra em Educação.

Orientadora: Doutora Marluce Zacariotti

Palmas/TO  
2022

<https://sistemas.uft.edu.br/ficha/>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

SS19m Stein, Jaqueline.

Mapeamento das pesquisas e dos programas de Pós-Graduação em Educação no Norte do Brasil: um estudo exploratório. / Jaqueline Stein. – Palmas, TO, 2022.

110 f.

Relatório Técnico (Mestrado Profissional) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) Profissional em Educação, 2022.

Orientadora : Marluce Zacariotti

1. Pós-Graduação no Norte. 2. Mapeamento das Pesquisas dos Programas em Educação. 3. Produto de Pesquisa. 4. Educação. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

JAQUELINE STEIN

## MAPEAMENTO DAS PESQUISAS E DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Relatório apresentado à UFT - Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas, Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, foi avaliado para obtenção do título de Mestre em Educação e aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 27 / 06 / 2022

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente  
 MARLUCE EVANGELISTA CARVALHO ZACARIOTTI  
Data: 12/05/2023 13:18:21-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Profª. Dra. Marluce Zacariotti, PPPGE-UFT  
Orientadora e presidente da banca

Documento assinado digitalmente  
 MARLUCE EVANGELISTA CARVALHO ZACARIOTTI  
Data: 12/05/2023 13:20:47-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Profª. Dra. Kátia Cristina Custódio, (PPPGE-UFT)  
Avaliadora interna

Documento assinado digitalmente  
 MARLUCE EVANGELISTA CARVALHO ZACARIOTTI  
Data: 12/05/2023 13:22:38-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Profª. Dra. Maria José de Pinho, (PPGE-UFT)  
Avaliadora externa

*À minha Mãe Dorilda Stein, que nesta  
caminhada me deixou, razão pela qual as  
lágrimas descem pelo meu rosto sem pedir  
licença e sem escassez, Mãe minha inspiração  
e minha saudade diária.  
Ao meu pai Hildo Stein, in memoriam, que  
partiu muito cedo, mas que sempre esteve  
presente em meu coração.  
Ao Fábio, meu marido, que foi meu apoio e  
esteve comigo nessa trajetória.  
Aos meus irmãos e irmãs, minhas cunhadas e  
meus sobrinhos.*

*Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito.  
Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes.*

*(Marthin Luther King)*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me proporcionar perseverança e fé em toda minha vida.

À Profa. Dra. Marluce Zacariotti, pela confiança, orientação e compreensão durante minha formação, pois foram tantos desafios pelo caminho, como a partida da minha Mãe, fato que me desnor-teou e me tirou de cena por um tempo. Sem a sua sabedoria, perspicácia, compreensão e brilhante orientação, quando eu pensava estar perdida, não teria chegado até aqui. Obrigada! Você é uma mulher que inspira!

À Universidade Federal do Tocantins, em especial ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, pela oportunidade que me foi dada.

Aos professores dos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFT, em especial ao Prof. Dr. Damião Rocha, pelo incentivo, pois quando iniciei a minha caminhada, ainda como aluna especial, sua disciplina foi decisiva em minha jornada acadêmica.

Aos membros da banca, Profa. Dra. Kátia Cristina Custódio e Profa. Dra. Maria José de Pinho pelas preciosas contribuições ao meu trabalho.

Aos Programas de Pós-Graduação em Educação envolvidos nesta pesquisa.

À minha família e ao meu companheiro Fábio Bombarda, por compreenderem e estarem ao meu lado em cada passo, cada lágrima, cada conversa.

As coordenadoras e aos colegas da Escola Militar Tiradentes.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo fazer um mapeamento das pesquisas e dos programas de pós-graduação em Educação (Mestrado) na Região Norte do Brasil, que resultou em um relatório técnico, agregando o banco dos dados levantados na pesquisa, com informações sobre as linhas e temas de pesquisa. Revela, portanto, como o Norte do país tem pesquisado sobre a educação e quais os principais temas de interesse. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória documental percorrendo os caminhos da descrição e da análise de conteúdo, tendo como marco temporal os anos de 2017 a 2020, com aporte teórico de Saviani (2012), Fávero (1995), Coelho e Silva (2016) e Ramalho e Madeira (2005), que refletem sobre a pós-graduação, a formação e a pesquisa em Educação. Dessa forma, foram levantados os mestrados, as linhas e as temáticas de pesquisa que mais recorrentemente vem sendo abordadas em dissertações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação no Norte. O mapeamento dos dados foi realizado em planilha *Microsoft Excel*, cuja sistematização resultou em um banco de dados, em formato digital, que denominamos mapa gráfico, para ser acessível aos programas de pós-graduação e disponibilizado em plataformas como google acadêmico. Concluiu-se, com este estudo, que as informações, na maioria dos programas pesquisados, não estão bem sistematizadas e organizadas, indicando a necessidade de maior atenção à comunicação científica por parte dos programas. Observou-se a prevalência de estudos sobre políticas públicas e formação de professores(as), revelando que ainda não há um foco forte de pesquisas com temas ambientais, sobre povos indígenas/quilombolas/ribeirinhos, ou seja, sobre questões da complexidade amazônica. Espera-se que o produto educacional resultante deste trabalho possa contribuir para a comunicação de informações e de pesquisas da área de Educação no Norte do país, de forma ampla e sistematizada e sirva de canal para se refletir sobre novos olhares sobre a pesquisa na região.

**Palavras-chaves:** Pós-Graduação. Produções acadêmicas do Norte. Educação.

## ABSTRACT

This work aims to map research and postgraduate programs in Education (Masters) in the North of Brazil, which resulted in a technical report, adding the database collected in the research, with information about the lines and research topics. It reveals, therefore, how the North of the country has researched on education and which are the main topics of interest. To this end, an exploratory documentary research was carried out covering the paths of description and content analysis, having as a time frame the years 2017 to 2020, with theoretical support from Saviani (2012), Fávero (1995), Coelho e Silva (2016 ) and Ramalho and Madeira (2005), who reflect on post-graduation, training and research in Education. In this way, the master's degrees, lines and research themes that have been most recurrently addressed in dissertations of the stricto sensu postgraduate programs in Education in the North were raised. Data mapping was carried out in a Microsoft Excel spreadsheet, whose systematization resulted in a database, in digital format, which we called a graphic map, to be accessible to graduate programs and made available on platforms such as google academic. It was concluded, with this study, that the information, in most researched programs, are not well systematized and organized, indicating the need for greater attention to scientific communication by the programs. There was a prevalence of studies on public policies and teacher training, revealing that there is still no strong focus on research on environmental issues, on indigenous/quilombola/river peoples, that is, on issues of Amazonian complexity. It is hoped that the educational product resulting from this work can contribute to the communication of information and research in the area of Education in the North of the country, in a broad and systematic way and serve as a channel to reflect on new perspectives on research in the region.

**Key-words:** Postgraduate studies. Norte Academic Productions. Education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Região norte com suas Universidades pesquisadas, linhas .....	99
Figura 2 - Mapa de links: resumo e títulos .....	105
Figura 3 - Mapa de links: linhas e ementas .....	106
Quadro 1- Estado, instituição que oferta o Programa de Pós-Graduação em Educação no Norte .....	38
Quadro 2- Produção por linha de Pesquisa nos Programas de Pós-Graduação em Educação do Norte .....	39
Quadro 3- Instituições da Região Norte com linhas de pesquisa e ementas .....	40
Quadro 4- Relação dos títulos das dissertações dos programas em educação da região .....	47
Quadro 5- Relação dos produtos educacionais do mestrado profissional em educação .....	96
Gráfico 1 - Formação de mestres e doutores .....	26
Gráfico 2 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UFAC.....	84
Gráfico 3 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UNIFAP.....	86
Gráfico 4 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UFAM.....	87
Gráfico 5 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UEPA.....	88
Gráfico 6 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UFOPA .....	89
Gráfico 7 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UFPA.....	91
Gráfico 8 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UNIR.....	92
Gráfico 9 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UERR.....	93
Gráfico 10 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UFT-A.....	94
Gráfico 11 - A produção no programa de pós-graduação em educação da UFT - P.....	95

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFAC	Universidade Federal do Acre
UFAP	Universidade Federal do Amapá
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
UNIR	Universidade Federal de Rondônia
UERR	Universidade do Estado de Roraima
IFRR	Instituto Federal de Roraima
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UFT-A	Universidade Federal do Tocantins – Mestrado Acadêmico
UFT-P	Universidade Federal do Tocantins – Mestrado Profissional
KM	Quilômetro

## SUMÁRIO

<b>SEÇÃO 1</b> .....	14
Memorial acadêmico.....	14
Introdução.....	16
Problema da pesquisa.....	17
Objetivos .....	18
Justificativa.....	18
<b>Capítulo 1</b> .....	19
1. A Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> no Brasil.....	19
1.1 A criação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação no Brasil.....	21
1.2 A Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação na Região Norte.....	27
<b>Capítulo 2</b> .....	30
2. Dificuldades, desafios e possibilidades da Educação na Amazônia.....	30
<b>Capítulo 3</b> .....	34
3. Percursos e dados da pesquisa .....	34
3.1 – Metodologia .....	34
3.2 Descrição e análise de dados.....	37
3.2.1 Relação dos estados, instituições, programas e modalidades dos Mestrados em Educação do Norte.....	38
3.2.2 Descrição das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação em educação da Região Norte.....	39
3.2.3 Relação das linhas de pesquisa de pesquisa e suas ementas.....	40
3.2.4 Descrição dos títulos de dissertações produzidas nos programas de pós-graduação em educação da Região Norte .....	47
3.2.5 Descrição da pesquisa por temáticas desenvolvidas nos programas de mestrado em Educação na Região Norte.....	84
3.3 Descrição dos produtos educacionais.....	96
3.4 Quantidade de dissertações produzidas por universidades nos programas de pós-graduação em educação na Região Norte .....	98

4. Considerações finais.....	101
<b>SEÇÃO 2</b> .....	104
1. Produto Educacional.....	104
2. Descrição do Produto Educacional.....	104
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	106

## SEÇÃO 1

### Memorial Acadêmico <sup>1</sup>

Sou a Jaqueline Stein, nasci e cresci no interior do Paraná, tenho dois irmãos (Osmar e Gerson), duas irmãs (Neiva e Cleusa, filha de Dorilda Maria Stein e Hildo Conrado Stein, ambos *in memoriam*). Meu pai, falecido em 31 de dezembro de 1980, quando eu tinha quatro anos de idade, vítima de um acidente de trabalho, deixou a saudade de uma infância que eu poderia ter tido com a amorosa companhia paterna; e minha mãe, falecida em 05 de julho de 2021, é meu exemplo de força, amor, persistência, fé, coragem, determinação, humanidade; ficou viúva, aos 42 anos, com 05 filhos para criar, foi, portanto, uma guerreira, em cujo exemplo me espelho.

Na escola, desde a infância, sempre fui uma menina tímida e calada, mas que com muito esforço e movida pelo incentivo vindo da minha mãe e da minha tia Lourdes, a qual era professora, consegui concluir a Educação Básica.

Após um tempo apenas trabalhando, entendi que precisava retomar meus estudos. Então, no ano de 2000, iniciei minha graduação em Letras com habilitação em Língua Inglesa, pela Universidade Paranaense, concluída em 2005. Na sequência, cursei pós-graduação *lato sensu* em Língua Portuguesa pela Univale, concluída em 2009.

Trabalhei por 15 anos na Uniãoeste, local onde cresci muito profissionalmente, tive oportunidade de participar de projetos de extensão e pesquisa. Mas, como na vida estamos sempre em movimento, aqui estou, numa cidade chamada Vila Rica-MT, distante 1.200 km da capital. Trata-se de um município de difícil acesso com uma logística nada favorável, e uma população de, aproximadamente, 28 mil habitantes, onde me casei com o Fabio e vivemos nossa luta juntos.

Sou professora na Educação Básica, desde 2010; e, atualmente, sou lotada na Escola Militar do Estado de Mato Grosso. Foi a experiência na docência que me motivou a buscar uma formação *stricto sensu*, nível Mestrado, na perspectiva de um aperfeiçoamento profissional e de ampliação dos meus conhecimentos teórico-práticos, fatores atendidos nesta caminhada.

Minha jornada acadêmica no Mestrado Profissional em Educação se inicia como aluna especial, na disciplina “Corporeidade e práticas corporais Infantis”, com o Prof. Dr. Damião Rocha. Depois, já como aluna regular, cursei as disciplinas “Prática educativa e relação com o Saber”; “Tópicos especiais: práticas colegiadas de sistemas de ensino”; “Tópicos especiais:

---

<sup>1</sup> Trabalho elaborado de acordo com Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos da Universidade Federal do Tocantins – Palmas/TO 2022.

fundamentos da pedagogia freireana”; “Juvenilização da Educação de Jovens e Adultos”, finalizando os créditos em disciplinas com a de “Prática de pesquisa”. Durante essa caminhada, escrevi artigos para algumas disciplinas e submeti um deles para a Revista “Humanidades e Educação”. Participei de eventos da UFT como o “Workshop Pedagogia da Alternância na Educação Rural, no Ensino Médio Integrado, na Educação do/no Campo”; da palestra “A Tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital”; do “I Ciclo Online de Estudos e Debates sobre Educação Básica”; da Mesa redonda “Experiências em Jornalismo Especializado Regional”; da palestra “A Ciência como pauta jornalística: caminhos do jornalismo especializado”; da Reunião da ANPEd Norte e de uma formação continuada no Instituto Federal do MT; apresentei trabalho no Instituto Federal do MT.

As participações nas disciplinas do Programa e nos eventos nacionais contribuíram imensamente para minha formação acadêmica, ampliando o meu olhar investigativo e auxiliando no delineamento da pesquisa proposta no Mestrado, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT, no Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação – (PPPGE), sob orientação da Profa. Dra. Marluce Zacariotti, cujo trabalho resultou em um mapeamento sobre a produção da pós-graduação em Educação, na região Norte do Brasil.

## Introdução

A história da Pós-graduação em Educação, no Brasil, inicia-se na década de 1960, momento em que se tem os primeiros passos para a formalização do ensino-pesquisa em nível *stricto sensu* para mestres, que evolui, conforme a produção intelectual de pesquisadores(as) doutores(as) vai se firmando e, conseqüentemente, a pesquisa em Educação se estabelecendo como campo de produção de conhecimento no Brasil.

Somados a isso, conforme Gatti (2012), a palavra “pesquisa” passa a ser utilizada, no cotidiano das pessoas, das escolas e das universidades, com sentidos dos mais diferentes. Assim, ela se tornando mais comum no meio acadêmico e, de alguma maneira, visível para a sociedade. Para a autora, estamos sempre pesquisando em nossa vida, no sentido de que todas as vezes que buscamos alguma informação ou solução de problemas, estamos colhendo elementos, que julgamos importantes para esclarecer nossas dúvidas, aumentar nosso conhecimento ou fazer uma escolha. Segundo a autora,

Os conhecimentos são sempre relativamente sintetizados sob certas condições ou circunstâncias, dependendo das teorias, dos métodos, das temáticas que o pesquisador escolhe para trabalhar. Mas, essas sínteses devem ter consistência e plausibilidade. Quem pesquisa procura descrever, compreender ou explicar alguma coisa. É uma das maneiras de que nos valem, em última análise, em qualquer campo de conhecimento, para solucionar problemas. Para responder a algumas incógnitas, segundo alguns critérios. Portanto, o conhecimento obtido pela pesquisa é um conhecimento vinculado a critérios de escolha e interpretações de dados, qualquer que seja a natureza destes dados (GATTI 2012, p.10).

O fazer do trabalho científico parte da teoria como elemento fundamental da pesquisa. Com base nesse entendimento, este estudo dialoga com autores que investigam a temática da Educação na pós-graduação, no Brasil, e na Região Norte, em especial com os estudos desenvolvidos por Saviani (2012), Fávero (1995), Coelho e Silva (2016), Ramalho e Madeira (2005), que nos auxiliam a refletir sobre a temática da Educação, como campo de investigação, na Pós-graduação no Brasil, e, mais especificamente, na Região Norte, tomando como recorte as produções intelectuais desses Programas, em nível de Mestrado.

Severino (2006) ressalta que a pós-graduação tem contribuído valiosamente para o melhor conhecimento dos problemas que emergem de diversos âmbitos da nossa realidade e para a qualificação de expressivo quadro de profissionais nas áreas de ensino, gestão e pesquisa. Vale ressaltar, também, que a pós-graduação tem atuado para além da pesquisa, contribuído no ensino e na reflexão sobre os problemas sociais, indicando caminhos para soluções, ao provocar debates e proporcionar a pesquisa e o estudo dessas realidades.

Para Bourdieu (2003), o campo da pesquisa, assim como outros campos científicos, está marcado por escolhas, ordenações, seleções e demais atos que configuram a existência e as

formas de organização de um campo científico. Por esse motivo, a ampliação da oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* torna-se fundamental para o desenvolvimento regional de localidades distantes dos grandes centros universitários de pesquisa que, normalmente, estão situados em regiões com expressivo destaque econômico.

Nesse contexto, este trabalho busca contribuir com as pesquisas da área da Educação, à medida em que se propõe a mapear a produção intelectual resultante de pesquisas, em nível de Mestrado, da Região Norte do país, disponibilizando um produto educacional constituído por um banco de dados com informações sobre as linhas de pesquisa e respectivas produções (dissertações/produtos educacionais) do Programa de Pós-graduação em Educação ofertado pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Justificamos nossa escolha por essa instituição e não outras, porque é a única ofertante de programa de pós-graduação na área de conhecimento em estudo, nas modalidades acadêmico e profissional.

### **Problema de pesquisa**

O problema da pesquisa surge do seguinte questionamento: Quais são as temáticas discutidas nas dissertações de Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte do Brasil? Tal indagação desdobra-se em outras que nortearam nossas inferências e interpretações de pesquisa, tais como: Qual tem sido a vertente de pesquisa em Educação na região? Quais as contribuições dessas pesquisas, conseqüentemente, dos programas públicos de pós-graduação em Educação para a sociedade? Os temas investigados refletem as necessidades, dificuldades, vulnerabilidades e os desafios da Educação no Norte do país?

Esses questionamentos mobilizam nosso percurso investigativo que, primeiramente, precisa saber quais são os programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes no Norte do país. Essa problemática se configura como marco inicial deste estudo, tendo em vista a dificuldade de encontrar dados sistematizados e acessíveis sobre os programas de mestrado e doutorado em Educação, no Brasil e, em especial, na Região Norte.

Tal fato despertou-nos o interesse em desenvolver uma pesquisa que utilizasse o levantamento e a sistematização dos dados sobre a temática em estudo, por meio de um produto educacional, que facilitasse o acesso a informações para futuros pesquisadores, docentes e discentes de programas em Educação e mídias especializadas na área. Tal produto, em nossa concepção, nos daria uma radiografia da produção e da pesquisa em Educação produzida pelas instituições públicas brasileiras, com foco naquelas do Norte do país, em seus programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Nesse contexto, a pesquisa visa alcançar os objetivos a seguir:

## Objetivos

Objetivo Geral:

Realizar um levantamento dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em **Educação**, nível de Mestrado, da Região Norte do Brasil, ofertados pelas instituições públicas, bem como de suas produções de dissertações/produtos educacionais.

Objetivos Específicos:

- Mapear os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, nível Mestrado, e respectivas instituições públicas de ensino superior ofertantes desses programas na Região Norte do Brasil;
- Identificar as linhas de pesquisa dos mestrados;
- Apresentar as temáticas discutidas nas dissertações de mestrado e os produtos educacionais, quando houver;
- Analisar a produção dos mestrados em Educação da Região Norte, relacionando-a ao contexto de necessidades/desafios e potencialidades regional;
- Desenvolver um produto educacional que encurte distâncias entre as pesquisas geradas pelos programas, o pesquisador e/ou futuro pesquisador e a sociedade, em geral, com interesse nos programas da região.

### Justificativa

A presente pesquisa originou-se da tentativa de compreender e levantar o debate sobre o que vem sendo discutido e produzido nos programas de Pós-graduação, nível Mestrado, em Educação, na Região Norte do Brasil. A relevância deste trabalho justifica-se tendo em vista que seu resultado, à medida em que dará maior visibilidade aos programas e suas produções científicas, pode auxiliar possíveis candidatos quanto às temáticas na definição de projetos de pesquisa, gerando reflexões sobre a relevância e aderência de suas proposições ao contexto da educação no Norte do país.

A sistematização dos dados produzidos pode, ainda, dar ao conhecimento dos programas e da sociedade um panorama sobre o universo temático das produções científicas no estado, auxiliando-os na projeção de novos temas/objetos de investigação, no fortalecimento de linhas e grupos de pesquisa, dentre outros; além de auxiliar a gestão e instituições governamentais

ligadas aos interesses dos programas de pós-graduação em Educação a compreenderem melhor a situação da área de conhecimento, projetar ações de fortalecimento de suas linhas de pesquisa e novos rumos para os programas, seja em nível de Mestrado ou Doutorado.

Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental, pautada em autores como Gil (2002), Marconi e Lakatos (2003), que ocorreu mediante às seguintes etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Coleta de dados e informações; 3) Sistematização dos resultados, análise e interpretação.

Este trabalho está organizado em duas seções: na seção 1, apresentamos o memorial, a introdução, a metodologia, os capítulos teóricos, a pesquisa e as considerações finais; e, na seção 2, o produto educacional.

No capítulo 1, refletimos sobre o contexto da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, dando a conhecer as instituições públicas de ensino superior ofertantes de Programas de pós-graduação em Educação de cada estado participante da pesquisa, enfatizando características que marcaram sua constituição e seu estabelecimento como *locus* de produção de conhecimento na área de Educação.

No capítulo 2, refletimos sobre os desafios e as dificuldades apresentadas na Região Amazônica para a implementação e consolidação de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Uma região que desperta olhares e interesses devido às suas riquezas naturais, mas que, na perspectiva educacional, é complexo, pois desenvolver a Pós-Graduação no contexto amazônico exige pensar o território, a cultura o modo de organização, entender o lugar onde se produz o conhecimento científico (LIMA e COLARES 2021).

No capítulo 3, apresentamos e discutimos os dados produzidos pela pesquisa, enfatizando os estados do Norte do país e respectivas universidades ofertantes de programas de pós-graduação em Educação, seguido de nossas considerações finais, da apresentação do produto educacional e referências bibliográficas.

## **1 - A PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NO BRASIL**

Este capítulo tem como objetivo traçar o contexto histórico da produção de conhecimento em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação no Brasil, evidenciando elementos que marcam a mudança dos rumos da pesquisa nessa área de conhecimento. Na sequência, apresentamos quais instituições de ensino superior ofertam programas dessa natureza na Região Norte do país e refletimos sobre o modo como esses programas têm se estruturado, compondo o mosaico de produção científica da Educação. Com

tal finalidade, fundamentamos nossas reflexões em autores que refletem sobre a temática da Educação, em especial, Saviani (2012), Fávero (1995), Coelho e Silva (2016) e Ramalho e Madeira (2005).

Para Saviani (2000), a pós-graduação brasileira surge em um momento importante na/para a Educação Superior, que é o do romper barreiras no ensino da pesquisa, em alto nível e com rigor científico, com a finalidade de formar docentes e pesquisadores. O ano de 1965 é o marco fundante da pesquisa e da história do conhecimento humano, no Brasil. É nesse ano que, pela mobilização de docentes pesquisadores(as) doutores(as), se dá a abertura dos primeiros programas de pós-graduação *stricto sensu* e o funcionamento dos primeiros cursos no território Norte do país, abrindo possibilidades de novos rumos para as pesquisas na área da Educação.

Dez anos mais tarde, em 1976, após os primeiros passos da pesquisa e de seus pesquisadores, surgem os dois primeiros cursos, nível Doutorado, sendo o da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esse evento consagra a inserção de pesquisadores(as) nas/das mais variadas regiões do Brasil (BIANCHETTI; FÁVERO, 2005).

Saviani (2012) acredita que a pós-graduação se consolida no início dos anos 1980, tendo em vista que, em anos anteriores, não houve a abertura ou criação de novos cursos. Em 1984, começam a surgir novos programas de pós-graduação, com a criação do Programa em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Assim, temos a origem dos primeiros passos na produção intelectual e formação de novos pesquisadores.

A criação dos programas de pós-graduação e, em evidência o Mestrado, teve como principal objetivo a formação de professores para atender à demanda de ampliação dos cursos de nível superior, fato este estimulado até os anos 1970, pela necessidade dos títulos de mestre e doutor para efeito de promoção na carreira docente nas universidades brasileiras (FÁVERO, 1995). A composição dos quadros docentes se deu por pesquisadores mais velhos, entre 40 e 50 anos de idade, ou mais, e com predominância de pessoas do sexo feminino (62% do total). Fato este que nos possibilita ver uma preocupação com as progressões de suas carreiras.

No processo desse movimento para consolidação da pós-graduação, no Brasil, destaca-se também a criação de associações nacionais por área de conhecimento. Na área da Educação, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPEd) se formalizou em 1978, em sua primeira reunião geral na cidade de Fortaleza, tendo como pauta o mestrado em Educação, com a palestra de abertura intitulada “Uma concepção de Mestrado em Educação”, proferida por Saviani. Em sua segunda reunião anual, realizada na cidade de São Paulo, no ano de 1979, o

tema apresentado foi “Doutoramento em Educação: a experiência da PUC-SP” (SAVIANI, 2000).

Tendo em vista as temáticas apresentadas nas palestras da ANPEd em dois anos consecutivos (1978 e 1979), podemos inferir a preocupação com pós-graduação *stricto sensu*, fatos esses que contribuíram para a inserção e consolidação de programas de pós-graduação em Educação no Brasil. Nesse contexto, importante destacar que a organização de pesquisadores em grupos de afinidades de conhecimento e produção e associações possibilitou o avanço da pesquisa na/da educação e o surgimento de novos programas em diferentes localidades no Brasil.

### 1.1 A criação dos programas de pós-graduação em Educação no Brasil

Para aprofundarmos a reflexão sobre a pós-graduação brasileira é preciso fazer referência a uma autoridade intelectual que vivenciou o início de todo esse movimento, de dentro e de fora, que é Darcy Ribeiro. Para ele, as “experiências de pós-graduação, nos últimos anos, é a coisa mais positiva da história da educação superior no Brasil e é também a que tem que ser levada mais a sério” (RIBEIRO, 1980, p. 73). Esta é uma perspectiva crítica necessária para compreendermos e avaliarmos as mudanças ocorridas na universidade, a partir dos anos de 1960, com a implementação da pós-graduação e seus efeitos sobre o ensino superior e a área da Educação.

Nesse contexto, é possível percebermos as expectativas geradas para a pós-graduação, no Brasil, enquanto se estruturava entre as universidades e seus colegiados; bem com as intenções para crescimento e desenvolvimento de cursos, universidades, currículos de professores(as), e de um salto para o embrião das pesquisas brasileiras, em fase inicial da pós-graduação em Educação.

De acordo com a Almeida (2017), no ano de 1971, circulava em jornal uma reportagem que afirmava que, no Brasil, existiam em torno de 400 cursos de pós-graduação e que desses, nem 10% eram reconhecidos. Porém, 50 anos depois desse marco, temos uma pós-graduação bem consolidada em todas as áreas do conhecimento com mestrados e doutorados para atender a demanda existente, assim, também, como na área de Educação, que vem cada vez aumentando o número de programas credenciados, segundo dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A primeira fase da pós-graduação, no Brasil, compreende o período entre 1931 e 1965, em que os primeiros programas se constituíram de forma diferente dos modelos de pós-graduação no país, pela falta de centralização, controle e orientação por parte de agências ou órgãos de governo em relação a esse nível de ensino (SILVA, 2013). Dessa forma, aquilo que seria a origem da pós-graduação, no Brasil, pode ser buscada no modelo das cátedras adotadas nas primeiras universidades brasileiras, nos anos de 1930 (BALBACHEVSKY, 2005), para chegarmos ao início dela, já organizada com pareceres institucionais e avaliação institucional do Conselho Federal em Educação.

Os programas de pós-graduação em Educação, no Brasil, foram estruturados pelo Parecer No. 977/65, do Conselho Federal de Educação, de autoria de Newton Sucupira, ano que também deu início ao primeiro Programa de Pós-Graduação em Educação, no Brasil, em nível de Mestrado, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), em 1965, como explica Saviani (2000). A grande expansão dos programas de pós-graduação, nos grandes centros, como as Regiões Sul e Sudeste, ocorreu nos anos 1970; porém, em regiões periféricas, como a Região Norte, isso só se deu em 1986, com a implantação do primeiro programa, na área de Educação, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Com esse marco, a pesquisa em Educação tem seu início com a formação de seus primeiros pesquisadores, tanto nas regiões mais centrais, como nas regiões mais distantes, no Norte do país. Mas, somente 21 anos depois da implementação do primeiro curso de pós-graduação no Brasil, é que a Região Norte é contemplada com pós-graduação, ofertada por uma universidade federal, a UFAM. Assim, algumas necessidades internas nos programas foram surgindo no decorrer do processo de suas implantações.

Segundo Saviani (2000), os programas de pós-graduação foram sendo instituídos no Brasil com muita carência de infraestrutura, de pessoal técnico, em que, muitas vezes, os coordenadores precisavam executar várias tarefas. Nas palavras do autor:

[...] a pós-graduação foi sendo implantada suprindo-se a carência de infraestrutura com muito trabalho e criatividade como, por exemplo, na falta de bibliotecas adequadas, a aquisição de livros por parte dos docentes que os transportavam no portamalas do próprio veículo para disponibilizá-los junto aos alunos nas instituições em que os programas começavam a funcionar (foi o que fiz quando participei da equipe que deu início ao programa de mestrado da Universidade Metodista de Piracicaba em 1972). Nessas circunstâncias, às vezes, o coordenador era também o secretário, datilografando os ofícios e, até, como procedi em 1976 (SAVIANI, 2000).

Esses foram alguns dos desafios enfrentados pela pós-graduação em seu início, com muitas barreiras a serem derrubadas em seus processos de construção e consolidação. Destaca-se aqui, também, como explica Saviani (2000), a estrutura dos programas de pós-graduação, no

Brasil, com um formato oriundo da importação de modelos de programas de pós-graduação norte-americanos.

Ainda assim, os trabalhos avançaram e os programas são abrilhantados com o grau de doutoramento dos primeiros estudantes desse nível, datando o primeiro em 1976. A expansão se deu de forma lenta e gradativa e, conforme Fávero (1996), fazendo, desta forma, o fechamento na hierarquização da formação acadêmica em educação.

Nesse contexto, é possível inferirmos o grau das dificuldades iniciais enfrentadas pelos pesquisadores doutores para se fazer pesquisa e consolidar a pós-graduação em Educação no Brasil, bem como para a abertura de novos cursos. Nessa luta por uma regulação e organização dos programas é que se vai fortalecendo o campo da pesquisa em Educação, com aderência de novas universidades e o credenciamento de novos cursos.

Nos anos de 1989, acontece a retomada da expansão da pós-graduação em Educação, em nosso país, com a implantação do curso de doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); em 1990, com a implantação do Programa de Supervisão e Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); e, em 1991, a abertura do doutorado em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Sendo que, a partir desse momento, tem-se uma expansão na abertura de novos programas e um aceleramento no registro e credenciamento de mais nove novos programas, devidamente reconhecidos pela CAPES<sup>2</sup>, dentre esses, o da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no ano de 1994 (SAVIANI, 2000). Assim, com a Capes e vários programas em funcionamento, a pós-graduação em Educação tem seus primeiros quantitativos de mestres e doutores formados pelos seus respectivos programas.

Em 2020, no mapa de alunos da pós-graduação da Capes, foi totalizado 122.295 alunos de pós-graduação matriculados em 1.925 programas reconhecidos pelo Ministério da Educação (CAPES, 2020), como se pode observar no excerto, a seguir:

**Números** - Em 1996, existiam 67.820 alunos da pós-graduação no país (45.622 de mestrado e 22.198 de doutorado). Já em 2003 eram 112.237 estudantes de pós-graduação (66.959 de mestrado acadêmico, 5.065 de mestrado profissional e 40.213 de doutorado). Nos últimos oito anos, o número de cursos de pós-graduação aprovados pela Capes tem crescido em média 9% ao ano. As áreas com maior número de alunos são ciências humanas e engenharias, ciências da computação e ciências da saúde.

A região Sudeste concentra o maior número de pós-graduandos: 31.274 no doutorado; 45.856 no mestrado acadêmico e 2.893 no mestrado profissional.

---

1 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, fundada em 11 de julho de 1951. A Capes é o órgão responsável pelo credenciamento, avaliação e regulação da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

Na região Norte, há 228 doutorandos e 1.507 mestrados. São Paulo, tem mais da metade dos futuros doutores, 21.161 dos 41.964 alunos da área. Dos 76.323 alunos de mestrado acadêmico, 27.716 estão em São Paulo; 10.721 no Rio de Janeiro; 61 em Rondônia; oito, no Tocantins; e quatro no Acre. "As regiões Norte e Centro-Oeste, excluindo o DF, têm os índices mais baixos de matriculados na pós-graduação e, conseqüentemente, de bolsas", diz o presidente da Capes<sup>3</sup> (BRASIL, CAPES, 2020, s/p.)

Como vimos, segundo informações da CAPES, as áreas do conhecimento com maior número de alunos são as de Ciências Humanas, Engenharias, Ciência da Computação e Ciências da Saúde, entretanto todas as áreas tiveram crescimento significativo (BRASIL, CAPES, 2020).

Em fase de consolidação, a pós-graduação em Educação tem se fortalecido, nos últimos tempos, com o credenciamento de novos programas. Há, atualmente, no país, 191 programas em Educação, nas modalidades Mestrado Acadêmico (44), Mestrado Profissional (49). Destes, 94 programas com oferta regular de Mestrado e Doutorado, e três na modalidade Mestrado Profissional e Doutorado Profissional.

Nesse contexto, segundo Saviani (2000), a pós-graduação está estruturada para a pesquisa *stricto sensu*, organizada em dois níveis, sendo o primeiro, o mestrado destinado à formação inicial do estudante, configurando-se no cumprimento dos créditos em disciplinas e escrita da dissertação; e, o segundo, o doutorado, estruturando-se da mesma forma que o mestrado, quanto ao cumprimento de créditos em disciplinas e escrita de tese, entretanto, diferenciando-se na sua finalidade, destinada à consolidação da formação desse estudante.

A partir da reestruturação dos programas de pós-graduação em Educação, nos anos 1980, os níveis de mestrado e de doutorado trouxeram estruturas curriculares mais flexíveis, com a interdisciplinaridade e com a integração ensino-pesquisa, fortalecidas cada vez pela criação dos grupos de pesquisa articulados aos objetivos das áreas de concentração e linhas de pesquisa como elementos estruturadores desses programas. Isso torna os programas atraentes para atender às aspirações dos candidatos que demandam principalmente necessidades de formação *stricto sensu* em mestrado, dando maior liberdade de opção aos pós-graduandos (FÁVERO, 1995).

A primeira linha de frente, no Brasil, rumo à implementação da pós-graduação, em nível doutorado, tem início com o credenciamento de novos cursos pelas seguintes instituições: UFRJ, UFMG, UFRGS, UNICAMP, USP, PUC-RS, PUC-RJ e PUC-SP (FÁVERO, 1995).

---

<sup>3</sup> Maiores informações Conselho Nacional de Educação, disponível em <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601>. Acesso em 10/02/22

Esse fato contribuiu, significativamente, para a ampliação da capacidade de pesquisas em Educação e para a formação de novos pesquisadores doutores.

Esses primeiros credenciamentos vão constituindo um eixo universitário em processo de estruturação e fortalecem a pós-graduação *stricto sensu*, em especial, na região Sudeste, que se destaca nesse segmento com uma ampla frente de programas de doutoramento.

Nesse cenário, é possível observarmos a evolução expressiva dos mestrados profissionais<sup>4</sup> em Educação, nos últimos 20 anos. Entretanto, necessário levar em consideração, nesse contexto, que, mesmo sendo o prazo de vinte anos um período considerável para se evidenciar expressividade na produtividade e na evolução de seus programas e, apesar de ser oriundo de uma base baixa de programas “[...], tem que ser visto com cautela pela baixa base inicial e pela falta de uma definição mais precisa dos parâmetros de avaliação” (CAMPANARIO et al., 2009).

Conforme a Capes (BRASIL, 2010), observa-se, no Brasil, uma anomalia na forma de constituição dos mestrados acadêmicos. Isso porque, em outros lugares do mundo, os mestrados são de curta duração, compreendendo o período de um a dois anos e visam à formação adicional a estudantes, que assim se tornam melhores preparados para o mercado de trabalho. Em contrapartida, em nosso país, trata-se de cursos muito semelhantes ao doutorado, considerados pela Capes como uma versão reduzida do doutorado (mini-doutorados) e com pouca relação com a formação profissional. É nessa direção e, com o olhar voltado à articulação entre pesquisa e prática no trabalho, que surgem os mestrados profissionais, com vistas à tentativa de sanar essa problemática.

Para Marquezan e Savegnago (2020), o mestrado profissional tem como objetivo

[...] capacitar e qualificar profissionais para atender demandas sociais, organizacionais, profissionais e do mundo do trabalho; promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, ou seja, interdisciplinar e transdisciplinar, a fim de melhorar a eficiência e eficácia nas organizações públicas e privadas, através da geração e aplicação de processos de inovação para a solução de problemas (BRASIL, 2017b). Portanto, são cursos que têm como premissa o desenvolvimento de profissionais qualificados para atender demandas específicas, de maneira que o produto final ou conhecimento produzido

---

<sup>4</sup> O Mestrado Profissional no Brasil foi instituído pela Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (BRASIL, 1995). Tal portaria foi revogada pela Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998, que dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais (BRASIL, 1998), com a finalidade de qualificar profissionais “[...] que não lidam com a docência ou com a pesquisa de ponta”, ampliar as “[...] titulações no País e transferência de conhecimento científico para as empresas ou para o mercado, com vistas a benefícios da sociedade como um todo, setor público e movimentos sociais” (RIBEIRO, 2005, p. 8). Sobre isso, Fialho e Hetkowski (2017, p. 20-21) afirmam que os mestrados profissionais são dirigidos para “[...] profissionais de todas as áreas do saber não necessariamente interessados na carreira acadêmica (ênfase assumida pelos programas acadêmicos, mestrados e doutorados) ”.

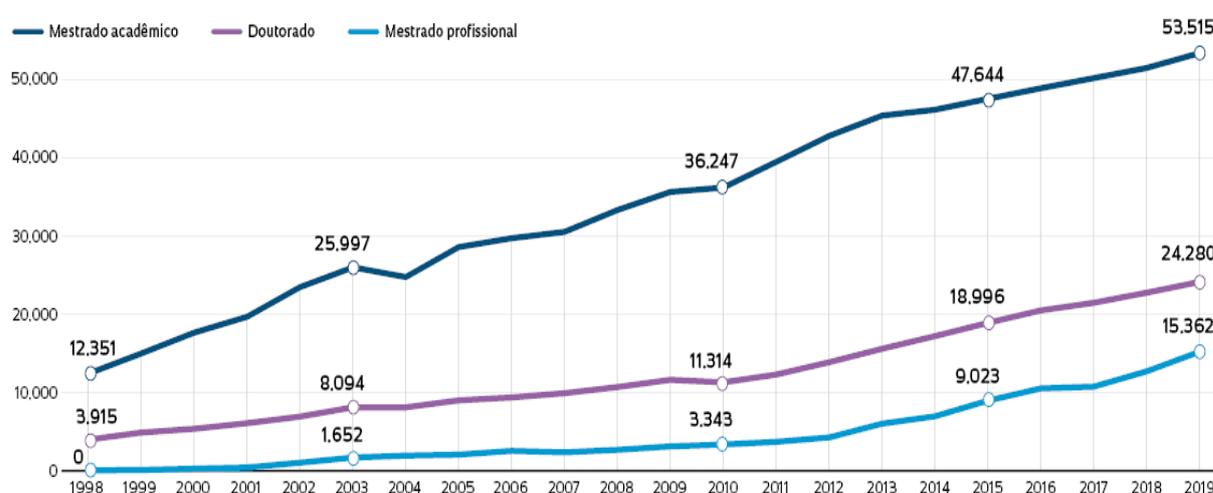
possa ser implementado em determinados campos, processos e estruturas organizacionais (MARQUEZAN; SAVEGNAGO, 2020, p. 7).

Porém, os mestrados profissionais não evoluem significativamente no Brasil, como se esperava, pois a expectativa era a redução dos mestrados acadêmicos, fato que não ocorreu, conforme dados apresentados, na tabela a seguir, desenvolvida pela CAPES, referente à evolução dos programas de mestrado e doutorado dos últimos 20 anos.

**Gráfico 1:** Quantitativo de titulados mestres e doutores de 1998 a 2019.

## FORMAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES

Evolução do número de titulados por ano pelos programas de pós-graduação no Brasil



**Fonte:** CAPES, 2020. Coordenação de indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Conforme o Gráfico 1, é possível observar a evolução do quantitativo de titulação de mestres e doutores, nos últimos vinte anos no Brasil. Com base nesses dados, podemos observar que, em 1998, não havia nenhuma defesa de mestrado profissional, mas em 2019, visualizamos o quantitativo de 15.362 titulados mestres e respectivas dissertações. Na contrapartida, no que se refere ao mestrado acadêmico, no mesmo intervalo de tempo, o quantitativo evoluiu de 12.351 a 53.515 titulações e dissertações produzidas.

Ainda sobre o Gráfico 1, no que tange às titulações em doutorado, observa-se um quantitativo de 3.915 teses, em 1998, 24.280 teses defendidas, em 2019. De modo geral, os dados expressos, nesse gráfico, demonstram a evolução da pós-graduação brasileira, nos últimos tempos, tanto em nível de mestrado, quanto de doutorado.

Esse quadro evolutivo da pós-graduação só é possível pelos esforços acadêmicos de doutores (as) e dos próprios doutorandos e das parcerias e convênios firmados ao longo dos anos. De acordo com Fávero (1995), no ano de 1992, já se vislumbrava que a educação

necessitava expandir seus doutorados e que, para tanto, era necessária a implementação de uma política específica de apoio técnico e financeiro aos cursos de doutorado, já em funcionamento e/ou em implementação.

Em resposta a essas necessidades o governo acena com a implementação de ações, a exemplo, podemos citar a implementação do 1º Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), no período de 1975-1980; o 2º PNPG, no período de 1982-1985; o 3º PNPG, no período de 1986-1986; e o 4º e 5º PNPG, respectivamente no período de 1990 e de 2005-2010, já nos governos do Partido dos Trabalhadores, que foi o momento de maior investimento de recursos financeiros e equipamentos em programas de pós-graduação. Sendo que o último PNPG previa formar, em um período de 6 anos, o quantitativo de 16.000 doutores e 45.000 mestres e um orçamento para bolsas e fomento no valor de R\$ 1. 66 bilhões a mais que os orçamentos anteriores (FÁVERO, 1995).

Esses dados demonstram a evolução da pós-graduação, após a efetivação de investimento público, bem como o aumento de quantitativo de mestres e doutores formados na mesma proporção dos investimentos. Do mesmo modo, também podemos ver a pós-graduação se deslocando da região Sudeste a outras mais distantes, a exemplo da região Norte.

A pós-graduação se fortaleceu inicialmente nas regiões Sudeste e Sul (pela proximidade desta com a primeira), avançando lentamente para as regiões mais distantes desse eixo principal, como é o caso da região Norte, muito em função da distância logística, o que não a impede de fortalecer-se pelos esforços dos programas, seus professores e acadêmicos.

## 1.2 A pós-graduação *stricto sensu* na região Norte do Brasil

Para iniciarmos a reflexão sobre a configuração da pós-graduação *stricto sensu* no Norte do Brasil, fazemos referência às pesquisas desenvolvidas nessa região, a partir do trabalho de Rocha e Zacariotti (2019), no livro intitulado “Escritos de si, vivências, histórias e saberes”. Nele, os autores destacam que “[...] as portas da pós-graduação estão abertas para juntos produzirmos conteúdos, pesquisas, práticas, discussões, produtos, saberes e vivências que impactem positivamente na qualidade da educação do Tocantins e da região norte do Brasil” (ROCHA; ZACARIOTTI p.7). Segundo os autores, é dessa maneira que a pós-graduação em educação vem sendo pensada e vivenciada, por meio das pesquisas produzidas nessa região.

Medeiros, Santana e Pinho (2018, p.392) corroboram o dizer daqueles autores, quando observam que “[...]a pesquisa tem provocado muita discussão entre estudiosos e pesquisadores nos últimos anos, principalmente com a expansão das universidades e consolidação de

programas de pós-graduação”, reafirmando a relevância da pesquisa no desenvolvimento do indivíduo, principalmente na pós-graduação, onde um dos focos é a formação do pesquisador. Com base na visão desses autores, passamos a caracterizar os estados da região Norte e a contextualizar a implementação de seus programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A região Norte é constituída por sete estados, a saber: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Desse conjunto de estados, as instituições públicas de ensino superior pesquisadas neste trabalho são: Universidade Federal do Acre (UFAC), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade do Estado de Roraima (UERR), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Tocantins (UFT).

As discussões sobre a pós-graduação em Educação, na região Norte, têm início na década de 1980 e princípio de 1990. Entretanto, apenas nos últimos dez anos, ela tem sua efetivação com a implementação de programas de mestrado e o fortalecimento de seus quadros docentes, além de uma interlocução nacional e internacional de seus docentes e suas pesquisas, ampliando, conseqüentemente, as relações políticas acadêmicas e implementando seu fortalecimento, por meio de parcerias com outras instituições (COELHO; SILVA, 2016).

Nesse contexto, a região Norte foi destacada, na avaliação do intervalo 2010-2012 realizada pela CAPES, como aquela com maior crescimento de cursos *stricto sensu* de mestrado e doutorado, no Brasil, com um avanço de 40%. Tal fato se deve à desconcentração da educação superior das regiões Sul e Sudeste, realizada na última década, por meio dos esforços estabelecidos pelos professores e o avanço das pesquisas na produção intelectual e da ampliação dos grupos de pesquisa, conforme observam Coelho e Silva (2016).

Porém, na avaliação Quadrienal (2017), os dados se alteram. Segundo o relatório CAPES desse quadriênio, “[...] a região norte tem a menor concentração de programas de pós-graduação, correspondendo a 5,4% dos avaliados e a região centro-oeste segue com 8,1% dos programas”. Isso evidencia que continuamos sendo a região com menor número de programas de pós-graduação no país.

Segundo Ramalho e Madeira (2005), a pós-graduação destaca-se na formação de mestres, nos anos 1970. Esse foi o tempo marcado pelos mestrados como o primeiro e grande movimento no sentido da produção intelectual, em especial no Norte e no Nordeste.

A promulgação da Lei N° 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dentre outras determinações, trouxe novas demandas

para a pós-graduação, dentre elas a responsabilidade na preparação de corpo docente para o exercício do magistério superior, prioritariamente, pela oferta de cursos *stricto sensu* em programas de mestrado e doutorado. Nesse contexto, os debates e ações promovidos pela ANPEd<sup>5</sup> têm contribuído, em boa medida, para a agregação e expansão da pesquisa na região Norte, a ampliação da produção intelectual e a consequente elevação do nível de produtividade.

Ramalho e Madeira (2005) salientam que a ANPEd é um importante espaço de interlocução entre pesquisadores seniores e juniores de diferentes regiões, oportunizando-lhes a inserção com seus grupos de trabalho nos debates nacionais, como representantes de suas comunidades acadêmicas e de seus grupos de pesquisa, para aderirem cada vez mais a instâncias de colaboração e fazerem frente às mudanças necessárias para pós-graduação e sua expansão.

Conforme pesquisas apresentadas na 39ª ANPEd, em 2019, a região Norte tem a seguinte formação e localização:

A região Norte é a maior entre as cinco regiões, formada pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Suas maiores e principais cidades são Manaus e Belém, as únicas na macrorregião que possuem população superior a um milhão de habitantes. Porto Velho, Macapá, Palmas, Rio Branco, e Boa Vista são outros importantes centros regionais. Está localizada na região geoeconômica da Amazônia, entre o Maciço das Guianas (ao norte), o planalto Central (ao sul), a Cordilheira dos Andes (a oeste) e o oceano Atlântico (a nordeste) (ROCHA, 2019, p. 5).

A grande extensão da região Norte demanda maiores esforços das universidades, a fim de atender às necessidades e variedades de povos que a integra entre ribeirinhos, quilombolas, indígenas, trabalhadores do campo, camponeses e outros, dentre

[...] caboclos (as), povos da floresta, as travestis indígenas, as mulheres negras quilombolas, seringueiros, castanheiros, mulheres quebradeiras de coco-de-babaçu, as lésbicas, as travestis das rotatórias palmenses, comunidades de fundo de pasto, faxinalenses, pescadores artesanais, as marisqueiras, ribeirinhos dos igarapés do Pará, do rio Tocantins, do rio Araguaia, do rio Amazonas, varzeiros, caiçaras, praieiros, sertanejos, jangadeiros, ciganos, juqueiro, açorianos, campeiros, varzanteiros, pantaneiros, geraizeiros, açazeiros, veredeiros, caatingueiros, retireiros do Araguaia [...] (ROCHA, 2019, p 2).

Os programas de pós-graduação inserem-se, portanto, nesse contexto de diversidade e diferenças culturais, étnicas e sociais, cuja população demanda das instituições de ensino superior formação acadêmica.

---

<sup>5</sup> A ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – é uma entidade sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, professores e estudantes vinculados a esses programas e demais pesquisadores da área.

Há, na região Norte, grande potencial para o desenvolvimento da pós-graduação. Como afirma Gatti (2019), a região tem o menor número de doutores (36,3%) e o maior número de professores não titulados: 3,2% de graduados e 20% de especialistas. Trata-se da região com o menor número de cursos de mestrado e doutorado quando comparada a outras regiões do Brasil.

Cirani, Campanario e Silva (2015, p. 174-175) explicam que, apesar de observarem uma melhoria na distribuição regional dos programas de mestrado e doutorado, entre 1998 e 2011, ainda permanece uma forte concentração no “Sudeste (51%), no entanto, as Regiões Nordeste e Centro-Oeste vêm apresentando uma taxa de crescimento mais expressiva quando comparada às demais regiões[...]”. Segundo os autores, havia “uma expectativa de que a distribuição desigual entre as regiões fosse corrigida ao longo do tempo”.

Para além das questões formativas, a região Norte tem uma dificuldade expressa em tamanho, devido à sua grande extensão territorial, onde está situada grande parte da Amazônia brasileira (GATTI, 2019). Segundo o IBGE (2019), o Brasil tem sua extensão territorial em 8.510.820,623 km<sup>2</sup>, sendo que a região Norte tem sua extensão territorial em 3.851. 281,390 km<sup>2</sup>, o que representa 45,25% da área territorial do Brasil.

Ainda, de acordo com o IBGE (2019), a região Norte possui 15.864.454 habitantes, divididos em 11.664.509, na zona urbana; e 4.199.945, na zona rural. Nesse sentido, temos um número importante de habitantes residindo no campo. Nota-se, portanto, a necessidade de um projeto muito bem definido de educação e que necessita da presença forte do Estado.

A seguir, apresentamos o capítulo 2 que trata das dificuldades, desafios e possibilidades da Educação no contexto amazônico.

## **2 - DIFICULDADES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA**

Neste capítulo, objetivamos refletir sobre a produção dos mestrados em Educação da região Norte em relação ao contexto regional. Com tal finalidade, apresentamos as dimensões da Amazônia, para compreendermos quão grande é a sua extensão territorial e seus desafios para uma Pós-Graduação efetiva que contemple as necessidades locais, buscando ainda compreender se as pesquisas ali produzidas refletem uma cultura própria e se vão ao encontro das demandas do país e do mundo.

A Amazônia é uma extensa área compartilhada por nove países, a saber: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. Ela está localizada em grande parte no Norte do Brasil, e se apresenta como uma região constituída por muitos

contrastes, pois se de um lado, ela é rica em espaços naturais, o que gera interesse de países hegemônicos na disputa pelo controle e exploração dessa natureza; de outro, apresenta, principalmente no Brasil, uma população em estado de pobreza dos direitos sociais (Cf. ARAGON, 2018).

Temos, na região Norte, belíssimas paisagens naturais que se entrelaçam à Amazônia legal e, dentro desse ambiente geográfico harmônico, há o reflexo de diversos interesses na região, envoltos por questões complexas que ultrapassam regiões e países. Assim, refletir sobre a região Norte e/ou pesquisá-la torna-se uma tarefa um tanto complexa, devido à sua extensa territorialidade e povos diferentes que a totaliza.

No que tange à formação cultural dos povos da Amazônia, três “raças” foram importantes para constituir a multiculturalidade miscigenada:

o branco europeu une-se ao elemento indígena que também se une ao elemento negro. Fomos narrados pela ótica europeia. A história amazônica tem, assim, origem, cor, orientação sexual, religião e gênero pré-estabelecidos: fomos “contados” sob o enviesamento europeu, branco, heterossexual, cristão e cisgênero. Isso resultou em violências físicas, simbólicas e no esmagamento de boa parte do saber local (SILVA e MASCARENHAS, 2018, p.205).

O excerto anterior nos auxilia a compreender a miscigenação constituinte da Amazônia e, por consequência, dos estados do Norte do Brasil resultante da mistura entre povos, raças e etnias. Seu território é também ocupado por uma extensa população indígena, desde antigamente até tempos contemporâneos. Segundo David e Malheiro (2012), essa é a região com a maior população indígena; mas também conta com a presença de populações quilombolas, ribeirinhas, migrantes nordestinos e uma infinidade de pessoas das mais diversas origens. Nas palavras dos autores,

com 37,4% do total de brasileiros autodeclarados indígenas, mais de 305 mil indivíduos. É também na região amazônica brasileira que está o maior percentual de indígenas vivendo na zona rural (48,6%), contra 20,4% na região nordeste, 19,1% na região sudeste, 8,1% na região sul e 3,7% na região sudeste. Os percentuais refletem a ocupação histórica do território brasileiro, onde a densidade demográfica é menor nas regiões ocupadas pela floresta amazônica. Os dados revelam também desafios educacionais gigantescos, impostos pelas condições geográficas. O estado com a maior população indígena do país e também da região Norte é o Amazonas, com 168.680 indígenas, que responde por 28% das matrículas de alunos indígenas do Brasil (DAVID; MALHEIRO, 2012, p. 4).

Os autores observam enormes desafios educacionais para o estado do Amazonas, tanto por sua extensão geográfica, quanto por ter a maior população indígena representando, quase 30% das matrículas de alunos indígenas no país, e uma diversidade de línguas e dialetos em contato.

Nessa direção, Pereira e Brasil (2016) trazem como apontamento a necessidade de se compreender e identificar a historiografia da Amazônia e das políticas públicas educacionais aí aplicadas e desenvolvidas por seus pesquisadores e doutores da Educação, e que muito passa pelos caminhos da Pós-graduação e de seus produtos, do saber científico e/ou de seus resultados. Colares e Colares (2019) corroboram a visão dos autores, na medida em que destacam a necessidade de produzir a história da educação da Amazônia entre o já existente e a atividade do coletivo para construção do conhecimento.

Dessa maneira, dialogar com a educação, na Amazônia, requer compreender o já existente para, de fato, entendermos que somos produto de nossas próprias histórias, ou seja, de nossas pesquisas.

Para o contexto amazônico, pensar e desenvolver a Pós-Graduação requer levar em consideração a extensão do território, a cultura, o modo de organização; entender o lugar onde se produz o conhecimento científico. Isso significa que refletir sobre a educação na Amazônia requer pensar o próprio lugar de onde se fala e de quem são as vozes que lá ecoam. Nesse trânsito do pensar e planejar as ações para uma educação na Amazônia e, conseqüentemente, no Norte do Brasil, Lima e Colares (2021) observam a necessidade de pensar o contexto nacional, regional e internacional, afirmando as identidades culturais da Amazônia. Para essas autoras, esses movimentos são importantes e relevantes para as pesquisas que levam em consideração o saber local.

Quando observamos os dados da produção científica, no Brasil, vislumbramos o quanto a ciência brasileira ainda está longe de ser vetor principal de resolução dos graves problemas estruturais do Brasil. Sobre esse aspecto, Lima (2020) destaca que

Há a percepção de distanciamento das demandas sociais e de não levar em consideração a questão da territorialidade. Ou seja, parte das pesquisas são embasadas em agendas que refletem um distanciamento, em função de diversos fatores, sendo alguns deles muito importantes: concentração de infraestrutura e recursos em determinadas regiões do país; hegemonia de instituições, grupos e atores científicos. Nesse campo de disputa, as instituições menores, situadas em regiões com pouca infraestrutura e com dificuldades de acesso ao fomento público para a pesquisa, encontram barreiras para consolidar-se como polos regionais direcionadores de propostas de políticas públicas, por exemplo. Apesar de ter melhorado muito, com o aumento da qualificação dos docentes/pesquisadores (capital social), as instituições universitárias na região Norte do Brasil enfrentam muitas dificuldades para terem as mesmas condições estruturais e de acesso ao fomento, cenário usufruído por outras instituições do país situadas no Sul e Sudeste, que possuem posição consolidada no cenário científico brasileiro (LIMA, 2020, p.2).

No entanto, Lima (2020) ainda sinaliza que faltam estudos sistematizados por parte de pesquisadores (não de dados oficiais de órgãos de ensino e pesquisa governamentais) com o

objetivo de obter uma visão holística sobre o estado atual da pós-graduação *stricto sensu* no Norte do País. Desse modo, podemos inferir, pelos objetivos da presente pesquisa, que seus resultados poderão contribuir, se não na totalidade, ao menos, em parte, para o atendimento das demandas observadas pelo autor (LIMA 2020).

Ao verificar os dados do quanto se produz no Brasil, percebe-se que somos o 13º maior como produtor de publicações de pesquisa, em artigos científicos, em comparação à produção mundial; porém, somos pouco referenciados por outros trabalhos, quando comparados a média mundial, conforme LIMA (2020). No entanto, a relevância está em aumentarmos os impactos das pesquisas para a comunidade acadêmica e, assim, fortalecer a estrutura de pesquisa realizada pelos estados no Norte do Brasil. E, como observa o autor, necessário ainda considerar que

[...] temas como Meio Ambiente (Amazônia), Fronteiras (Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e a Guiana Francesa), Sustentabilidade e Energia renovável (hídrica e eólica), entre outros, são estratégicos para o Brasil e para o Mundo. O fortalecimento dessas áreas de pesquisa, com os governos federal (CNPq, Capes, Finep) e estadual (Fundações de Apoio à Pesquisa) fomentando instituições de ensino e pesquisa científica da região norte (LIMA, 2020, p.4).

Segundo Lima (2020), há uma necessidade de pesquisas em temas de comum relevância com outros países para assim aumentarmos nossa demanda das pesquisas brasileiras frente ao demais países e, mais especificamente, para a Região Norte do Brasil. E para além disso, fundamental ainda o fortalecimento estrutural e financeiro dos órgãos de fomento e dos próprios pesquisadores e seus grupos de pesquisas, com bolsas de estudos para pesquisadores da área da Educação e que permaneçam onde as pesquisas acontecem, *in lócus*.

A pós-graduação na Região Norte do Brasil e suas demandas junto aos órgãos governamentais foram levadas por meio de uma “Carta de Rio Branco”, realizada em fórum, contendo as proposições discutidas no encontro e que seriam levadas ao Ministério da Educação, objetivando à consolidação dos programas de pós-graduação como fator de desenvolvimento da região Norte, seja na formação e fixação de doutores dentro da região Amazônica, seja no fomento à pesquisa por intermédio de editais específicos (LIMA, 2020, p.6).

Dessa forma, com base em Lima (2020), as demandas e dificuldades vão para além das estruturas e de financiamento, chegam aos problemas da desigualdade social e econômica, mesmo assim implantou-se as políticas afirmativas e criou-se novos *campi* e cursos na região do Norte. Porém, mesmo com a ampliação dos *campi*, as dificuldades permanecem, por haver

altos custos derivados do modelo multicampi, ocasionado pelas longas distâncias e dificuldades de deslocamentos, pela limitação e/ou ausência de acesso à conexão de internet de qualidade, o alto custo para participação em eventos e realização de parcerias nacionais e internacionais. Esses são alguns dos fatores que demandam a implantação de políticas mais contundentes para atender às especificidades e às dificuldades enfrentadas por pesquisadores e suas pesquisas no Norte do Brasil.

A Região Norte do Brasil tem um papel importante para o desenvolvimento de pesquisas no campo educacional, dos quais são estratégicos para o Brasil e para o mundo, por haver interesses globais na Amazônia. Nesse contexto, temáticas que descrevam a região Amazônica são consideradas de interesse relevante em um contexto internacional, em que a região Norte pode contribuir de forma substancial com tais demandas globais, por estar situada em *locus* com tais características que são muito próprias da localidade. Assim, a produção do conhecimento no Norte enfrenta problemas de desigualdades sociais e econômicas.

Entendendo essa situação de *locus* privilegiado, segundo Gomes e Brasileiro (2018),

nos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOPA é reforçado o compromisso da instituição com os “valores éticos e democráticos, inclusão social e desenvolvimento sustentável” a partir da “ampliação de oportunidades, redução da pobreza e das desigualdades respeitando o meio ambiente” (GOMES, BRASILEIRO, 2018, P 300).

Como pudemos observar, no Norte do Brasil, temos universidades, como a exemplo da UFOPA, com plano de desenvolvimento pautado no compromisso com o desenvolvimento sustentável, buscando assim, quem sabe, diminuir os impactos da pobreza que assola a região Amazônica.

### **3 – PERCURSO E DADOS DA PESQUISA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO *STRICTO SENSU* DA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

Neste capítulo, apresentamos o percurso metodológico e a apresentação/discussão dos dados da pesquisa desenvolvida junto aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação da Região Norte do Brasil, formada pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

#### **3.1- Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental, entrelaçada nos caminhos da descrição e da análise de conteúdo, com base em autores como Gil (2002) e Marconi e Lakatos

(2003), com a finalidade de construção de um banco de dados com informações relevantes sobre a pós-graduação em Educação no Norte do país, tais como: instituição, título da dissertação, linha de pesquisa, ano de defesa, autor e professor orientador etc.

Segundo Gil (2002), Marconi e Lakatos (2003) a pesquisa exploratória tem como foco proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito e é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. A documental, por sua vez, vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Esta pesquisa se caracteriza como um trabalho cuja abordagem também perpassa pela análise quantitativa, porque prescinde o tratamento dos dados/informações coletados junto aos programas de pós-graduação constituintes deste estudo.

Ainda de acordo com Gil (2002) as pesquisas descritivas visam descobrir a existência de associações/relações entre variáveis, assim esse trabalho passa pela descrição pois ela investiga fatos sem ir a fundo neles, o qual apresenta resultados que originam o produto deste estudo que foi o mapeamento das produções dos programas em educação na região Norte do Brasil.

Perpassamos, também pela análise de conteúdo que segundo Bardin (2016, p.54) "é a manipulação de mensagens (conteúdo e expressão desse conteúdo) para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre uma outra realidade que não a da mensagem", utilizamos as pesquisas concluídas nos programas e organizamos o banco de dados, trabalhando num contexto de associação das mensagens.

Este trabalho foi constituído das seguintes etapas de procedimentos metodológicos:

- a) levantamento de literatura sobre Educação e pós-graduação em Educação no Brasil;
- b) consulta na Plataforma Sucupira para levantamento dos programas de pós-graduação em Educação na Região Norte reconhecidos e avaliados;
- c) visita aos portais dos Programas de Pós-Graduação;
- d) pesquisa em repositórios institucionais, base de dados dissertações de mestrado da área da Educação;
- e) envio de *e-mails* a coordenações dos programas para captação de dados;
- f) coleta de dados e fichamento dos arquivos encontrados;
- g) sistematização dos resultados: elaboração e organização de planilha de dados;
- h) análise e interpretação dos dados;
- i) preparação e produção do produto educacional.

A primeira fase do trabalho de coleta de dados relativos às informações sobre as produções científicas, como título do trabalho, resumo, autor, orientador etc. começa pela visita aos *sites* de nove universidades públicas localizadas na Região Norte do Brasil. Para efeito de melhor composição dos dados e, pensando na atualidade da pesquisa, propusemos o recorte temporal de quatro (4) anos: 2017, 2018, 2019 e 2020. Foram selecionados os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, nível mestrado e nas modalidades “acadêmico” e “profissional”, cujas denominações fossem “Mestrado em Educação”.

Compilamos, em um banco de dados, as informações coletadas nos *sites* oficiais das universidades ofertantes de programas de mestrado em educação, como também na Plataforma Sucupira<sup>6</sup> – CAPES. A busca dos dados foi realizada no período de outubro, novembro, dezembro de 2021 e fevereiro de 2022, totalizando quatro meses.

As demais informações, não constantes nos *sites* das instituições pesquisadas, buscamos-las por meio de *e-mails* enviados às coordenações e aos professores dos programas. Importante destacar que, tanto as buscas nos *sites* institucionais, quanto na plataforma Sucupira e por comunicação eletrônica aconteceram de maneira simultânea. Todas as informações, coletadas nessa fase de buscas, foram organizadas e armazenadas.

Na sequência, demos início, à segunda fase da coleta, que consistia na busca de informações como: programas e respectivas instituições, estados, modalidades, linhas de pesquisa etc. Informações essas que foram agrupadas da seguinte maneira:

- a) programas, instituições, estados e modalidade;
- b) produção por linha de pesquisa;
- c) linhas de pesquisa e ementas;
- d) estado, instituição, linhas de pesquisa e título;
- e) produtos educacionais.

A partir desse levantamento, com a finalidade de facilitar a localização dos dados, criamos um banco de informações dividido por universidade. Para compilar essas informações

---

<sup>6</sup> A Plataforma Sucupira é um sistema de coleta de informações, análises e avaliações a serem utilizadas como base padronizadora do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) brasileira. A Plataforma disponibiliza informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no SNPG para toda a comunidade acadêmica.

e, posteriormente, gerar os gráficos, procedemos à organização por programas de pós-graduação, linhas de pesquisa e temáticas.

No que se refere aos temas das dissertações encontradas, GOMES (2002) e MINAYO (2004) observam que a análise temática compreende três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Com base nos critérios enfatizados pelos autores, chegamos a 13 temáticas básicas, definidas pelas regularidades observadas na análise dos títulos dos trabalhos, das linhas de pesquisa e áreas de concentração. São elas: 1) políticas públicas educacionais; 2) gênero; 3) tecnologia; 4) currículo; 5) formação de professores; 6) quilombola; 7) indígena; 8) ribeirinho; 9) educação do campo; 10) cultura; 11) juventude; 12) atuação profissional; 13) inclusão/educação especial.

Portanto para o agrupamento dos trabalhos nas referidas temáticas tivemos a necessidade de trabalhar com associações, na perspectiva de categorização que de acordo com Bardin (2016, p.147), “a categorização é uma operação de classificação dos elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento seguindo o gênero...”.

Com base nas informações, anteriormente coletadas, com detalhes dos trabalhos, dos programas, e temáticas categorizadas, geramos os gráficos por universidades e principais temáticas abordadas em cada programa de mestrado. E, na sequência, um gráfico geral com todos os programas de pós-graduação do Norte e respectivas produções, bem como a frequência relativa de temáticas mais pesquisadas em dissertações por universidade.

Todos os dados foram descritos e analisados de modo a problematizar nossa pergunta geral e discutir nossas questões norteadoras.

### **3.2 Descrição e análise de dados**

De acordo com a CAPES (2020), as universidades públicas ofertantes de programas de pós-graduação, em nível de mestrado em Educação, reconhecidos e avaliados na região Norte, são: UFAC (Acre); UNIFAP (Amapá); UFAM e UEA (Amazonas); UEPA, UFPA e UFOPA (no Pará); UNIR (Rondônia); UERR e UFRR (Roraima); e UFT (Tocantins). Na seção seguinte, apresentamos a descrição e análise dos dados.

Iniciamos a apresentação da pesquisa, por meio de 5 quadros, sendo que o primeiro traz informações organizadas por estados, instituições públicas ofertantes de programas de Pós-Graduação em Educação e respectivas modalidades; o segundo, com as linhas de pesquisa dos programas e quantitativo de dissertações; o terceiro, as linhas de pesquisa e suas ementas; o quarto, as linhas de pesquisa com os títulos das dissertações; e, por fim, o quinto, com a relação

dos produtos educacionais gerados no mestrado profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins.

As temáticas levantadas vêm representadas por gráficos, para melhor exemplificar as escolhas dos temas de cada programa, sendo um para cada instituição pesquisada, num total de 10 gráficos que demonstram o quanto cada programa de mestrado produziu em termos de dissertações.

Finalizamos o demonstrativo da pesquisa, com um infográfico, que apresenta o quantitativo de dissertações por estado, por instituição, bem como, um geral, com a produção por linha de pesquisa.

Cabe sinalizar que os programas pesquisados são os avaliados e recomendados pela CAPES, com a denominação “Mestrado em Educação”. Apresentamos, a seguir, a relação dos estados, instituições e a modalidade dos programas em educação ofertados na região Norte.

### **3.2.1 Relação dos estados, instituições, programas e modalidades dos mestrados em educação do Norte**

Em nosso levantamento, optamos por pesquisar os programas de mestrado de instituições públicas que apresentassem a denominação “Mestrado em Educação” e fossem reconhecidos e avaliados pela CAPES. Importante destacar que o nosso levantamento não inclui instituições particulares, isso porque não ofertam programas de mestrado, reconhecidos e avaliados pela CAPES. Isso posto, passamos a apresentar o Quadro 1:

**Quadro 1-** Estado e Instituição que ofertam o Programa de Pós-Graduação em Educação no Norte

<b>ESTADO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>PROGRAMA</b>	<b>MODALIDADE</b>
Acre	UFAC	Mestrado em Educação	Acadêmico
Amapá	UNIFAP	Mestrado em Educação	Acadêmico
Amazonas	UFAM	Mestrado em Educação	Acadêmico
	UEA	Mestrado em Educação	Acadêmico
Pará	UEPA	Mestrado em Educação	Acadêmico
	UFPA	Mestrado em Educação	Acadêmico
	UFOPA	Mestrado em Educação	Acadêmico
Rondônia	UNIR	Mestrado em Educação	Acadêmico
Roraima	UERR	Mestrado em Educação	Acadêmico
	UFRR	Mestrado em Educação	Acadêmico

Tocantins	UFT	Mestrado em Educação	Acadêmico
	UFT	Mestrado em Educação	Profissional

**Fonte:** Elaborado pela autora.

Conforme o Quadro 1, identificamos, no total, 12 programas de mestrado em Educação ofertados por instituições públicas, distribuídos nos sete estados da Região Norte do Brasil. Desse total, 11 são acadêmicos e um profissional; sendo os maiores números situados nos estados do Pará (3), Roraima (3), Amazonas (2), Tocantins (2); e os menores no Acre, Amapá e Rondônia com um mestrado em cada um.

### 3.2.2 Descrição das linhas de pesquisa dos programas de mestrado em Educação da região norte

No quadro, a seguir, disponibilizamos os estados e respectivas instituições, linhas de pesquisa, quantitativo de dissertações produzidas, no intervalo de tempo pesquisado (2017 a 2020), bem como a modalidade de oferta.

**Quadro 2-** Produção por Linha de Pesquisa nos Programas de Pós-Graduação em Educação do Norte do Brasil.

INSTITUIÇÃO	LINHA	PRODUÇÃO	MODALIDADE
UFAC	Políticas e Gestão Educacional	41	Acadêmico
	Formação de Professores e Trabalho Docente	43	
UNIFAP	Educação, Culturas e Diversidades	17	Acadêmico
	Políticas Educacionais	23	
UFAM	Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional	22	Acadêmico
	Processos Educativos e Identidades Amazônicas	8	
	Educação Especial e Inclusão no Contexto Amazônico	22	
	Formação e Práxis do(a) Educador(a) Frente aos Desafios Amazônicos	9	
UEA - Aprovado em 2019, iniciou em 2020	Educação, Formação de Professores e Práticas Educativas	0	Acadêmico
	Educação, Saberes e Culturas	0	
UEPA	Formação de professores e Práticas pedagógicas	39	Acadêmico
	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	73	
UFOPA	História, Política e Gestão Educacional	38	Acadêmico

	Conhecimento e Formação na Educação Escolar	16	
	Formação Humana em Contextos Formais e não Formais na Amazônia	42	
UFPA	Políticas Públicas Educacionais	39	Acadêmico
	Educação, Cultura e Sociedade	34	
	Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educativas	46	
UNIR	Formação Docente	33	Acadêmico
	Políticas e Gestão Educacional	36	
UERR	Formação, Trabalho Docente e Currículo	28	Acadêmico
	Educação do campo, Educação Indígena e Interculturalidade	28	
UFRR Aprovado em 2018, iniciou em 2019	Formação de Professores e Práticas Educativas	0	Acadêmico
	Educação e Processos Inclusivos	0	
UFT	Currículo, Formação de Professores e Saberes Docente	22	Acadêmico
	Estado, Sociedade e Práticas Educativas	27	
UFT	Currículos Específicos de Etapas e Modalidades	22	Profissional
	Métodos e Técnicas de Ensinar e Aprender na Educação Básica	12	
<b>Total</b>		<b>720</b>	

**Fonte:** Elaborado pela autora.

A partir da leitura do Quadro 2, foi possível verificar um total de 720 dissertações produzidas, no período de 2017 a 2020, pelos programas de mestrado da Região Norte do Brasil. Desse total, chamamos a atenção para a linha que mais produziu trabalhos: “Saberes Culturais e Educação”, na Amazônia (UEPA), com 73 dissertações concluídas no período; e a linha com o menor quantitativo de trabalhos concluídos (8), “Processos Educativos e Identidades Amazônicas, na UFAM. Buscamos respostas para o baixo número de dissertações na referida linha, mas não conseguimos, pensamos na hipótese de poucos docentes e/ou a linha ter sido instituída recentemente.

Na sequência, apresentamos a relação das linhas de pesquisas e suas ementas.

### 3.2.3 – Relação das linhas de pesquisa e suas ementas

No Quadro 3, apresentamos as linhas de pesquisa e ementas relacionadas aos seus programas e respectivas instituições de ensino.

**Quadro 3** – Instituições da região Norte com suas Linhas de Pesquisa e Ementas

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>LINHA</b>	<b>EMENTA</b>
UFAC	Políticas e Gestão Educacional	Esta linha de pesquisa prioriza estudos acerca da relação Estado e Sociedade no que se refere à definição, implantação, desenvolvimento e avaliação de políticas educacionais e seus impactos nos processos de organização, financiamento e desenvolvimento dos sistemas de ensino com ênfase na gestão da educação. Investiga, em perspectiva sócio-histórica, a organização e institucionalização da educação escolar no contexto local e regional.
	Formação de Professores e Trabalho Docente	Essa linha volta-se para análise dos processos de constituição dos saberes docentes, considerando os contextos da formação inicial e em serviço, bem com busca compreender os dispositivos que estruturam a organização do trabalho docente e as práticas pedagógicas desenvolvidas por esses profissionais. Ao lado disso, tem ainda como foco de interesse questões relacionadas à organização da carreira, ao desenvolvimento profissional e à formação identitária dos profissionais da educação que trabalham nos diferentes espaços educacionais da Amazônia e os efeitos das políticas de formação e qualificação docente para o desenvolvimento sócio-cultural e educacional da região.
UNIFAP	Educação, Culturas e Diversidades	Estuda a relação entre educação, as diversas culturas e as diferenças que compõem a sociedade brasileira. Contempla questões referentes ao multiculturalismo e à interculturalidade, como dimensões políticas, epistemológicas, ontológicas e educacionais. Analisa as relações interativas entre Escola, escolarização de grupos historicamente excluídos, sociedade e seus múltiplos espaços histórico-educativos, em realidades culturais marcadas pela pluralidade.
	Políticas Educacionais	Estudos e pesquisas sobre políticas públicas educacionais e planejamento sócio pedagógico formais e não formais. Abordagem e avaliação de políticas, programas e projetos educativos, considerando o papel do Estado, dos movimentos sociais, das ações governamentais e da articulação com outros atores sociais. Análise da política educacional e seus condicionantes e implicações históricas, econômicas, políticas, sociais, culturais e regionais.
UFAM	Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional	Educação, Estado, Sociedade e Desenvolvimento Regional: história da educação, movimentos sociais, políticas públicas e educação superior, trabalho e educação, educação profissional, políticas afirmativas da educação escolar

		indígena e da educação do campo, políticas públicas e educação básica, gestão educacional, educação de pessoas jovens e adultas.
	Processos Educativos e Identidades Amazônicas	Estudos interdisciplinares dos processos educacionais na Amazônia, a partir da sociodiversidade, do meio ambiente e dos modos de produção da existência tendo como objeto: representações, mitos, imaginários, concepções, linguagens, subjetividades, identidades, processos sócio-históricos, formação social, tecnológica e política do sujeito.
	Educação Especial e Inclusão no Contexto Amazônico	Educação especial e inclusiva no Brasil: aspectos conceituais, políticas públicas, história da educação, acessibilidade, participação e aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, pedagogia hospitalar. Atendimento educacional especializado. Diversidade amazônica e os desafios da educação inclusiva. Tendências, perspectivas e abordagens teórico-metodológicas da psicopedagogia e da psicomotricidade em diferentes contextos.
	Formação e Práxis do(a) Educador(a) Frente aos Desafios Amazônicos	Caráter multidimensional e interdisciplinar da formação e práxis do(a) educador(a). Diferentes concepções e formas de “ser educador” e de “fazer educação” ao longo da história. Tendências, perspectivas e novas abordagens teórico-metodológicas no processo de formação dos profissionais da educação. Processo de construção do conhecimento e do espaço profissional do(a) educador(a). Formação do(a) educador(a) como prática criativo-reflexiva. Transformação do(a) educador(a).
UEA	Educação, Formação de Professores e Práticas Educativas	Desenvolve pesquisas sobre a formação de professores e práticas educativas para a sociodiversidade, a partir da construção social dos direitos educativos, dos determinantes e características das políticas de formação de professores, com destaque para a educação básica e os conhecimentos sobre as teorias educacionais e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem, na gestão dos sistemas de ensino e de unidades escolares. Trata de reflexões relacionadas aos pressupostos epistemológicos que sustentam os processos formativos no âmbito inicial e continuado, problematizando o contexto socioeducativo das políticas educacionais em diferentes espaços de formação.
	Educação, Saberes e Culturas	Promove estudos e investigações que problematizam a Educação, os Saberes e as Culturas, priorizando formação dos sujeitos, a sociodiversidade e as condições históricas. Entende os processos educativos em articulação com as demandas da sociedade, movimentos sociais, ações no campo da mobilização política e práticas de reivindicação por educação diferenciada e inclusão social. Trata a educação em suas múltiplas dimensões, articulando as

		ações coletivas dos sujeitos e suas representações, na produção dos saberes cotidianos.
UEPA	Formação de professores e Práticas pedagógicas	Realiza estudos e pesquisas no campo da formação inicial e continuada de professores e, especificamente, no contexto amazônico, bem como de práticas pedagógicas no ambiente da educação básica e superior, na busca de aprofundamento teórico-metodológico de políticas, saberes e práticas que contribuam para a construção de projetos alternativos à formação e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras infantil na Amazônia.
	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Investiga temas educacionais relacionados ao contexto cultural brasileiro e amazônico, refletindo sobre saberes, representações, imaginários, conhecimentos e poder inerentes às práticas socioculturais e educativas, objetiva contribuir para a construção de práticas sociais e educacionais inovadoras. É constituída por 09 doutores. Destaca-se que a Linha, dada a sua natureza, favorece a integração das diferentes áreas de conhecimento (Educação, Filosofia, Sociologia, Letras, Educação Física, Psicologia, entre outras) e o desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar, possibilitando, também, integração dos docentes em projetos comuns de pesquisa.
UFOPA	História, Política e Gestão Educacional	Tematiza a história, a política e a gestão da Educação, com ênfase na realidade e na diversidade da região amazônica, mediante: 1. pesquisas centradas na educação escolar na perspectiva histórica; 2. investigações e análises de aspectos constitutivos das políticas públicas e das formas de organização e gestão educacional, em espaços escolares; 3. pesquisas que examinam os processos de aquisição, implementação e avaliação das ações educacionais, tendo em vista as especificidades da Amazônia; 4. pesquisas sobre políticas de formação de professores e desenvolvimento profissional docente no contexto amazônico.
	Conhecimento e Formação na Educação Escolar	No mundo contemporâneo, em que se verifica intensa ampliação das formas de produção e difusão de informação e de disseminação de valor fragmentado, ganham relevo os processos de educação sistemática e intencional que, transcendendo o imediatismo e o pragmatismo, invistam no desenvolvimento das faculdades psíquicas humanas superiores e das habilidades correspondentes. Com base nessa compreensão, propõe-se o estudo dos processos de produção, circulação e aquisição do conhecimento e desenvolvimento omnilateral do assunto no âmbito da Educação Escolar - da Educação Infantil à Educação Superior -, implicando: teorias e métodos de ensino-aprendizagem; conteúdos escolares e currículos; avaliação; dimensões da prática pedagógica; e processos de gestão escolar. As investigações desenvolvidas por essa linha compreendem: 1. o

		desenvolvimento infantil escolar em suas múltiplas dimensões; 2. as relações entre leitura, escrita e conhecimento e suas garantias no processo formativo escolar; 3. a educação de surdos; 4. a educação matemática; 5. Como taxa da variação linguística no ensino escolar de Língua Portuguesa; 6. a compreensão dos processos de aprendizagem e ensino de inglês e de formação inicial e contínua de professores de língua estrangeira.
	Formação Humana em Contextos Formais e não Formais na Amazônia	Realiza estudos sobre as diferentes dimensões de ensino e aprendizagem, privilegiando o exame dos espaços e dinâmicas que têm por base ações educacionais organizadas e sistemáticas dentro ou fora do sistema de ensino na região amazônica. Para tanto, investe-se no estudo e na pesquisa de: 1. propostas de aperfeiçoamento no ensino, considerando as dimensões formais e não formais de educação, abarcando temáticas como jogos, jogos, vídeos, músicas, corporeidade e outras; 2. a cognição docente e sua relação com metas e práticas docentes, desenvolvimento e aprendizado do sujeito em áreas que abarcam saúde, socialização econômica e habilidades de vida e sociais, dinâmicas e fenômenos esportivos e culturais; 3. sentido e significado da educação em ambientes e situações interativas construídas coletivamente, marcadas pela intencionalidade na ação de aprender, participar e transmitir saberes; 4. a educação musical, seus atores e espaços e os processos de ensino-aprendizagem; 5. relações entre tecnologias de informação e comunicação (TIC) e educação. 6. relações entre educação, saúde e cidadania, com foco nos processos de formação para a prevenção e promoção da saúde e da autonomia dos sujeitos.
UFPA	Políticas Públicas Educacionais	Contempla estudos sobre as ações do Estado e da sociedade voltadas para a educação, especialmente os pressupostos que fundamentam as políticas públicas educacionais em suas fontes autorais, diretrizes, estratégias organizacionais, financiamento e políticas de gestão educacional destinadas aos diferentes níveis e modalidades do sistema educacional; as políticas das reformas educativas enquanto formas de organização e regulação social e investigações sobre práticas da sociedade civil e dos movimentos sociais relacionados à educação.
	Educação, Cultura e Sociedade	Compreende estudos e investigações que problematizam a Educação em meio à formação do sujeito, à cultura e às condições históricas das sociedades. Entende os processos educativos em articulação com as demandas da sociedade, movimentos sociais, ações no campo da mobilização política e práticas de reivindicação por educação e inclusão social. Trata a educação na sua historicidade e a escola, em particular, com seus currículos e práticas pedagógicas, com

		base nas representações e ações coletivas dos sujeitos. Destacam-se, em específico, os processos históricos de escolarização e atendimento à criança, jovens e adultos da Amazônia, assim como projetos e programas oficiais de educação analisados a partir dos sujeitos neles envolvidos. Pesquisas vinculadas a esta linha têm privilegiado estudos sobre: história da infância e juventude na Amazônia; educação do campo; educação freiriana; movimentos sociais e educação; estudos culturais e educação; gênero, sexualidade e docência; história social e cultural do pensamento educacional, especialmente o produzido na América Latina; modernidade, direito e educação.
	Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educativas	Desenvolve estudos e investigações que problematizam os processos de formação docente face às recorrentes demandas de mudanças, visando à qualificação da ação educativa em instituições escolares. Para isso, analisa os processos formativos no âmbito da formação inicial e continuada que ocorrem com vistas à atuação nesses espaços educativos, em diferentes níveis de escolarização. As investigações desenvolvidas consideram os contextos socioculturais em que esses processos ocorrem e fazem parte de conjunto de ideias compartilhadas em um determinado momento histórico.
UNIR	Formação Docente	Estudar os processos formativos com base em abordagens teóricas que tomam como eixo norteador a profissionalização docente. Analisar a construção de saberes e competências dos professores na perspectiva de definir e trabalhar as bases epistemológicas da formação inicial e continuada.
	Políticas e Gestão Educacional	Investigar as articulações estruturais entre política e educação, a partir dos determinantes sociais e históricos. Avaliar os impactos das políticas educacionais vigentes. Investigar os processos de gestão e avaliação das políticas públicas e privadas na perspectiva de subsidiar propostas de trabalho junto à diferentes organizações públicas e privadas
UERR	Formação, Trabalho Docente e Currículo	Estuda os processos da formação docente em sua interface com as múltiplas expressões no currículo escolar. Pesquisa a formação docente e o currículo, seus processos pedagógicos e sociais especialmente considerando diferentes contextos e populações da floresta, assentados, ribeirinhos e migrantes. Ocupa-se da educação escolar nas múltiplas e complexas relações que se estabelecem entre a formação docente e o currículo. Propõem-se a estudar e compreender os processos, as políticas, os projetos, o trabalho docente e o currículo a partir e no contexto da realidade regional em sua interface com o conhecimento universal.
	Educação do campo,	Estuda os processos próprios da Educação do campo e indígena na interseção com as questões da

	Educação Indígena e Interculturalidade	interculturalidade. Pesquisa as diferentes culturas educativas e seus processos históricos. Investiga a educação do campo e a educação escolar indígena em seus aspectos históricos, linguísticos e culturais, especialmente preocupada com os povos excluídos da hegemonia dominante, seus imaginários, sua ética e sua estética. Analisa as formas de expressão cultural em diferentes contextos históricos, suas expressões no currículo escolar do campo e indígena na constituição histórica das instituições educativas da Amazônia Setentrional.
UFRR	Formação de Professores e Práticas Educativas	A linha investiga a formação de professores e as práticas educativas e tem como eixos condutores a reflexão sobre a realidade educacional e pedagógica para a construção epistêmica da prática docente. Pesquisa estudos que consideram a constituição da identidade docente, as diferentes culturas educativas, as especificidades didáticas e metodológicas e a inserção das novas tecnologias como elementos que compõem a escola a partir da especificidade do contexto regional. Entrelaça a formação de professores e as práticas educativas por meio de pesquisas que dialogam entre as áreas de conhecimento com a finalidade de compreender a práxis pedagógica e permitir a intervenção com ações criativas nos espaços educativos urbano, do campo e indígena.
	Educação e Processos Inclusivos	A linha investiga a educação como práticas e saberes pedagógicos, sociolinguísticos, culturais, históricos e sociais inscritos em diferentes processos inclusivos. Pesquisa a educação como um campo teórico e prático que estabelece relações entre os sujeitos em diversos contextos de discriminação, violência, exclusão, diferenças, interação e aprendizagem, investigando a construção de práticas pedagógicas e a escolarização de todos os alunos, independentemente de cor, raça, etnia, gênero, deficiência, idade, classe social, entre outros. Entrelaça, sob o ponto de vista da educação, questões de identidade, da interculturalidade em suas múltiplas e complexas situações e relações que impactam nos processos de ensino e aprendizagem, na constituição dos sujeitos, na caracterização de comunidades e na formação da sociedade amazônica e transfronteiriça.
UFT - Acadêmico	Currículo, Formação de Professores e Saberes Docente	Pesquisa a formação pedagógica e suas interfaces com a docência, a identidade profissional, a profissionalidade, a profissionalização e os saberes docentes nos contextos da educação básica, superior, profissional e tecnológica.
	Estado, Sociedade e Práticas Educativas	Pesquisa a educação como política pública na tensão entre Estado e sociedade e as práticas educativas na perspectiva histórica, sua dimensão processual do ensinar e aprender na sociedade contemporânea.

UFT - Profissional	Currículos Específicos de Etapas e Modalidades	Compreende investigações sobre a formação de professores e o exercício profissional das funções docentes: organização, planejamento, gestão e avaliação da sala de aula e de sistemas educacionais com base nas diretrizes curriculares da educação básica e de suas respectivas etapas e modalidades: Educação Infantil, Fundamental e Média, Educação no Campo, Educação Indígena, Quilombola, Educação Especial, para Jovens e Adultos em situação de Privação de liberdade nos estabelecimentos penais, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
	Métodos e Técnicas de Ensinar e Aprender na Educação Básica	Abrange investigações do processo de ensinar e apreender a Língua Portuguesa, Matemática, as Ciências, História, Geografia, Arte e Corporeidade em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais e empresariais e das práticas educativas de bebês, crianças pequenas, jovens, adultos e velhos em suas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial relacionando as diversas linguagens, códigos e suas tecnologias das áreas de conhecimento aos processos didáticos-pedagógicos de forma integrada e adequada às diferentes relações intergeracionais, reconhecendo as diversidades, respeitando as diferenças ambiental-ecológica, étnico-raciais, culturais, sexual e de gênero.

**Fonte:** Elaborado pela autora.

Ao analisarmos as linhas de pesquisa e as ementas disponibilizadas no Quadro 3, podemos perceber um maior interesse pela temática formação de professores e políticas públicas, o que nos auxilia a inferir que essa seja a temática mais abrangente em todas as linhas pesquisadas.

A seguir, demonstramos os títulos das dissertações defendidas, no período de 2017 a 2020, nos programas de pós-graduação em Educação do Norte.

### **3.2.4 Descrição dos títulos de dissertações produzidas nos programas de mestrado em Educação da região Norte**

Apresentamos, no Quadro 4, os títulos utilizados das dissertações de mestrado produzidas pelos programas de pós-graduação em Educação da região Norte, dentro do recorte temporal da pesquisa (2017-2020). As informações foram descritas, no referido quadro, por estado, instituição, linhas de pesquisa e respectivos títulos das dissertações encontradas.

**Quadro 4 -** Relação dos títulos das dissertações dos programas em educação da região Norte

<b>ESTADO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>LINHA / TÍTULO</b>
Acre	UFAC	Linha 1: Políticas e Gestão Educacional
		Linha 2: Formação de Professores e Trabalho Docente
Linha	<b>UFAC - 2017</b>	
		<b>TÍTULO</b>
2		O professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental e as reformas educacionais: implicações na sua atuação política e pedagógica.
2		A prática pedagógica do professor de história: um estudo das percepções dos professores nas escolas públicas estaduais do ensino fundamental II de Rio Branco – ACRE.
1		Fiscalização e controle externo sobre os recursos do Fundeb no município de Rio Branco no período de 2010 a 2013.
2		Significações de gênero e implicações para o trabalho docente nas creches.
2		Escola Normal Lourenço Filho (1934-1974): histórias e memórias da formação de professores em Rio Branco- Acre.
2		Saberes docentes dos professores que atuam em cursos de fisioterapia no município de Rio Branco, Acre.
1		“O Acre Precisa de um Viver Autônomo para Poder Progredir”: a intrínseca relação autonomia política/territorial e a instrução pública na Vila Seabra.
1		O programa institucional de bolsa de iniciação à docência/Pibid como política de formação inicial de professores no curso de licenciatura em pedagogia na Universidade Federal do Acre.
2		A prática docente no ensino de sociologia nas escolas públicas de ensino médio: questões didático-pedagógicas.
1		Entre Governos e Desgovernos: a instrução pública e a personificação da modernidade na primeira república “Sena Madureira / Acre, (1904 – 1916)”.
1		Organização e regulamentação do ensino normal no território federal do Acre (1940-1950).
2		Currículo de história organizado por competências: compreensão e materialização pelos professores da rede pública estadual no município de Rio Branco – Acre.
2		Política educacional e ensino médio no Acre no contexto das reformas do Estado.
2		O professor dos anos iniciais do ensino fundamental e a organização do tempo escolar: pressupostos, crenças e práticas.
1		A gestão escolar e o uso dos resultados das avaliações externas: um estudo na rede pública municipal de ensino de Cruzeiro do Sul/Acre.
2		Formação continuada de professores no Brasil: um estado da arte (2013-2016).
2		A certificação dos diretores escolares na rede pública estadual do Acre: da gestão democrática à lógica gerencial.
2		Formação continuada de professores e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): das formações às práticas pedagógicas.
2		Docência na educação profissional no Acre: formação e saberes.

2	A categoria trabalho e a prática docente na Escola “Roberval Cardoso”: crítica a partir da tradição marxiana.	
1	O Programa Mais Educação como política pública no município de Rio Branco: melhoria da qualidade do trabalho escolar ou elevação dos indicadores de desempenho?	
1	Sistema público de educação e o regime de colaboração: uma experiência do estado do Acre e do município de Rio Branco no período de 2005 a 2012.	
<b>UFAC - 2018</b>		
Acre	UFAC	Linha 1: Políticas e Gestão Educacional
		Linha 2: Formação de Professores e Trabalho Docente
Linha	TÍTULO	
2	Tecnologias da Informação e da Comunicação e as implicações para os processos de formação de professores: quais sentidos podemos construir a partir da análise dos discursos de estudantes e de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura da UFAC?	
1	O Plano Municipal de Educação do município de Rio Branco/Acre como planejamento de políticas públicas no decênio (2015-2025): um estudo de seu processo de elaboração e concepção.	
2	A coordenadora pedagógica na educação infantil: o desafio de ser professora formadora no cotidiano da instituição educativa.	
2	A formação docente do pedagogo e sua relação no processo de alfabetização da criança surda.	
1	O papel da imprensa periódica no processo de autonomia e organização da instrução pública no território do Acre.	
2	Formação continuada de professores iniciantes no município de Rio Branco/Acre.	
2	Formação continuada e repercussões na prática pedagógica de professores do ensino médio das escolas no município de Cruzeiro do Sul – Acre.	
1	A política de bônus como regulação do trabalho dos profissionais da educação da rede pública de ensino acreana.	
2	A organização do trabalho pedagógico no cotidiano de classes multisseriadas do município de Rio Branco, Acre.	
2	A configuração do trabalho docente no processo de inclusão escolar: colaboração entre o/a professor/a do atendimento educacional especializado - (AEE) e os/as professores/as da sala de aula comum.	
1	Inclusão de pessoas com deficiência na UFAC: uma análise das políticas de acesso no período de 2010–2017.	
1	A gestão democrática da escola na rede pública de educação básica do Acre: um estudo comparativo de sua base legal.	
2	A história das mulheres no currículo do curso de licenciatura em história da Universidade Federal do Acre.	
2	O trabalho do coordenador pedagógico do ensino fundamental I da rede municipal de ensino de Cruzeiro do Sul/Acre: entre o contexto da pedagogia da exclusão e as práticas emancipadoras da escola.	
1	Liberdade de gênero e diversidade sexual no contexto das políticas educacionais: um estudo na rede pública de educação básica do estado do Acre.	

2	Juventudes e escolarização: sentidos atribuídos à escola pelos jovens de Cruzeiro do Sul – AC.	
1	A vida cidadina e a educação no Acre departamental relatadas nas páginas do jornal folha do Acre (1910-1920).	
1	Imprensa em debate: a instrução pública no Acre território (1927/1930).	
2	A docência na licenciatura em física: mediações presentes nas questões de identidade, profissionalidade e conhecimentos pedagógico-didáticos.	
1	“No regaço da selva”: interiorizando a graduação, ampliando o acesso à educação superior no Acre pelas políticas de formação de professores.	
2	A docência universitária na Universidade Federal do Acre: um perfil da constituição identitária dos professores dos cursos de história e geografia.	
1	O jornal “o rebate”: a organização políticoadministrativa e educacional da cidade de Cruzeiro do Sul (1921-1931).	
1	Financiamento e oferta de educação infantil – creches no município de Rio Branco a partir da vigência do Fundeb.	
2	Memórias da escola: processos de formação e escolarização do indivíduo como síntese de múltiplas determinações.	
<b>UFAC - 2019</b>		
Acre	UFAC	Linha 1: Políticas e Gestão Educacional
		Linha 2: Formação de Professores e Trabalho Docente
Linha	TÍTULO	
2	Condições do trabalho docente em escolas de anos iniciais da rede municipal da cidade de Rio Branco – Acre.	
2	Professores do campo na Amazônia-acreana: atuação profissional e papel social.	
1	Políticas educacionais de (des)valorização docente do governo acreano Sebastião Viana (2011-2018) e a atuação dos sindicatos.	
1	A política de cotas raciais na UFAC e sua materialização como política de acesso à educação superior.	
2	Evasão no ensino superior: uma análise da desistência de alunos dos cursos de graduação no campus sede da Universidade Federal do Acre.	
2	Sentidos que os jovens estudantes do ensino médio de Rio Branco atribuem à escola.	
1	Financiamento e manutenção da graduação: uma análise da implementação do programa Reuni na UFAC.	
1	A política de bonificação e responsabilização educacional no município de Rio Branco/Acre: um estudo do prêmio pela elevação da qualidade da aprendizagem – PEQ.	
2	Os conhecimentos didático-pedagógicos mobilizados pelo professor no uso crítico do livro didático no ensino de Filosofia.	
1	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre e a “nova” política para o ensino médio.	
1	Evasão nas licenciaturas da UFAC: um estudo nos cursos de graduação do Centro de Educação, Letras e Artes da UFAC.	
2	O papel da escola pública na perspectiva de pais e professores: por uma concepção contra-hegemônica.	
2	A materialização do programa nacional de assistência estudantil na Universidade Federal do Acre: texto, contexto, processos e práticas.	

2	Trajetórias de professoras negras dos cursos de formação de professores da UFAC/campus Rio Branco.	
1	Imbricações entre formação superior e ocupação de cargos públicos no território federal do Acre, nos jornais de época, de 1920 a 1962.	
1	Leis regulamentadoras da educação no território do Acre: uma abordagem acerca da influência de parte dos discursos governamentais de modernidade na formulação de políticas educacionais para o povo acreano (1927 – 1950).	
2	Componentes curriculares de educação especial nos currículos de licenciatura da UFAC: representações de professores.	
2	O que pensam, sentem e almejam os alunos concluintes do curso de pedagogia da Universidade Federal do Acre em relação a sua formação profissional.	
1	Dos sertões à floresta: a trajetória intelectual e política do professor Ciro Facundo de Almeida.	
2	O papel do coordenador pedagógico, frente aos processos de formação continuada em âmbito escolar, com vistas à aprendizagem nas ciências.	
2	O uso de tecnologias da informação e comunicação como ferramenta pedagógica: como se configuram os discursos dos docentes que atuam nos cursos de sistemas de informação, em Rio Branco, Acre.	
<b>UFAC - 2020</b>		
Acre	UFAC	Linha 1: Políticas e Gestão Educacional
		Linha 2: Formação de Professores e Trabalho Docente
Linha	TÍTULO	
1	Plano Municipal de Educação de Rio Branco/AC: análise da efetividade das metas 1, 2 e 5 na garantia do direito à educação.	
1	Ensino médio de tempo integral: uma análise do processo de implementação na escola Craveiro Costa em Cruzeiro do Sul – Acre.	
2	A docência do ensino jurídico: desafios da formação humanística.	
2	Programa nacional de formação de professores da educação básica no Acre – Parfor: reflexos na prática e na vida dos professores.	
1	A política de educação em tempo integral no ensino médio do estado do Acre e a atuação de institutos ligados ao setor empresarial.	
1	Os sentidos da avaliação no contexto da creche.	
1	Políticas educacionais de (des)valorização dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental na rede pública de ensino de Rio Branco/Acre.	
1	A implantação do programa dinheiro direto na escola e suas articulações com a gestão escolar.	
2	Currículo de formação de professores de arte: entre formar, conformar ou deformar humanidades.	
1	Cultura organizacional e identidade institucional: um estudo ambientado em uma escola de ensino fundamental da rede pública estadual de Rio Branco.	
2	Os conteúdos históricos do ensino fundamental II na Base Nacional Comum Curricular: reflexões sobre a democratização da educação.	
1	O ensino religioso no Acre: uma arena de disputas políticas curriculares.	
1	Programa nacional do livro e material didático: o processo de seleção do livro pelo/pela professor (a) e as ressonâncias na sala de aula.	

1	Estado do conhecimento sobre o ensino de história: publicações periódicas de 2010 a 2019.	
2	Apropriação do celular por licenciandos da Universidade Federal do Acre: considerando a cultura escolar e a formação inicial de professores.	
2	O papel da teoria no trabalho pedagógico escolar dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental rede pública de Rio Branco-Acre.	
2	Identidade profissional docente do professor de Ciências do Ensino Fundamental.	
<b>UNIFAP – 2019</b>		
Amapá	UNIFAP	Linha 1: Educação, Culturas e Diversidades
		Linha 2: Políticas Educacionais
Linha	TÍTULO	
2	Cursos de engenharias da Universidade do Estado do Amapá: formação e interações com a lógica de mercado e o mundo do trabalho.	
1	Gênero na educação superior: percepções de professoras do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Federal do Amapá na perspectiva da decolonialidade.	
1	“Tá pensando que travesti é bagunça?!” Decolonialidade e resistência nas experiências escolares de travestis e transexuais de Macapá.	
1	Saberes culturais ribeirinhos: o brincar e a cultura infantil a partir das narrativas dos moradores da comunidade de Arraiol - Arquipélago do Bailique/AP.	
1	Tecnologia social: contribuições educativas na perspectiva da comunidade de Mazagão Velho para preservação de saberes.	
2	Sindicalismo docente universitário: formação política de dirigentes do sindicato dos docentes da Universidade Federal do Amapá (1994-2018).	
2	Ordem e progresso? Ações de normalização e controle no grupo escolar Barão do Rio Branco de Macapá/AP (1944-1956).	
1	Educação ambiental popular: possibilidade metodológica para problematização das questões socioambientais no igarapé da Fortaleza/AP.	
2	Hegemonia estadunidense sobre o Brasil: os programas PDPI e ETA (2012-2018).	
1	“Se eu não fizer o bem, o mal não faço!”: as práticas culturais/religiosas afroindígenas do quilombo do Cria-ú e o currículo de ensino religioso da escola estadual quilombola José Bonifácio.	
2	O trabalho docente na UNIFAP: contrarreforma e expansão na educação superior (2003 a 2016).	
2	Cursos de engenharia da Universidade do Estado do Amapá e o mundo do trabalho: relações entre a formação acadêmica e o mercado (2010-2014).	
1	Educação em direitos humanos na Universidade Federal do Amapá: tendências e lacunas no âmbito da pesquisa e extensão (2006-2018).	
2	O programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos no Instituto Federal do Amapá: perfis e expectativas de estudantes.	
2	Instituição e expansão da pós-graduação <i>stricto sensu</i> na Universidade Federal do Amapá (2006-2017).	
2	Endividamento por empréstimos consignados de docentes da educação básica da rede pública estadual em Macapá/AP (2003 a 2016).	

2	O projeto formativo do engenheiro na contemporaneidade: entre a formação humana e a mercadológica.	
2	A educação na Amazônia do “Ouro Negro”: o programa educacional da Icomi no Distrito de Santana/AP (1960-1984).	
1	Educação em direitos humanos e os profissionais da segurança pública: a formação dos policiais militares no Amapá (1990-2018).	
1	Dos barracões dos festeiros para escola: a dança do marabaixo nas aulas de Educação Física.	
1	Análise bioecológica do desenvolvimento humano no contexto escolar ribeirinho.	
<b>UNIFAP - 2020</b>		
Amapá	UNIFAP	Linha 1: Educação, Culturas e Diversidades
		Linha 2: Políticas Educacionais
Linha	TÍTULO	
2	Expansão da pós-graduação e desigualdades regionais brasileiras: um estudo no contexto dos planos nacionais de pós-graduação.	
2	Instituto Federal do Amapá no processo de expansão da educação superior pública amapaense (2011 a 2018).	
1	Entre gangorras e cirandas: o lugar da dimensão lúdica na educação infantil.	
2	Concepção de ser humano no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja): uma investigação no curso técnico em logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.	
1	Educação Ambiental na Amazônia Amapaense: um estudo de caso na Escola Família Agroecológica do Macacoari-EFAM no Município de Itaubal-AP.	
1	“Tudo Aquilo que sou Perpassa a Minha Existência Enquanto Mulher e Lésbica”: Narrativas de professoras lésbicas das instituições de ensino superior do Amapá.	
1	Medida socioeducativa de internação e ressocialização: análise das contribuições das práticas pedagógicas no centro socioeducativo de internação, à luz do pensamento freireano.	
2	A elaboração das diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em direito - Resolução CNE/CES n. 05/2018: contextos e sujeitos.	
1	Educação em missões jesuítas francesas: saberes e fazeres híbridos na fronteira Franco-Portuguesa (1714-1765).	
2	Linhas e entrelinhas do plano nacional do livro e leitura - PNLL (2003-2018): uma análise sobre a democratização do acesso à leitura.	
2	Carreira docente e educação especial: análise dos planos de cargos, carreira e remuneração das redes de ensino público estaduais do Brasil.	
2	Ensino médio em tempo integral: a política nacional do novo ensino médio e sua gestão no estado do Amapá (2016-2019).	
2	A feição privatista na gestão do ensino médio público em tempo integral no Amapá (2016-2018).	
1	Culturas infantis e a documentação pedagógica: saberes culturais regionais das crianças da Amazônia Amapaense.	
1	Ser mulher e filósofa: narrativas de superação da supremacia masculina na filosofia.	

2	Base Nacional Comum Curricular Na Amazônia Amapaense: (im)possibilidades e desafios na concepção de professores de Laranjal do Jari.	
2	Trabalho docente na reforma do Ensino Médio Amapaense (2016-2019).	
2	Meta 19 do PNE: o cenário brasileiro da gestão democrática escolar nos planos estaduais e distrital de educação.	
<b>Amazonas</b>	<b>UFAM</b>	Linha 1: Processos Educativos e Identidades Amazônicas
		Linha 2: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional
		Linha 3: Formação e Práxis do(a) Educador(a) Frente aos Desafios Amazônicos
		Linha 4: Educação Especial e Inclusão no Contexto Amazônico
<b>Linha</b>	<b>UFAM - 2017</b>	
<b>TÍTULO</b>		
2	PROEMEM: A lógica do mercado na educação pública municipal de Manaus.	
4	Acessibilidade e inclusão escolar de alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida na escola pública.	
<b>UFAM - 2018</b>		
<b>Amazonas</b>	<b>UFAM</b>	Linha 1: Processos Educativos e Identidades Amazônicas
		Linha 2: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional
		Linha 3: Formação e Práxis do(a) Educador(a) Frente aos Desafios Amazônicos
		Linha 4: Educação Especial e Inclusão no Contexto Amazônico
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
4	Relações sociais e afetivas de crianças com dificuldade de movimento no contexto escolar: uma análise a partir do olhar da professora e das crianças.	
4	Caracterização de desempenho motor de pré-escolares: luxo ou necessidade para o processo de inclusão?	
2	Nietzsche e a democracia: críticas à gestão democrática escolar brasileira.	
3	Formação de professores Yanomami.	
2	Fundeb em Manaus: composição e aplicação dos recursos no sistema municipal de educação na capital do Estado do Amazonas.	
2	Educação, movimentos negros e ações afirmativas no Amazonas.	
1	Educação, identidade e escola entre os Kambeba.	
2	A mulher no ensino profissional em Manaus: visibilidade, espaços e dinâmicas na ETM e ETFAM (1937-1971).	
3	Cultura e educação da criança ribeirinha: estudo na comunidade Santo Antônio do Rio Tracajá – Parintins/AM.	
2	Parques infantis no Amazonas: 1940-1996.	
1	Os desafios do ensino de filosofia em escolas públicas da cidade de Manaus: perspectivas, tendências e práticas no ensino médio.	

4	Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da educação inclusiva e suas implicações no trabalho docente.
4	Habilidades sociais de crianças com o transtorno do espectro do autismo (TEA) que frequentam o atendimento educacional especializado (AEE).
3	O programa pacto nacional pela alfabetização na idade certa – Pnaic – e suas implicações na formação e na prática pedagógica do professor alfabetizador.
1	Os significados construídos pelas crianças da educação infantil ribeirinha de Manaus.
4	Atendimento educacional especializado: organização e funcionamento das salas de recursos multifuncionais aos educandos com autismo na rede municipal de Manaus.
4	Prevalência de crianças com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação: um saber necessário para inclusão educacional no contexto Amazônico.
2	Trabalho e educação do campo no contexto amazônico: um estudo em uma comunidade camponesa do médio Rio Solimões.
2	Política pública de creche da SEMED em Manaus: organização do atendimento e da oferta no sistema de ensino público do município.
4	Atividades lúdicas na prática pedagógica dos professores de Educação Física no contexto da Educação Inclusiva.

#### UFAM - 2019

Amazonas	UFAM	Linha 1: Processos Educativos e Identidades Amazônicas
		Linha 2: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional
		Linha 3: Formação e Práxis do(a) Educador(a) Frente aos Desafios Amazônicos
		Linha 4: Educação Especial e Inclusão no Contexto Amazônico
Linha	TÍTULO	
4	Atitudes de professores de Educação Física em relação à inclusão de alunos com deficiência.	
4	A gestão educacional na perspectiva da educação inclusiva no município de Manaus.	
2	A política do ensino médio por mediação tecnológica no estado do Amazonas.	
1	Educação corporativa: o tribunal judiciário amazonense em perspectiva.	
2	Políticas públicas e educação do campo no contexto amazônico: estudo na rds do tupé na comunidade de São João – Manaus – AM.	
1	Comunicação científica e movimento de acesso aberto: constituição e potencialidades para o processo educacional no PPGE/UFAM.	
1	Ação saberes indígenas na escola: alfabetização e letramento com conhecimentos indígenas?	
2	Traços e desenhos da formação profissional: a escolha como processo sob o olhar da política pública no contexto amazônico.	
2	Emenda constitucional 95/2016: instrumento de retomada da desvinculação das receitas da união sobre a manutenção e desenvolvimento do ensino.	

4	Tradução e interpretação das instruções do teste KTK para cultura surda.
4	Caracterização do desempenho escolar de crianças com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação.
2	Participação estudantil na gestão da educação profissional técnica de nível médio: estudo no IFAM – campus Manaus zona leste.
3	Ensino com pesquisa na formação de professores(as) do curso de licenciatura em pedagogia do ICSEZ/Parintins.
4	O pacto nacional pela alfabetização na idade certa – PNAIC: implementação e contexto inclusivo nas escolas ribeirinhas do município de Manaus.
4	Inclusão escolar: o olhar dos alunos com deficiência sobre as aulas de Educação Física.
3	A Nau do Século XXI: o brinquedista no espaço do brincar.
2	O programa mais educação nas escolas públicas municipais em comunidades indígenas de Benjamin Constant (2013-2015).
2	Políticas públicas e direito à educação: a educação de jovens e adultos – EJA para privados de liberdade nos estabelecimentos penais em Manaus.
3	Reflexões sobre a formação do professor de educação física em Parintins/AM: um confronto entre o PPC e o discurso dos egressos.
3	Avaliação educacional e a organização do trabalho escolar: polissemias e desafios de integração!?

**UFAM - 2020**

Amazonas	UFAM	Linha 1: Processos Educativos e Identidades Amazônicas
		Linha 2: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional
		Linha 3: Formação e Práxis do(a) Educador(a) Frente aos Desafios Amazônicos
		Linha 4: Educação Especial e Inclusão no Contexto Amazônico
Linha	TÍTULO	
2	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC: o contexto da descontinuidade do programa de formação continuada e seus impactos no âmbito da SEDUC/AM.	
1	Prática pedagógica em contexto amazônico.	
2	Política de cotas e democratização do ensino superior: desdobramentos na Universidade Federal do Amazonas.	
4	Autoconceito em adolescentes com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação.	
2	A escola e os embates da intelectualização e das inovações tecnológicas no habitus do trabalho camponês amazônico.	
4	Perfil dos estudantes que frequentam as salas de recursos multifuncionais das escolas estaduais do Amazonas.	
4	Habilidades sociais de adolescentes com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação: um estudo à luz da educação inclusiva.	
4	Caracterização do desempenho escolar de adolescentes com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação.	

4	O acesso e a permanência dos alunos nas salas de recursos multifuncionais no contexto amazônico.	
2	A valorização do magistério no âmbito das normativas do estado do Amazonas.	
3	A política de formação continuada de professores/as: um olhar no programa MedioTec SEDUC-AM/CETAM no curso de Agroecologia/Educação do Campo.	
2	Violência sexual contra crianças na idade pré-escolar: em foco, a percepção de nove gestoras dos centros municipais de educação infantil da DDZ/Leste II da cidade de Manaus-AM.	
2	A inserção do empreendedorismo nas escolas do Proeti/AM: um estudo na política pública.	
4	Aluno com Deficiência Intelectual no Ensino Médio: uma análise das políticas educacionais inclusivas na rede estadual de Manaus/AM.	
4	Políticas públicas educacionais inclusivas: a legitimidade da escolarização dos indivíduos com autismo nas escolas da Seduc em Manaus.	
4	Percepção docente sobre o desempenho escolar de adolescentes com provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação.	
1	Filosofia e Educação Especial: Análise do PPC de Filosofia da UFAM no movimento da Educação Inclusiva.	
3	O Estágio Supervisionado e o desenvolvimento profissional em Educação Física na UFAM/Manaus: concepções entre o pensado no PPC e o vivido pelos licenciandos.	
2	A política de permanência no processo de democratização do Ensino Médio em Manaus.	
<b>Pará</b>	<b>UEPA</b>	Linha 1: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
		Linha 2: Saberes Culturais e Educação na Amazônia
Linha	<b>UEPA - 2017</b>	
	<b>TÍTULO</b>	
2	Iyá Ejité: Educação e saberes da experiência em uma casa de Candomblé.	
2	Educação, saberes e cultura: a produção intelectual do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará.	
2	Educação sensível na voz de calados: poesia e memória em regime crepuscular.	
2	Crianças que dançam, crianças que louvam Saberes e processos educativos presentes na Marujada de Tracuateua/PA.	
1	O olhar da criança do campo sobre a cultura local: um estudo em uma escola de Tracuateua-PA.	
2	Educação e cultura na escola da comunidade quilombola de São Benedito do Vizeu.	
2	A Política de Educação Profissional do Governo Magalhães Barata no Estado do Pará - 1956 a 1959 Análise do desenvolvimentismo.	
1	Prática pedagógica do professor com o aluno autista no contexto da escola inclusiva.	
1	Práticas de alfabetização, letramento e educação o que dizem os egressos do MOVA Belém?	

1	Contato, improvisação e movimento criativo: proposta e prática educativa em dança para Corpos Eficientes.	
2	Práticas de letramento de pessoas com deficiência em um bairro da Ilha DE Caratateua/PA.	
1	Formação de professores na região Xingu: Interfaces do multi/interculturalismo na Educação Física.	
2	Primeira manhã: Romance de Formação, Travessias de vida e a Educação de Alfredo.	
2	Letramento digital no cotidiano do bairro da Cremação.	
1	Questões Sociais via Probabilidade.	
2	Cultura, saberes e educação: a festividade de São Tiago em Mazagão Velho na voz das crianças no Estado do Amapá Belém.	
1	Trajetória educativa escolar: memórias de idosos.	
2	Tessitura de muitas vozes: as interações sociais de Jovens e Adultos com deficiência intelectual.	
2	Saberes afro-amazônidas: as narrativas Iorubá sobre a Orisá Oxum como fonte educativa.	
2	Saberes e experiências político-pedagógicas no processo organizativo da apropriação e distribuição do açaí em comunidade Marajoara/PA.	
2	Iniciação religiosa e processos educativos no Terreiro de Candomblé Jeje Ilê Asé Gunidá.	
1	O Ensino da Matemática na Educação Infantil.	
2	Saberes e processos educativos em experiências de trabalho no contexto rural - Ribeirinho Amazônico.	
2	Colonialidade do saber no ensino de filosofia: um estudo em duas Universidades Públicas de Belém.	
2	educação no cárcere: processo de reinserção social de mulheres.	
1	Trabalho docente em escolas rurais multisseriadas.	
1	Dilemas e desafios para a construção da identidade profissional de professoras iniciantes.	
<b>UEPA – 2018</b>		
<b>Pará</b>	<b>UEPA</b>	Linha 1: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
		Linha 2: Saberes Culturais e Educação na Amazônia
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	Juventude e ensino médio: desconstruindo percepções, elaborando novas possibilidades.	
2	As relações interpessoais no processo de escolarização de educandos com deficiência múltipla.	
2	A arte de civilizar: a educação cívico-patriótica na revista a escola e na revista do ensino no Pará Republicano (1900-1912).	
2	Crianças quilombolas marajoaras: saberes e vivências lúdicas.	
2	Educação de jovens e adultos: políticas de acesso e permanência na SEMED-Bragança.	
2	Vodun também come: educação e saberes da comida de santo em uma roça Jeje Savalú na Amazônia.	
2	Brincadeiras, saberes e educação em memória de velhos na cidade de Belém/PA (1935-1961).	

2	Cartografia de saberes de mulheres ribeirinhas em uma classe hospitalar na Amazônia Paraense.	
1	O ensino de razão e proporção por meio de atividades.	
1	Ensino de frações por atividades.	
2	Entre saias de espumas e trilhas de conchas: vozes e saberes poéticos do feminino na Educação Sensível das filhas e filhos umbandistas de Iemanjá na Amazônia.	
1	Saberes docentes e a prática pedagógica na educação infantil Ribeirinha em Belém/PA.	
2	Memórias, impressos e relatos pessoais: percursos da educação Iepeana no Pará (1964-1974).	
2	Texto e pretexto: tessituras sensíveis de fruição das poéticas amazônicas.	
2	Cartografia de saberes e processos educativos inscritos na pescaria artesanal do Salto.	
2	Os saberes cronotópicos de jovens e adultos nas escritas narrativas.	
2	Instruir e civilizar: educação de crianças no grupo escolar de Igarapé-Miri, Pará (1904-1943).	
2	Vitrine da República: A educação de crianças no 5º grupo escolar “Barão do Rio Branco” em Belém-PA (1900-1912).	
2	Práticas de letramento e educação nas vozes de crianças: ler e escrever entre os sentidos e os bens culturais na ilha de Caratateua-PA.	
2	Pedagogia da roça: cartografia de saberes culturais que orientam práticas de trabalho e relações sociais na roça de mandioca.	
1	A resolução de questões não-rotineiras e as atitudes em relação à matemática.	
2	Para tirar a poesia do olimpo: poéticas Amazônicas por uma educação sensível.	
1	O ensino de matemática para estudantes cegos por meio de sistema suplementar de comunicação.	
2	Casa Familiar Rural: um estudo da Pedagogia da Alternância na perspectiva da Educação Popular.	
1	Representações sociais de crianças da educação infantil do campo sobre diversidade racial: conhecimento de si e do outro.	
1	Entre outras mil, és tu... Futuro Professor: Percepções de estudantes de licenciatura sobre igualdade e preconceito.	
2	Dimensão estética e experiência sensível na literatura infantil de Haroldo Maranhão.	
<b>UEPA – 2019</b>		
<b>Pará</b>	<b>UEPA</b>	Linha 1: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
		Linha 2: Saberes Culturais e Educação na Amazônia
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	A prática pedagógica em educação física de perspectiva crítica: nexos e determinações.	
1	Jovens estudantes do ensino médio e normas escolares: entre restrições, transgressões e desafios.	
1	SisPAE: os efeitos da prática sistemática de resolução de questões sobre o desempenho de estudantes.	

2	O entrelaçar das memórias de velhos e as suas brincadeiras de infância: um estudo na comunidade quilombola de Porto Alegre em Cametá-PA.
2	Saberes culturais da pesca artesanal na Amazônia Ribeirinha de Vigia de Nazaré/PA.
1	Futuras professoras e feministas: a construção de uma docência voltada à equidade de gênero.
2	Surdos bilíngues bimodais: um estudo de caso sobre as interações comunicacionais entre surdos falantes nativos e falantes tardios.
1	Um diagnóstico do ensino de física na região do baixo Tocantins a partir dos olhares de discentes e docentes.
1	Formação continuada de professores de Educação Infantil em Paragominas/PA.
1	O ensino da matemática nos anos iniciais da educação básica em Belém-PA.
1	O ensino de matriz por intermédio da construção de aplicativos para celular.
2	Instituto Santo Antônio do Prata (1898-1921): Missionários Capuchinhos e a Educação de Meninas Índias no Município de Igarapé-Açu/PA.
2	Infância e práticas educativas na Amazônia Seiscentista.
1	Reflexos do PNAIC na prática pedagógica dos professores dos anos iniciais na rede estadual em Belém do Pará.
2	O brincar e os saberes de crianças na Vila de Santa Maria – Tracuateua/PA.
1	A educação infantil inclusiva: práticas pedagógicas de professores em escolas da SEMEC Belém.
2	Do Terreiro à Escola: diversidade religiosa e discriminação na Ilha de Mosqueiro em Belém-PA.
2	Saberes afro-brasileiros e educação sensível em cartografias Amazônicas: vozes de Jambuaçu-PA.
1	Transgeneridades e heteronormatividade na escola: tensões, desafios e possibilidades presentes nas relações pedagógicas.
2	Labirintos da memória: experiências educativas de ex-internos da Colônia de Marituba/PA (1940-1970).
2	Caminhos do círio: saberes, culturas e vivências infantis no Círio de Nazaré.
2	Educação de jovens e adultos em ambiente hospitalar: representações sobre si, a educação e projetos de vida.
2	Saberes e estratégias pedagógicas inscritas nas memórias de lutas dos atingidos pela Usina Hidrelétrica (UHE) de Tucuruí Pós 1985.
2	Relações de alteridade: narrativas de/sobre alunos com deficiência intelectual.
2	A letra nacional: análise discursiva do ensino de leitura na 1ª República (1889-1930) no Pará na obra <i>Selecta Litteraria</i> , de Francisco Ferreira de Vilhena Alves.
2	vozes da floresta: os saberes dos mestres de carimbó de Santarém Novo (PA).
2	Práticas educativas da pajelança na ilha de Colares (PA): resistência, saberes e ancestralidade.
2	As brincadeiras no recreio: ações volitivas nos textos escritos por crianças do terceiro ano do ensino fundamental.

2	as representações sociais de um adolescente surdo quilombola Afirmções étnicas, conflitos culturais, paradigmas educativos e estratégias dialógicas.	
<b>UEPA – 2020</b>		
<b>Pará</b>	<b>UEPA</b>	Linha 1: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
		Linha 2: Saberes Culturais e Educação na Amazônia
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	O curso de especialização em docência na educação infantil: um estudo sobre formação de professores em Belém.	
2	A Educação Ambiental na Amazônia: um estudo da experiência do Grupo Ambiental de Fortalezinha (GAF).	
2	A sexualidade de alunos com deficiência intelectual: o público, o privado e a ação dialógica de resistência.	
2	Identidade cultural e escolas de música da ilha de Colares (PA): saberes que emergem das práticas educativas.	
1	A formação do professor dos anos iniciais e o uso das novas tecnologias na prática pedagógica.	
1	Letramento matemático: a formação e a prática dos professores dos anos iniciais.	
2	Educação e memória na Amazônia a partir do olhar de Miguel dos Santos Prazeres, de Benedicto Monteiro.	
1	Relações de gênero na formação de professores/as de Educação Física: entre o binarismo e a equidade.	
1	Espaço e forma na educação básica.	
2	A Chama da Estrela que Pulsa e Arde: Educação Sensível na Prosa Poética de Abguar Bastos.	
1	Estágio Curricular na Formação em Educação Física: a concepção dos professores colaboradores.	
1	O silêncio e o ouvir das crianças surdas: mediante as práticas metodológicas em sala de aula.	
2	O Outro na história do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire: denúncia de opressões e anúncio de alteridade (1995-2019).	
1	Memória e história de vida de alunos com deficiência na EJA.	
2	A educação dos corpos de meninos desvalidos no instituto Lauro Sodré no Pará Republicano (1890-1920).	
1	Professor gay e professora lésbica: um estudo sobre homofobia na docência.	
2	Saber-fazer das(os) Erveiras (os) no ver-o-peso: contribuições à educação intercultural na Amazônia.	
2	Entre o barulho e o silêncio se faz a sabedoria... Salve, d. Maria Padilha: na barra de sua saia o saber girante de uma educação que canta.	
2	Escola Filipa de Vilhêna: o processo de alfabetizar no grêmio literário português (1921-1941).	
1	“Elas são bonitas porque é a minha família”: Representações Sociais de Beleza de Crianças da Educação Infantil.	
2	Rezando também se aprende: Educação e Saberes das Ladainhas em Breves-PA.	

2	No Remanso das Águas do Tentém, Navega Um Banguê! Banguê Remansinho de Tentém: Um estudo decolonial sobre processos educativos de resistência(s) afroindígena(s) na Amazônia.
2	Letramento religioso: uma análise das práticas educativas na comunidade São Francisco Xavier em Belém/PA.
2	As relações dialógicas e antidialógicas entre educandos (as) com e sem deficiência e educadoras em uma turma de ensino médio de uma escola pública de Icoaraci-PA.
2	Aprender no jardim de belas flores: educação e saberes das mulheres na religião do Santo Daime.
2	Práticas de letramento literário no cotidiano escolar: um estudo com alunos do 9º ano regular e do projeto Mundiar do Ensino Fundamental.
2	Educação, resistência e tradição oral: uma forma outra de ensinar e aprender na comunidade quilombola Vila União/Campina, Salvaterra-PA.
2	A criação de sinais-termo do ballet Vaganova em Libras.
2	Associação de Mulheres Agricultoras (AMACAMPO): um estudo sobre a educação do campo e os saberes da produção agroecológica de mulheres do MST.

**UFOPA - 2017**

<b>Pará</b>	<b>UFOPA</b>	Linha 1: História, Política e Gestão Educacional
		Linha 2: Conhecimento e Formação na Educação Escolar
		Linha 3: Formação Humana em Contextos Formais e não Formais na Amazônia (TIC's)
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	O perfil do egresso no curso de licenciatura em pedagogia Parfor na UFOPA.	
2	O impacto do programa institucional de bolsa de iniciação à docência nos egressos de licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Federal do Oeste do Pará.	
3	Os saberes da experiência: um olhar sobre a construção das práticas pedagógicas do farmacêutico docente.	
2	Rabiscos na ponta do lápis: concepções de língua, linguagem, ensino e aprendizagem.	
1	A educação escolar em Fordlândia – PA e a influência da companhia Ford Industrial do Brasil – 1931 a 1945.	
1	A gestão do ensino na residência multiprofissional em saúde no HRBA/Santarém: contribuições para a consolidação da cultura de hospital ensino na Amazônia.	
2	Cantinho de leitura – reflexões sobre leitura, literatura e formação.	
1	Formação de educadores para as escolas do campo em Santarém-Pará: da construção à partilha de saberes.	
1	Movimentos amplos na educação infantil: uma análise de experiências das crianças em uma UMEI no município de Santarém, Pará.	
1	Sai o consumidor, entra o cidadão: educação como práticas da liberdade no curso de bacharelado em direito da Universidade Federal do Oeste do Pará.	
3	A Lei Nº 10.639/2003: À luz das práticas pedagógicas em escolas quilombolas no alto Rio Trombetas- Oriximiná/PÁ.	

1	Análise da implantação e do processo inicial da avaliação institucional na UFOPA.	
3	Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação Inicial de Professores: representações sociais e práticas de utilização entre docentes e discentes do ICEDUFOPA.	
3	A manifestação da corporeidade nas práticas pedagógicas dos professores de educação infantil em escolas públicas e privadas de Santarém-Pará.	
3	Gamificação na educação: uma proposta de Framework para práticas pedagógicas gamificadas baseada na teoria da autodeterminação.	
2	Leitura de estudo e conhecimento na formação inicial dos estudantes de pedagogia.	
3	A infância na percepção de crianças em acolhimento institucional no município de Santarém - Pará.	
3	Utilização da robótica educacional livre por meio da aprendizagem por projetos: um estudo no curso técnico em informática do IFPA/campus Santarém.	
1	Proposta pedagógica de tempo integral na educação infantil: análise de uma realidade.	
1	Os indígenas e o ensino superior na Amazônia: realidade e perspectivas da política de ação afirmativa da Universidade Federal do Oeste do Pará (2010 – 2015).	
1	Educação e organização política dos moradores da ilha de São Miguel - Santarém – Pará.	
1	A educação integral em tempo integral na perspectiva da equipe gestora: a realidade de uma escola municipal de Santarém/PA.	
1	A Universidade Aberta do Brasil na Amazônia: desafios a gestão de um polo de apoio presencial no Oeste do Pará.	
2	Norma-padrão: caracterização e ensino.	
1	Políticas educacionais da secretaria municipal de educação de Santarém no período de 2003 a 2016.	
1	A formação continuada de professores na perspectiva da política de educação integral no município de Santarém – Pará.	
1	A educação integral e o programa ensino médio inovador – Proemi: singularidades desta política em uma escola estadual.	
1	A parceria público-privada na Amazônia: impactos na gestão escolar do Ensino Médio em Santarém-Pará.	
<b>UFOPA - 2018</b>		
<b>Pará</b>	<b>UFOPA</b>	Linha 1: História, Política e Gestão Educacional
		Linha 2: Conhecimento e Formação na Educação Escolar
		Linha 3: Formação Humana em Contextos Formais e não Formais na Amazônia (TIC's)
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
3	Vivências colaborativas interdisciplinares na formação inicial de professores na UFOPA: da cultura Maker a fazedores Amazônicos sustentáveis.	

3	Docência no ensino superior: uma investigação sobre o uso de tecnologias em dois cursos de graduação de uma instituição no município de Itaituba/PA.
3	Robótica educacional e o ensino de matemática: um experimento educacional em desenvolvimento no ensino fundamental.
1	A educação escolar e a sociedade em Itaituba-PA no processo de expansão da economia extrativista mineral.
3	Conhecimento de docentes sobre tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino superior de enfermagem em Santarém-Pará.
3	A brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais e a constituição da personalidade das crianças na pré-escola.
3	Educação e tecnologia no interior da Amazônia: o pensamento computacional e as tecnologias da informação e comunicação como auxílio em processos de ensino-aprendizagem.
2	Lesson Study: uma experiência com três professores de inglês da rede pública estadual em Santarém-PA.
3	Trajetórias educacionais e inclusão social: relatos de ex-jogadores de futebol profissional de Santarém.
3	Vivências de crianças ribeirinhas da Amazônia e seu processo de humanização na creche.
3	Bibliotecas Escolares: Uma cartografia.
2	Lesson study na formação inicial de professores: uma experiência com licenciandos de letras-ínglês da Universidade Federal Do Oeste Do Pará.
2	O problema da linguagem no ensino de geografia.
1	Educação integral em tempo integral na escola do campo em Santarém-Pará: o caso da escola Irmã Dorothy Mae Stang.
1	Programa ensino médio inovador: universalização do ensino médio em Santarém – PA, no período de 2012 a 2014.
1	Educação integral diante do histórico conflito religiosidade e escolarização.
1	O professor iniciante na profissão docente na escola do campo na Amazônia.
1	Um olhar reflexivo sobre a prática pedagógica de docentes da matemática na educação básica de Santarém.
3	“Eu acho que é pras crianças pensarem no talento que elas têm”: o fazer musical na perspectiva de crianças participantes do Projeto Sementes Musicais em Santarém, Pará.
3	A música no desvelamento do universo infantil: práticas pedagógico-musicais de professores das unidades e escolas municipais de educação infantil de Santarém, Pará.
3	Corporeidade e educação do campo: os sentidos atribuídos ao corpo na prática docente nos territórios rurais de Santarém-Pa.
3	Eu ainda não falei, eu quero falar! – os sentidos de escrita atribuídos por crianças pré-escolares.
1	As políticas educacionais implementadas pela secretaria municipal de educação de Itaituba/PA de 1997-2016.
1	O lugar da biblioteca na escola de tempo integral em Santarém/PA.
<b>UFOPA - 2019</b>	
<b>Pará</b>	<b>UFOPA</b>   Linha 1: História, Política e Gestão Educacional

		Linha 2: Conhecimento e Formação na Educação Escolar
		Linha 3: Formação Humana em Contextos Formais e não Formais na Amazônia (TIC's)
Linha	TÍTULO	
1	O desenvolvimento profissional docente em uma comunidade acadêmica colaborativa: uma análise do grupo de estudo e pesquisa Formazon/UFOPA.	
3	Recursos Educacionais Abertos: contextualização da Tecnologia da Informação e Comunicação em uma escola na comunidade ribeirinha do município de Juruti/PA.	
3	Cognições de educadores/cuidadores de instituição de acolhimento sobre atividades lúdicas e habilidades sociais.	
3	Modelagem matemática e tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem de conceitos matemáticos.	
1	O Programa Mais Educação em duas escolas da rede municipal de ensino em Santarém-PA: o professor como protagonista no pensar políticas públicas.	
3	Música popular e currículo: reflexões sobre as mensagens ouvidas pelos alunos e suas possíveis implicações em relação ao currículo oficial.	
1	Programa de fomento à educação integral no ensino médio: análise da implantação na rede estadual do município de Santarém-PA.	
3	Abordagens curriculares internacionais para educação infantil: o lugar que a criança ocupa nas relações sociais de creches e pré-escolas.	
3	Educomunicação: práticas e desafios do uso do rádio nas escolas Rotary e Madre Imaculada, em Santarém.	
2	A gramática pedagógica do português brasileiro (Bagno, 2012) e o ensino de gramática.	
3	TIC na Formação Inicial: uma visão de futuros professores de dois cursos de licenciatura da UFOPA.	
2	A prática com a cultura escrita na educação infantil: desafios e possibilidades.	
3	As habilidades sociais na prática docente do professor de escolinhas comerciais de futebol.	
3	Percepções de professores sobre as práticas lúdicas no ensino de música para crianças em escolas especializadas em Santarém, Pará.	
3	O docente masculino de educação infantil na Amazônia: como se percebe e é percebido no espaço escolar de Oriximiná/PA.	
1	proteção jurídica do direito à educação básica no estado do Pará.	
3	Aluno com deficiência física: cognições sobre suas habilidades sociais no contexto da educação física escolar.	
3	Formação e manifestações de expectativas de postulantes e estudantes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em educação de universidade periférica.	
1	Avaliação em Larga Escala como Política do Estado: um estudo comparativo entre a Teoria Clássica dos Testes e a Teoria da Resposta ao Item na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).	
1	O Formazon e a constituição de espaços colaborativos na relação universidade-escola.	

1	O ensino superior público em Santarém: das origens à criação da Universidade Federal do Oeste do Pará (1970-2009).	
3	Usos e sentidos das TDICS na Amazônia: os desafios em implantar a ti verde em uma escola de ensino médio de tempo integral em Santarém-PA.	
1	O estado do conhecimento sobre educação integral em tempo integral nas dissertações do PPGE/UFOPA de 2016 a 2018.	
1	Os franciscanos alemães no Baixo Amazonas (1907 – 1962): o protagonismo político educacional de Dom Amando Bahlmann.	
1	Educação Integral: análise da implementação das políticas educacionais para cumprimento da Meta 6 do PME de Santarém-PA.	
<b>UFOPA - 2020</b>		
<b>Pará</b>	<b>UFOPA</b>	Linha 1: História, Política e Gestão Educacional
		Linha 2: Conhecimento e Formação na Educação Escolar
		Linha 3: Formação Humana em Contextos Formais e não Formais na Amazônia (TIC's)
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	Programa bolsa família: os efeitos na trajetória de crianças da escola esperança.	
1	Educação integral em tempo integral na Amazônia: um diálogo com os profissionais de uma escola pública em Santarém-PA.	
2	O ensino de gramática na perspectiva da nova gramática do português brasileiro de Ataliba Teixeira de Castilho.	
3	Cognições e repertório de habilidades sociais dos professores: caracterização e relações.	
3	É gol, que felicidade? Educação, futebol profissional e corporeidade na Amazônia.	
2	A surdez na aldeia: análise de uma realidade à luz da teoria histórico-cultural.	
1	A implantação do programa mais educação no município de Itaituba-PA.	
3	Num tempo do era. Foi o príncipezinho (des)encantado: contação de histórias. Imaginação. Educação Infantil.	
3	Metodologias ativas: sala de aula invertida em turmas do ensino superior.	
2	Artes visuais à luz da teoria históricocultural: os desafios do trabalho pedagógico em um centro municipal de educação infantil de Santarém- PA.	
1	Políticas Educacionais: ações indutoras de educação integral na rede municipal de Belterra/PA (2012/2018).	
2	Leitura e formação: contribuições da biblioteca no Rio Arapiuns.	
3	Tecnologia digital e educação: o contexto do uso de dispositivos móveis para aprendizagem no ensino fundamental II em uma escola pública de Santarém – Pará.	
3	Habilidades sociais: o que pensam os professores de alunos com deficiência no ensino regular.	
2	Análise interpretativa de percepções sobre o uso da lesson study na formação inicial e contínua de professores de inglês na Amazônia.	
3	Alô Mundo, me Ajude a ser Gente: interações sociais no futebol para o desenvolvimento de habilidades sociais.	

3	Diálogos entre alfabetização econômica e habilidades sociais educativas: um estudo das crenças e práticas docentes no contexto da educação infantil.	
1	Relação universidade-escola no programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid: um estudo do estado do conhecimento no catálogo de teses e dissertações da capes (2012-2018).	
2	Clubes de leitura: um estudo das potencialidades formativas do clube de leitura LIV/UFOPA na cidade de Santarém- Pará.	
<b>UFPA - 2017</b>		
<b>Pará</b>	<b>UFPA</b>	Linha 1: Políticas Públicas Educacionais
		Linha 2: Educação, Cultura e Sociedade
		Linha 3: Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educativas
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	As implicações do PSPN para a carreira e a remuneração do magistério da rede municipal de Barcarena-PA.	
1	Relações Entre Educação e Pobreza na Amazônia Paraense: um estudo sobre o Programa Social Bolsa Família na Ilha do Marajó – Município de Melgaço.	
3	A formação em serviço no curso de pedagogia da Universidade Federal do Pará: implicações na prática pedagógica do professor-aluno/ egresso do Parfor.	
3	Sociabilidades adolescentes na escola básica: um estudo sobre as teses e dissertações defendidas nos cursos de pós-graduação do Brasil entre 2004 e 2013.	
3	Subjetivação e escolarização de um aluno surdo usuário de implante coclear: um estudo de caso fundamentado na perspectiva histórico-cultural.	
1	Os critérios de movimentação na carreira de professores da educação básica em estados da região norte do Brasil.	
1	A assistência estudantil na UFPA e as repercussões para os discentes do curso de pedagogia: da permanência à conclusão.	
2	Instituto Santa Catarina de sena: incursões educativas na formação de meninas em Belém do Pará (1903-1960).	
1	Subsunção do público ao privado na educação Paraense.	
3	Formação Cultural de Professores da Educação Básica: elementos para uma crítica de programas de formação inicial e continuada.	
1	Pensando com a educação crítica para crítica da educação ambiental na reserva extrativista Ipaúanilzinho.	
1	As políticas de remuneração inicial para os professores da educação básica da rede municipal de ensino de Belém no período de 1991 a 2013.	
3	Formação de professores da educação infantil: a experiência de um curso de formação continuada.	
1	A gestão superior da Universidade Federal do Pará no contexto do PDI.	
1	Política de financiamento da universidade do estado do Pará no período de 1997-2015.	
3	Política de financiamento da Universidade do Estado do Pará no período de 1997-2015.	

3	A formação docente para o uso pedagógico das novas tecnologias de informação e comunicação: o papel do núcleo de tecnologia municipal - NTM da SEMED – Marabá.	
3	Da profissionalização à mudança das práticas pedagógicas: a contribuição do curso de pedagogia/Parfor – polo de Igarapemiri.	
2	A infância em processos judiciais em Belém do Pará: da criminalidade aos discursos jurídico-assistencialistas para a educação do menor desvalido (1890-1930).	
3	A organização do meio social educativo da atividade de coordenação pedagógica na educação infantil: implicações da teoria histórico-cultural.	
3	O plano de ações articuladas (PAR) em cinco municípios paraenses: as implicações na formação continuada de professores.	
3	Formação continuada para atuação pedagógica inclusiva na educação infantil: um estudo no sistema municipal de ensino de Belém – Pará.	
3	As condições de trabalho e a repercussão na saúde dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental.	
2	O caráter educativo do CDVDH/CB no enfrentamento ao trabalho escravo	
1	O plano de ações articuladas e suas implicações para a gestão da rede municipal de educação de Barcarena-PA	
2	A história de um intelectual orgânico em defesa da educação na Amazônia: Manoel do Carmo e a casa familiar rural de Gurupá-PA.	
3	A profissionalização docente no âmbito da formação continuada do pacto nacional pela alfabetização na idade certa: da valorização à precarização do trabalho de professores.	
1	O projeto escola de tempo integral da rede estadual do Pará na perspectiva do financiamento.	
3	O estágio curricular supervisionado e a organização do trabalho pedagógico: um estudo no curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal do Pará/Guamá.	
1	Políticas de remuneração de professores da educação básica em municípios do estado do Pará.	
2	Risco e proteção à violência intrafamiliar nas trajetórias desenvolvimentais de adolescentes e jovens.	
3	Educação como Acontecimento: Experimentações de um currículo-nômade em processos formativos na comunidade de Murutinga, Abaetetuba-PA.	
1	O Plano Nacional de Qualificação Profissional no Pará: um estudo a partir da Resolução N° 333/2003 do CODEFAT.	
2	O Tempo Livre e a Produção da Existência da Juventude do Campo: Um estudo com jovens estudantes do Assentamento João Batista II - PA.	
2	Manifestações culturais do Pará no cotidiano escolar: reflexões sobre as práticas educativas dos professores do liceu escola de artes e ofícios “Mestre Raimundo Cardoso”.	
<b>UFPA - 2018</b>		
<b>Pará</b>	<b>UFPA</b>	Linha 1: Políticas Públicas Educacionais
		Linha 2: Educação, Cultura e Sociedade
		Linha 3: Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educativas
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	

1	A carreira e a remuneração dos professores da rede pública municipal de ensino de Castanhal-PA.
1	Juventude, escola e pobreza: o caso do município de Abaetetuba, Pará.
3	Organização do trabalho pedagógico da disciplina educação física na escola de aplicação da UFPA-EAUFPA.
3	Adoecimento de docentes na educação básica: uma revisão sistemática da literatura.
2	Memória Social e Educação Popular: um estudo sobre o Ponto de Memória da Terra Firme, Belém – Pará.
1	Formação continuada de professores em educação ambiental: o curso de extensão em educação ambiental, escolas sustentáveis e com-vida no município de capitão Poço-PA, processos e resultados.
2	O ensino de filosofia e a formação do sersujeito-criança na educação de Paulo Freire.
3	“Escolas de qualidade” da rede pública municipal de educação de Belém/PA segundo o IDEB: que qualidade é esta?
3	Autoeficácia e satisfação no trabalho de docentes-alunos do Parfor.
3	A educação infantil na rede municipal de ensino de Belém-PA: um debate sobre as concepções pedagógicas e prática pedagógica.
2	Uma concepção de educação a partir do diálogo em Gadamer e Freire.
2	Relação universidade e educação básica: estudo da experiência do PIBID/Diversidade da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus de Abaetetuba.
1	Carreira e remuneração de professores do sistema de organização modular do ensino médio – some no Pará.
1	Financeirização da educação superior privado-mercantil e sua (não) legalidade.
2	Juventudes quilombolas: memória, resistência e construção de identidades
3	O plano nacional de formação de professores da educação básica (Parfor): uma revisão da literatura (2013-2018).
3	Dinâmica avaliativa para identificação de deficiência em crianças da educação infantil: um estudo na rede pública municipal de ensino de Belém-PA.
2	Educação na era da técnica e o des-encobrimento poético segundo Martin Heidegger.
1	O ciência sem fronteiras na Universidade Federal Rural da Amazônia: perspectivas entre a internacionalização da educação superior e a política de ciência, tecnologia e inovação.
2	Rede de Proteção Social Frente à Violência Contra Crianças e Adolescentes: um estudo a partir do Conselho Tutelar III de Ananindeua/PA.
1	O processo de implementação do plano de cargos, carreira e remuneração (PCCR) dos servidores do magistério no município de Ananindeua/PA (Lei nº 2.355/2009).
2	As águas da cultura vivida inundando a educação: uma leitura sobre letramentos e cultura ribeirinha.
2	Concepções de infância e educação nos discursos do periódico a escola – revista oficial de ensino do Pará (1900 a 1905).

3	Brincadeiras, jogos e a autorregulação da aprendizagem na educação infantil: um estudo de intervenção.	
1	Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI): análise a partir do conceito de inovação e integração curricular.	
2	Entre risco e proteção: eventos estressores no desenvolvimento de adolescentes e jovens estudantes de escolas públicas de Belém/PA.	
1	A implantação do projeto de aceleração da aprendizagem “Mundiar” como componente do “pacto pela educação do Pará”.	
3	Fundamentos da organização do trabalho pedagógico dos professores de educação física da rede municipal de Castanhal-PA.	
2	As tendências onto-epistemológicas da produção do conhecimento em educação física: análise de dissertações das universidades públicas paraenses.	
2	A Extensão universitária como práxis educativa do bacharel em Direito da Universidade Federal do Pará: O caso do Núcleo de Assessoria Jurídica Universitária Popular Aldeia Kayapó (2004-2014).	
3	Mestrado Profissional em Letras: Contribuições à formação docente no discurso dos egressos da Universidade Federal do Pará.	
<b>UFPA - 2019</b>		
<b>Pará</b>	<b>UFPA</b>	Linha 1: Políticas Públicas Educacionais
		Linha 2: Educação, Cultura e Sociedade
		Linha 3: Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educativas
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	“Decifra-me ou te devoro”: o salário dos professores da rede pública estadual de ensino do Pará como alienação e exploração.	
2	Clube de leitura e formação de leitores literários: entre mediações e interações na educação escolar.	
1	O fórum das entidades representativas do ensino superior particular: um novo intelectual orgânico de base coletiva.	
1	Carreira e Remuneração do Magistério público do município de Itaituba-Pará, a partir da Política de Fundos e do PSPN: disputas, avanços e recuos.	
2	Discursos sobre violência contra a criança nas notícias do jornal “Folha do Norte” em Belém do Pará: perspectiva de educação no início do século XX.	
3	A formação continuada de professores de educação física na rede municipal de Ananindeua/PA: contradições e perspectivas nos caminhos para emancipação.	
3	Formação de professores na Amazônia Bragantina: um estudo sobre o PNAIC e a prática pedagógica em classes multisseriadas.	
3	A formação de pedagogos para o uso crítico das tecnologias no município de Belém do Pará.	
2	Cultura escrita e cultura vivida na escola: do lugar que pensam, falam e escrevem as crianças do 1º ao 3º ano do ensino fundamental.	
1	A expansão dos cursos na modalidade à distância e a formação inicial de professores em matemática na UFPA: democratização com qualidade social?	
3	Construção e validação da escala de autorregulação acadêmica.	

3	Síndrome de Burnout em Professores de Educação Física: um estudo na perspectiva social cognitiva.
1	O salário-educação como política de combate às desigualdades educacionais na educação pública de municípios do estado do Pará.
3	A diversidade socioterritorial da Amazônia paraense e suas configurações nos currículos dos cursos de Pedagogia Parfor DA UFPA, UFOPA e UNIFESSPA.
3	O mestrado profissional em ensino e a formação de professores da educação básica: desafios e perspectivas.
2	Educação e emancipação na obra o mestre ignorante, de Jacques Rancière.
3	A autorregulação emocional e estados afetivos no contexto da pós-graduação.
1	O programa nacional de assistência estudantil - Pnaes e os desafios para a inclusão social face à “política da dor”.
1	A participação da sociedade civil na construção do plano municipal de educação de Abaetetuba-PA.
3	A formação continuada dos professores dos anos iniciais da escola bosque: limites e possibilidades.
1	Financeirização da educação superior privadomercantil: implicações sobre o financiamento estudantil da Estácio participações.
3	As redes interpessoais e o estresse de professores da educação infantil.
3	A organização do meio social educativo de uma turma de educação infantil ribeirinha da Amazônia: um estudo à luz da teoria de Vigotski.
3	O coordenador pedagógico como organizador do meio social formativo de professores dos anos iniciais do ensino fundamental: um enfoque histórico-cultural.
1	Um estudo sobre a inclusão escolar e os recursos financeiros para o atendimento dos alunos com deficiência, no município de Marabá-PA.
3	O programa ALFAMAT na prática pedagógica de professores: um estudo em escolas municipais vinculadas à SEMEC – Belém.
3	Um Rio no Caminho: processos de escolarização de alunos ribeirinhos em contexto escolar urbano.
2	O “projeto sala de leitura” e a formação de leitores em uma escola pública da cidade de Belém-Pará.
1	Movimento Estudantil (ME) na Universidade da Amazônia (UNAMA)/Ser Educacional S.A: do auge ao declínio.
2	Entre o coercitivo e o educativo: análise da responsabilização socioeducativa no programa de medidas em meio aberto.
3	Formar para ensinar e pesquisar: perspectivas para a relação entre ensino e pesquisa na formação de professores de Educação Física.
2	A importância da biblioteca escolar na formação de leitores.
1	Carreira e Remuneração de Professores das Redes Municipais de Capanema, Marabá e Paragominas/PA: o que mudou a partir da Lei nº 11.738/2008 que instituiu o PSPN?
1	Financiamento Estudantil nas Instituições Privado-Mercantis de Ensino Superior No Brasil: o caso da Kroton Educacional.
2	O Que Você Veio Fazer na Sala de Aula? intelectuais indígenas brasileiros e a educação.

1	Sindicalismo Docente: a participação sindical dos professores da rede municipal de Castanhal-PA no SINTEPP.	
<b>UFPA - 2020</b>		
<b>Pará</b>	<b>UFPA</b>	Linha 1: Políticas Públicas Educacionais
		Linha 2: Educação, Cultura e Sociedade
		Linha 3: Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educativas
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
2	Formação ético-política em uma escola pública de ensino médio: a contribuição das disciplinas Sociologia e Filosofia.	
3	Formação de professores para o ensino de Libras da sala de recursos multifuncionais em Capanema/PA.	
2	Entre Olhares e Leituras: os vestígios da escolarização da leitura literária na formação de leitores do Ensino Médio em uma escola de Barcarena-PA.	
3	Enquanto uma Canoa Desce o Rio... Relação entre saberes culturais e práticas pedagógicas em uma escola na comunidade ribeirinha (Ilha) do Combu, Belém do Pará.	
2	Biblioteca Itinerante Arthur Vianna: concepções de leitura de um projeto de extensão bibliotecária.	
2	A dialética da literatura e as possibilidades formativas da leitura literária.	
3	Análise teórica e metodológica do programa de formação de professores alfabetizadores da secretaria de educação do município de Belém, ecoar: elaborando conhecimento para aprender a reconstruí-lo.	
3	Concepções sobre corpo na formação de professores de educação física da Universidade Federal do Pará.	
3	Práticas pedagógicas de professores do multisseriado na tríplice fronteira Amazônica Brasil-Peru-Colômbia: um olhar decolonial sobre a educação Ribeirinha.	
3	Políticas nacionais de alfabetização: o programa mais alfabetização no município de Ananindeua-PA.	
1	Jornada de trabalho de professores da educação básica em municípios das regiões Guajará e Marajó/PA.	
1	O Ensino superior privado-mercantil a distância: o caso da Laureate Brasil.	
2	Juventude, sociabilidade e participação: percepções e desafios de jovens estudantes do ensino médio da Escola Estadual Governador Alexandre Zacarias de Assumpção, Belém-PA.	
1	O financiamento da educação especial no município de Belém – PA: contradições e desafios no processo de inclusão escolar das pessoas com deficiência.	
1	O modelo de gestão da Unama com a sua aquisição pelo grupo ser educacional S.A. (2014-2018).	
2	Práticas educativas no Pará das congregações filhas de Sant’Ana e Irmãs de Santa Doroteia na formação de mulheres em Belém Do Pará (1906-1927).	
2	O sistema de organização modular de ensino: um estudo sobre as interfaces entre a cultura vivida e o cotidiano escolar em Vila Cristal – VISEU/PA.	
<b>UNIR - 2017</b>		

<b>Rondônia</b>	<b>UNIR</b>	Linha 1: Formação Docente
		Linha 2: Políticas e Gestão Educacional
Linha	TÍTULO	
2	Política pública de avaliação educacional: o ENEM e o Ensino Médio em escolas públicas de Vilhena – RO.	
2	Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a coordenação pedagógica da educação integral politécnica.	
1	A cultura digital na formação docente: um estudo das percepções discentes em um curso de pedagogia.	
2	A história do Sintero e seu papel no processo da luta de classes no contexto de crise do modo de produção capitalista.	
2	Políticas públicas em educação: o referencial curricular para educação física em escolas da rede estadual no ensino médio em Porto Velho/RO.	
1	Intensificação do trabalho docente na Universidade Federal de Rondônia.	
2	O ensino médio integrado ao ensino técnico: expectativas e desafios apresentados aos filhos de camponeses.	
2	Cidade educadora como potencialidade educacional: a educação para além da escola.	
2	O sistema público de educação de tempo integral em Manaus e as possibilidades da educação integral politécnica.	
1	Currículo na educação bilíngue para surdos: concepções e metodologias desenvolvidas na escola municipal de ensino infantil e fundamental bilíngue Porto Velho.	
1	Educação integral e educação de tempo integral: aproximações e distanciamentos na operacionalização do programa mais educação nas escolas polos municipais rurais de Monte Negro – RO.	
1	A prática pedagógica da supervisão escolar e seus desdobramentos: um estudo sobre as concepções de atuação de supervisores nos anos iniciais do ensino fundamental em Colorado do Oeste – RO.	
2	Educação com mediação tecnológica - EMMTEC: reestruturação à mercantilização do Ensino Médio em Rondônia.	
2	Instrução pública brasileira: a administração escolar na Província do Amazonas no Período Imperial (1852-1889).	
1	O processo de construção do referencial curricular de Língua Portuguesa do município de Porto Velho.	
2	As políticas educacionais de educação integral no Brasil e suas relações com o mundo do trabalho.	
2	Educação integral ou educação de tempo integral? Uma análise da teoria e da prática do programa mais educação nas experiências das escolas da rede estadual na Zona da Mata Rondoniense.	
1	A docência na educação profissional e tecnológica: um estudo dos saberes dos professores de Língua Portuguesa em Porto Velho – RO.	
<b>UNIR - 2018</b>		
<b>Rondônia</b>	<b>UNIR</b>	Linha 1: Formação Docente
		Linha 2: Políticas e Gestão Educacional
Linha	TÍTULO	

1	Formação continuada de professores e as contribuições para a utilização da lousa digital como ferramenta didático-pedagógica: um estudo no município de Ji-Paraná/RO.
1	Toda a formação dos professores ministrantes do projeto ensino médio com mediação tecnológica (EMMTEC) do estado de Rondônia.
1	Educação integral, práticas curriculares e formação continuada de professores: um estudo nas escolas municipais de Ariquemes – RO.
1	Educação integral no município de Ariquemes: uma leitura curricular do programa escola do Novo Tempo – Ensino Médio em tempo integral.
2	A temática ambiental no ensino superior: uma análise crítica do currículo de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Rondônia, Campus de Ariquemes/RO.
2	A Educação Ambiental em escolas públicas do município de Ariquemes: um olhar na prática educativa.
1	As concepções dos acadêmicos acerca da formação inicial de professores para o uso das tecnologias no curso de pedagogia da UNIR.
2	O ingresso de cotistas negros na Fundação Universidade Federal de Rondônia - campus porto velho: análises a partir da lei nº 12.711/2012 para a inclusão social.
2	Desafios da orientação educacional na educação integral em Rondônia: uma perspectiva sob o olhar da educação integral politécnica.
1	As tecnologias emergentes na percepção de formandos em pedagogia e por professores de Porto Velho/RO.
1	A formação continuada do professor alfabetizador em contexto prisional de Porto Velho: entre políticas públicas e práticas formativas.
1	A política do MEC para o ensino médio em tempo integral e a proposta implantada e implementada pela secretaria de estado da educação em Rondônia: aproximações e distanciamentos.
2	Aplicação da lei de cotas nos cursos de direito e medicina da Universidade Federal de Rondônia campus Porto Velho: política de ação afirmativa por justiça social com equidade.
1	Concepções teóricas e práticas de alfabetização e letramento de alfabetizadoras do município de Nova-Mamoré-RO.
1	As tecnologias móveis como possibilidade de inovação no ensino de história: uma análise da aplicação do projeto HMOBILE em uma escola pública no município de candeias do Jamari/RO.
1	A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de ensino médio em tempo integral no programa escola do Novo Tempo.
2	A privatização do ensino profissional: um estudo sobre o Pronatec e sua aplicação no Sul de Rondônia.
2	A temática ambiental no ensino superior: um estudo de caso nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Porto Velho.
1	A gestão escolar nas escolas estaduais de ensino médio: os desafios do diretor escolar que atua na perspectiva da educação em tempo integral.
2	Desafios da gestão escolar, sob a perspectiva politécnica, frente às políticas de educação integral em Ariquemes-RO.
1	A educação prisional no complexo de correição da polícia militar do estado de Rondônia: uma visão sobre educação, currículo e inclusão.

2	A gênese da escola popular e sua experiência de educação integral desenvolvida na escola família camponesa na década de 1990 em Machadinho D'Oeste-RO.	
<b>UNIR - 2019</b>		
<b>Rondônia</b>	<b>UNIR</b>	Linha 1: Formação Docente
		Linha 2: Políticas e Gestão Educacional
Linha	TÍTULO	
2	A integração curricular politécnica frente às políticas de Educação Integral no município de Ariquemes.	
2	A militarização de escolas da rede estadual em Porto Velho-RO.	
1	Formação continuada de professores: avanços a partir do Pnaic.	
2	Políticas públicas de formação de professores indígenas em Humaitá – AM.	
2	O ensino profissional no Instituto Federal de Rondônia: trajetórias e expectativas em relação ao mercado de trabalho.	
1	A Educação Infantil e os desafios do seu desenvolvimento: um estudo junto a coordenadores pedagógicos e professores no município de Porto Velho – RO.	
1	Ensino de filosofia na Amazônia Rondoniense: as percepções dos docentes no ensino técnico do Instituto Federal de Rondônia sobre sua prática.	
2	A temática ambiental nos livros didáticos de ciências e geografia e a relação com a prática educativa no Ensino Fundamental em escolas públicas de Porto Velho – RO.	
2	Educação ambiental na escola Padre Ângelo Spadari, garimpo bom futuro (RO).	
2	As contribuições do Pnaic para a prática educacional na rede estadual de ensino de Rolim de Moura-RO: a perspectiva docente.	
2	A formação para o (des)emprego: uma análise dos cursos integrados no instituto federal de Ji Paraná – RO.	
2	Educação na fronteira Guajará-Mirim/Guayaramerín (Brasil/Bolivia): a inserção de estudantes bolivianos do ensino médio em escolas públicas estaduais de Guajará-Mirim-RO.	
1	Alfabetização e letramento: o desenvolvimento do ensino nas práticas pedagógicas de professores alfabetizadores.	
2	Se eu nascesse de novo quarenta e duas vezes eu seria professor nas quarenta e duas vidas: o fazer-se professor e professora rural em fins do século XX, em Ariquemes, Rondônia.	
1	A EJA na perspectiva da educação integral: a materialização das funções previstas em lei para esta modalidade de ensino.	
1	A educação integral na perspectiva da educação inclusiva: olhares de gestores e professores do município de Ji-Paraná/RO.	
1	Aproximação entre teoria e prática na formação continuada de alfabetizadores no município de Guajará-Mirim-RO: o olhar do professor.	
1	A escrita na perspectiva histórico-cultural: uma intervenção com acadêmicos de pedagogia de Ariquemes (RO).	
1	Educação integral e a avaliação da aprendizagem escolar: um estudo em uma escola de ensino médio de tempo integral no município de Porto Velho-RO.	

2	Questão agrária e o fechamento de escolas do campo em Rolim de Moura – RO.	
2	Formação para o trabalho na transição do fordismo para a sociedade flexível: os desafios dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.	
2	Educação ambiental no contexto de escolas rurais no município de Porto Velho-RO.	
<b>UNIR - 2020</b>		
<b>Rondônia</b>	<b>UNIR</b>	Linha 1: Formação Docente
		Linha 2: Políticas e Gestão Educacional
Linha	TÍTULO	
1	“Jogo de figuras e palavras”: uma proposta de intervenção pedagógica para os anos iniciais do Ensino Fundamental.	
1	O ensino da Língua Portuguesa para imigrantes haitianos na cidade de Porto Velho – RO.	
1	Alfabetização e letramento na educação do campo: um estudo de caso nas classes multisseriadas no município de Nova Mamoré-RO.	
1	Mediação de conflitos: proposta de intervenção pedagógica por uma nova cultura de convivência em uma escola estadual do município de porto Velho/RO.	
1	Educação matemática: as relações da formação escolar na vida cotidiana dos alunos brasileiros e bolivianos.	
2	Políticas de formação continuada em Humaitá - AM: o Pnaic numa visão político-pedagógica.	
2	O plano diretor participativo como instrumento de educação cidadã no município de Porto Velho – RO.	
<b>UERR - 2017</b>		
<b>Roraima</b>	<b>UERR</b>	Linha 1: Formação, Trabalho Docente e Currículo
		Linha 2: Educação do Campo, Educação Indígena e Interculturalidade
Linha	TÍTULO	
1	O trabalho docente dos professores de educação física: um estudo de caso na escola municipal Pingo de Gente.	
2	Contribuições da teoria histórico-cultural para a aprendizagem do tema escravidão contemporânea para estudantes do instituto federal de Roraima – campus Novo Paraíso (IFRR-CNP).	
1	Pedagogia: uma investigação sobre a articulação entre pesquisa e ensino em uma IES particular em Boa Vista-RR.	
2	O significado da avaliação: uma experiência no Instituto Federal de Roraima/campus Amajari-RR.	
1	As concepções pedagógicas que norteiam a prática docente no programa pacto nacional da alfabetização na idade certa- Pnaic.	
1	A coordenação pedagógica na mediação do trabalho do professor: humanização ou alienação na formação do aluno com deficiência intelectual?	
1	Serviço social e a cultura acadêmica no centro universitário Estácio da Amazônia de 2013 a 2015.	

1	Formação continuada e as contribuições para a construção da identidade dos docentes do IFRR campus Boa Vista a partir dos pressupostos da institucionalização dos IF.	
2	Identidade de professores do campo: formação e contexto.	
1	Professores do IFRR: que é ciência, tecnologia e sociedade - CTS? Um estudo sobre a formação docente e a prática pedagógica.	
<b>UERR - 2018</b>		
<b>Roraima</b>	<b>UERR</b>	Linha 1: Formação, Trabalho Docente e Currículo Linha 2: Educação do Campo, Educação Indígena e Interculturalidade
Linha	TÍTULO	
1	As contradições entre o documento base e as normativas que orientam a prática docente.	
2	A formação profissional de egressos do curso de licenciatura em educação do campo da Universidade Federal de Roraima (UFRR): desafios da profissão na contemporaneidade.	
1	Reflexões acerca da desarticulação da relação teoria e prática na formação do professor.	
2	A escolarização do público-alvo da educação especial nas escolas estaduais da educação do campo no município de Boa Vista/RR.	
2	Um estudo sobre o desenvolvimento do currículo multisseriado nos anos iniciais do ensino fundamental na escola do campo em Rorainópolis-RR.	
1	Ciência, tecnologia e sociedade (CTS) nos currículos de licenciatura do IFRR: possibilidade de uma formação críticocriativa de educadores.	
2	Identidade docente do professor do campo na Vila Félix Pinto/Cantá/RR.	
2	Letramento literário em uma escola do campo: um olhar sobre as percepções docentes de uma escola pública da região norte do estado de Roraima.	
2	O ensino superior para indígenas e a experiência de Roraima: uma análise da proposta pedagógica do ano de 2008 do curso de licenciatura intercultural do Insikiran.	
1	Significando as atividades rítmicas e expressivas no contexto da educação física escolar: um olhar sobre a proposta curricular do colégio de aplicação-CAP/UFRR.	
1	Análise crítica do ideário pós-moderno no currículo de uma escola de ensino médio, do município de Rorainópolis – Roraima.	
2	O ensino da Língua Portuguesa como segunda língua no centro estadual de atendimento às pessoas com surdez Princesa Izabel em Boa Vista Roraima.	
2	A compreensão da realidade dos docentes de educação física das escolas estaduais indígenas de Roraima.	
1	A construção do conhecimento de estudantes de licenciatura em letras-espanhol e literatura hispânica sob os níveis da taxionomia de bloom.	
<b>UERR - 2019</b>		
<b>Roraima</b>	<b>UERR</b>	Linha 1: Formação, Trabalho Docente e Currículo Linha 2: Educação do Campo, Educação Indígena e Interculturalidade
Linha	TÍTULO	

1	A coordenação pedagógica do IFRR e a formação continuada de professores: reflexões sobre a prática do setor e inter-relações com CTS.	
2	Desafios e lutas para construção de um currículo para os povos ribeirinhos: uma análise crítica da realidade da educação no Baixo Rio Branco.	
2	Análise reflexiva do referencial curricular nacional para as escolas indígenas na conexão com os saberes indígenas.	
1	A formação do professor pesquisador no curso de ciências biológicas da UERR.	
2	Níveis de atividade física em adolescentes camponeses de uma escola de tempo integral do sul do estado de Roraima.	
1	Documentos internacionais e suas implicações ao currículo da rede pública do estado de Roraima.	
2	Os desafios da educação intercultural e a identidade profissional do docente do Instituto Federal de Roraima/campus Amajari sob a ótica da teoria da complexidade.	
1	Análises do ensino problematizador de Majmutov através da teoria histórico cultural da atividade para a formação de uma didática de resolução de problema.	
1	Contribuição do método suzuki para a formação docente: uma narrativa autobiográfica.	
2	Educar nas fronteiras: reflexões sobre identidade e interculturalidade nas escolas da fronteira Brasil – Venezuela.	
2	Fechamento das escolas do campo no projeto de assentamento dirigido Anauá, no município de Rorainópolis/RR.	
2	O papel das narrativas orais na formação da identidade cultural das crianças indígenas Macuxi e Wapixana, localizadas na região da Serra da Lua, Cantá-RR.	
1	A psicopedagogia e suas contribuições na compreensão dos problemas de leitura e escrita dos alunos dos anos iniciais de uma escola privada da cidade de Boa Vista-RR.	
2	Cultura e identidade de estudantes indígenas em uma escola da sede do município de Normandia- RR.	
1	A influência da prática docente de Educação Física em relação à cultura corporal saudável.	
1	Pesquisas em educação matemática sustentadas pela teoria de p. YA. Galperin: análise das teses e dissertações defendidas no Brasil (2007 - 2017).	
2	Identidade profissional do professor que atua na sala de recurso multifuncional: estudo a partir de uma escola estadual indígena em Roraima.	
<b>UERR - 2020</b>		
<b>Roraima</b>	<b>UERR</b>	Linha 1: Formação, Trabalho Docente e Currículo
		Linha 2: Educação do Campo, Educação Indígena e Interculturalidade
Linha	<b>TÍTULO</b>	
2	A relação escola-comunidade: a Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima – EAGRO e a formação dos assentados do P.A Nova Amazônia.	

1	Formação de professores bacharéis que atuam em cursos de ciências contábeis: análise de teses e dissertações defendidas no Brasil (2014 – 2018).
2	Educação escolar indígena: uma análise do documento curricular de Roraima- DCR.
2	Atendimento de alunos indígenas em escolas localizadas em áreas rurais: uma análise da implementação da lei 11.645/2008 na escola municipal Cristóvão Colombo.
2	A cultura indígena no currículo das escolas de Pacaraima: atendendo a lei 11.645/08.
1	A música como linguagem expressiva na formação dos professores de Educação Infantil em Roraima.
2	Da comunidade à universidade: os desafios dos discentes indígenas no curso de direito na Universidade Federal de Roraima.
1	Saberes pedagógicos da Educação Física na educação de jovens e adultos: um estudo a partir do IFRR / campus Boa Vista.
2	Programa ação saberes indígenas na escola em Roraima.
2	Os desafios da educação intercultural no ensino da Língua Portuguesa no 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Caranã, Boa Vista – Roraima.
1	Currículo e aprendizagem escolar do aluno com deficiência visual.
1	A formação docente do graduando do curso de educação física do instituto federal de Roraima na educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios e possibilidades com fundamentos na pedagogia histórico-crítica (PHC).
1	Estratégias de ensino escolar indígena em contexto urbano de Boa Vista/RR: estudo sobre práticas e interações sociais nas escolas estaduais Ana Libória e Jesus Nazareno de Souza Cruz.
2	Magistério indígena Tamî'kan: centro estadual de formação dos profissionais da educação de Roraima – CEFFOR uma análise de conteúdo.
1	Formação inicial integrada ou inclusiva: o caso do curso de licenciatura em Educação Física da universidade estadual de Roraima – UERR.

**UFT / A - 2017**

<b>Tocantins</b>	<b>UFT - Acadêmico</b>	Linha 1: Currículo, Formação de Professores e Saberes Docente
		Linha 2: Estado, Sociedade e Práticas Pedagógicas
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	Indicadores de uma prática pedagógica criativa no ciclo de Alfabetização: o caso da escola municipal de educação Infantil professora Dalva Cerqueira Brito.	
2	Conferências e congressos de educação: espaços e Instrumentos para planejamento educacional nacional e no Município de Palmas/TO (?)	
1	Profissionalidade docente no contexto das especificidades do ensino de matemática: desafios e possibilidades.	
1	O discurso midiático da ideologia de gênero e sua ressonância nos planos estadual e municipais de educação do Tocantins.	

1	Novas famílias homoparentais e conjugalidade homossexual no entremeio do reconhecimento jurídico e da proibição dos livros didáticos com questões de gênero nas escolas municipais de Palmas.	
1	Formação de professores: um olhar inter-transdisciplinar no curso de Pedagogia.	
2	Desvelando cercas: o cenário da educação básica do e no campo no estado do Tocantins.	
1	A escolástica e a educação moderna em tempos de “currículos diversos” da educação básica centrados na base nacional curricular de competências e diretrizes comuns.	
<b>UFT/A - 2018</b>		
<b>Tocantins</b>	<b>UFT - Acadêmico</b>	Linha 1: Currículo, Formação de Professores e Saberes Docente
		Linha 2: Estado, Sociedade e Práticas Pedagógicas
Linha	TÍTULO	
1	Trans-formação docente complexidade e transdisciplinaridade no estágio supervisionado na licenciatura em Filosofia da Universidade Federal do Tocantins.	
2	Rede EnvelheSer, uma proposta tecnológica à disposição dos mais velhos: estudo de caso na Universidade da Maturidade, Palmas, Tocantins.	
2	Planos nacional e municipais de educação no Tocantins e institucionalização do sistema nacional de educação: perspectivas e contradições.	
2	Parfor presencial e relações Federativas no Tocantins: condições necessárias a permanência de professores-estudantes.	
2	Narrativas sobre violência na escola: um estudo de caso na escola de tempo integral Vinicius de Moraes – Palmas – TO.	
2	Memórias do ensino de história: vozes de docentes e discentes das escolas estaduais de Palmas – Tocantins.	
2	Escolas de tempo integral no Tocantins: narrativas orais de seus agentes.	
2	Entre números e letras considerações de professoras alfabetizadora da escola de tempo integral Padre Josimo Moraes Tavares (Palmas-TO), sobre as contribuições do Pnaic para suas práticas de ensino de Matemática.	
1	Contribuições do curso redes de aprendizagem do Proinfo para construção de conceitos e autonomia de professores do Tocantins.	
1	Atividade Docente no Ensino de Matemática em Escolas do Campo no Município de Palmas – Tocantins.	
2	Aprendizagem significativa da língua inglesa para velhos: um estudo de caso na universidade da maturidade polo Palmas Tocantins	
1	Aplicativo multitarefas: o classcraft como dispositivo de gamificação e de transferência de aprendizado em contextos extragames.	
2	Universidade da maturidade: Uma alternativa de prática educativa para redução da exclusão social na velhice dos tocantinenses.	
1	Sala de recursos multifuncionais: espaço de inclusão ou reclusão dos excluídos?	

2	Os métodos autocompositivos de solução de conflitos no ambiente da universidade da maturidade de Palmas/TO.	
2	Minecraft como mediador de aprendizagem intergeracional.	
1	Identidades sexuais em “sigilo”: aplicativos de relacionamentos online e suas opressões interseccionadas de gênero-religião-família- cultura- educação.	
2	Escola comunitária – casa familiar rural de Conceição do Araguaia/Pará: caminhada de lutas e resistências.	
2	Educação infantil no Jalapão: narrativas de professores do cerrado tocantino.	
1	Da robotização à robotiz(agem): pesquisa <i>in situ</i> sobre robótica na perspectiva pedagógica observando os/com jovens do ensino médio e da educação técnica e tecnológica no Tocantins.	
2	Da Flecha à Caneta: Escolarização Indígena Mëbêngôkre Gorotire.	
2	A solução de situações que envolvem o conceito de fração por professores que ensinam matemática nos anos iniciais.	
1	A pessoa com deficiência visual e o processo de aprendizagem em matemática: caminhos e descaminhos.	
1	A formação de <i>ladies e gentlemen</i> : a disciplina prussiana liberal do ensino militarizado no currículo do colégio militar de Palmas – TO	
1	A formação continuada de docentes do centro municipal de Educação Infantil Carrossel: Na perspectiva da complexidade e da transdisciplinaridade.	
<b>UFT/A - 2019</b>		
<b>Tocantins</b>	<b>UFT - Acadêmico</b>	Linha 1: Currículo, Formação de Professores e Saberes Docente
		Linha 2: Estado, Sociedade e Práticas Pedagógicas
<b>Linha</b>	<b>TÍTULO</b>	
1	No vale, entre dois paredões verdes uma nova esperança: perspectivas de transdisciplinaridade e ecoformação na escola municipal de tempo integral Professor Fidêncio Bogo.	
2	Privatizações na educação básica no Tocantins: parcerias público-privadas X regime de colaboração público-público.	
2	Planejamento, plano e políticas públicas educacionais no município de Miracema do Tocantins: reprodução e tensionamentos.	
1	Fazeres docentes e avaliação: um estudo de caso à luz da complexidade.	
2	Memórias de professores formadores: programa além das letras.	
1	Panorama da produção científica sobre educação hospitalar em programas de pós-graduação no Brasil.	
1	O magistério brasileiro é feminino: a (re)apresentação da mulher na educação infantil nos dados oficiais de 2014-2018 do Governo Federal.	
2	Luzes na escuridão: narrativas no cárcere.	
2	A institucionalização do Profhistória em Araguaína – UFT (2014-2018).	
1	A diversidade sexual e de gênero nos currículos que (in)formam pedagogas(os), professores(as) de educação física e bacharéis em direito na Universidade de Brasília (UNB).	

2	Era uma vez: a intergeracionalidade com base freiriana. Histórias de Velhos para Educação Infantil.	
<b>UFT/A - 2020</b>		
<b>Tocantins</b>	<b>UFT - Acadêmico</b>	Linha 1: Currículo, Formação de Professores e Saberes Docente
		Linha 2: Estado, Sociedade e Práticas Pedagógicas
Linha	<b>TÍTULO</b>	
2	Gestão democrática nos sistemas municipais de ensino dos estados do Piauí, Maranhão, Santa Catarina e Tocantins: entre tensionamentos e desdobramentos.	
2	Desenvolvimento de uma sequência didática para trabalhar o conceito de fração com professores de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.	
2	<i>Accountability</i> e políticas de responsabilização na realidade educacional no Tocantins: tensionamento entre as perspectivas neoliberal e democrática.	
1	A objetificação midiática do corpo masculinizado de jovens de academias de musculação do Araguaia-Tocantins.	
2	Encarar luto na velhice: Uma perspectiva educacional.	
<b>UFT/P - 2018</b>		
<b>Tocantins</b>	<b>UFT – Profissional</b>	Linha 1: Currículos específicos de Etapas e Modalidades de Educação
		Linha 2: Métodos e Técnicas de Ensinar e Aprender na Educação Básica
Linha	<b>TÍTULO</b>	
1	Características dos Jogos de Letramento Online e Offline para Crianças em Relação aos Níveis ou Graus de Interação e/ou Interatividade.	
<b>UFT/P - 2019</b>		
<b>Tocantins</b>	<b>UFT – Profissional</b>	Linha 1: Currículos específicos de Etapas e Modalidades de Educação
		Linha 2: Métodos e Técnicas de Ensinar e Aprender na Educação Básica
Linha	<b>TÍTULO</b>	
1	O Currículo da Educação Infantil: Início e Reinícios em Tempos de Modernidade Líquida.	
2	Elos Intergeracionais entre Avós e seus Netos com Deficiência Intelectual: um Estudo com Avós do Centro de Atendimento Educacional Especializado do Município de Palmas-TO .	
2	Multidimensionalidades da Aposentadoria: com a Palavra, os Professores de Araguaia – TO.	
1	Da Compreensão à Interpretação do IDEB para Aferir a Qualidade da Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Estudo de Caso no Município de Araguaína – Tocantins.	
1	Autonomia do Poder Municipal e o Sistema de Educação em Araguaína – TO: (Des)articulação entre o Ordenamento Jurídico Nacional e Local.	
1	As diretrizes curriculares de administração e a formação dos profissionais: uma análise nos cursos presenciais de administração em Araguaína.	

1	Educação e Ensino Médio: identidades juvenis e o currículo para as juventudes.	
1	Os jovens e sua relação com a escola de Ensino Médio: o que pensam, o que (des)gostam no/do colégio Santa Cruz de Araguaína-TO.	
2	Da sala de aula ao Youtube: as juventudes da Faculdade Católica D. Orione e seus modos de aprender em (na) rede.	
2	<i>Software</i> Educacional para Dispositivos Móveis como Ferramenta Pedagógica no Ensino de Biologia.	
2	A Criança da Era das Mídias Digitais e sua Relação com a Leitura Literária.	
2	Alfabetizar em contextos de cibercultura.	
1	Políticas Educacionais para o Enfrentamento do Analfabetismo de Jovens e Adultos nos Municípios do Extremo Norte do Bico do Papagaio: Intenções e Realidade.	
1	Educação Carcerária e Políticas Públicas no Brasil: Efetivação de Mudanças Comportamentais?	
2	Educação na Cibercultura: A vida acadêmica na palma da mão no app ITOP.	
1	Corpo Criativo: A formação de Professores para o Ensino de Dança nos Anos Iniciais de Ensino Fundamental em Palmas-TO.	
1	Portfólio Científico: Artigos e Nota Técnica para Qualificação de Dissertação de Mestrado.	
2	Protótipo rota da memória- uma proposta de ensino para a História	
2	Juventudes em Ensino Médio: A Percepção de Estudantes de Miracema do Tocantins.	
1	Formação Continuada de Professores no Município de Lajeado do Tocantins	
1	Por uma Sala de Aula Multitela: o uso do <i>Smarthpone</i> na Educação Básica.	
1	Gestão da Educação no Município de Araguaína-TO: Condições Institucionais para a Democracia.	
<b>UFT/P - 2020</b>		
<b>Tocantins</b>	<b>UFT – Profissional</b>	Linha 1: Currículos específicos de Etapas e Modalidades de Educação
		Linha 2: Métodos e Técnicas de Ensinar e Aprender na Educação Básica
Linha	TÍTULO	
2	Semiótica do Espaço Escolar.	
1	Participação na avaliação institucional da Universidade Federal do Tocantins: o campus de Miracema como ilustração.	
1	Política de formação e profissionalização de professores: caracterização do trabalho docente em uma IES privada de Palmas/TO.	
1	Políticas para Educação Infantil na Região do Jalapão e o Regime de Colaboração: Condições Legais e Financeiras para o Enfrentamento das Desigualdades Educacionais.	
1	Análise do Projeto Político Pedagógico do SENAC-TO, na Perspectiva de Fundamentos Teórico-epistemológico da interdisciplinaridade.	
2	O Legado no Andarilhar de um Curso de Formação Continuada sobre Fração.	

1	Formação de Professores: Sob a Ótica da Complexidade e da Transdisciplinaridade no Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Tocantins Campus de Arraias (TO).
2	Docência universitária: Aposentadoria e Velhice.
1	Perfil do Bolsista do Programa Universidade Para Todos- PROUNI no Tocantins: Um Estudo de Caso Na Faculdade ITOP.
1	A Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão no PDI e PPI da Faculdade ITOP.
1	Planejamento no Campo da Educação e Implementação do Plano Estadual de Educação do Tocantins – Contribuição ao Processo.

**Fonte:** Elaborado pela autora.

No quadro 4, observa-se os títulos atribuídos a cada dissertação, em cada programa de pós-graduação em Educação, de cada universidade e estado da Região Norte do Brasil. A nosso ver, os títulos de cada dissertação têm muito a dizer sobre si e o sobre o que está representando, como lugares, conteúdos, instituições, povos, cultura, localização, cidades, espaços, concepções, leis, ideias e crenças.

Destacamos que a UEA teve seu programa aprovado em 2019 e seu início em 2020; já a UFRR teve seu programa aprovado em 2018 e seu início em 2019. Porém, ressaltamos que nenhuma das duas instituições apresenta, em seus *sites*, dissertações concluídas dentro do recorte temporal desta pesquisa, que é de 2017 a 2020, sendo assim não trouxemos títulos dessas instituições.

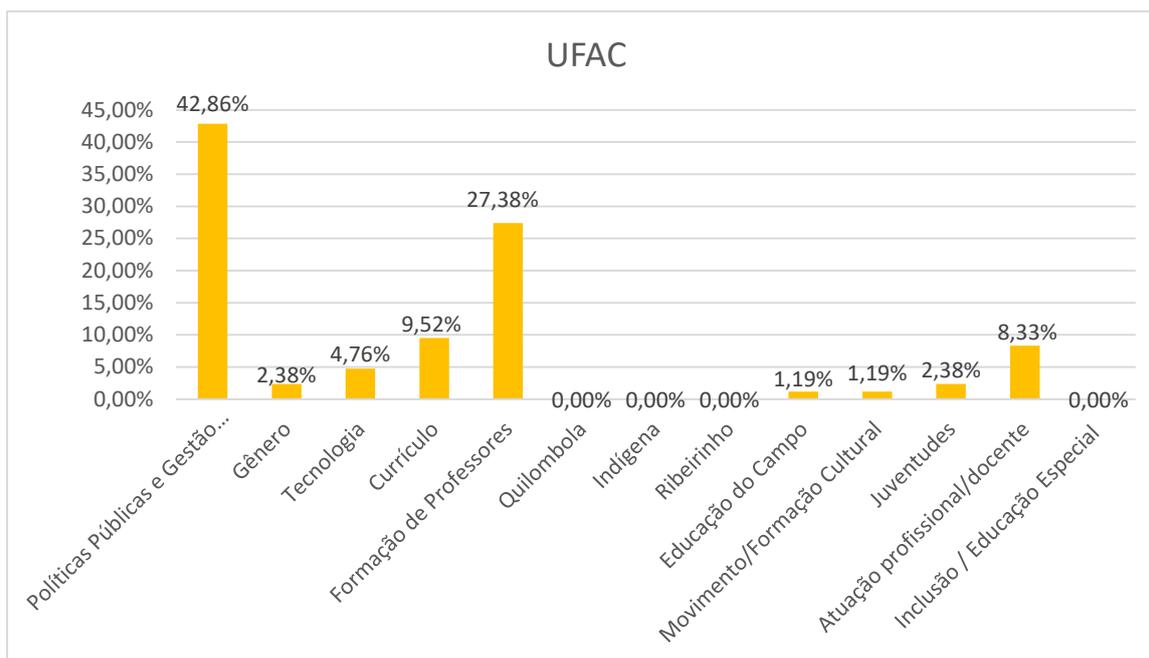
A seguir, apresentamos a descrição de mais uma variável da pesquisa desenvolvida nos programas de pós-graduação em Educação na região Norte, bem como as temáticas por instituição de ensino.

### **3.2.5 Descrição da pesquisa por temáticas desenvolvidas nos programas de Mestrado em Educação da Região Norte**

Apresentamos o Gráfico 2 com a representação das produções da UFAC, no programa de pós-graduação em Educação, relacionadas às temáticas das pesquisas.

Para a categorização dos temas do Gráfico 2, levamos em consideração o que observa Deslandes et al. (2007), para quem o tema “[...] comporta um feixe de relações e pode ser graficamente apresentado através de uma palavra [...]”. Com base nos autores, para nomear os temas, tomamos por base os títulos das dissertações em relação ao que pode representar tematicamente para a produção do conhecimento intelectual no espaço acadêmico.

**Gráfico 2-** A produção no programa de pós-graduação Mestrado em Educação da Universidade Federal do Acre - UFAC



**Fonte:** Elaborado pela autora.

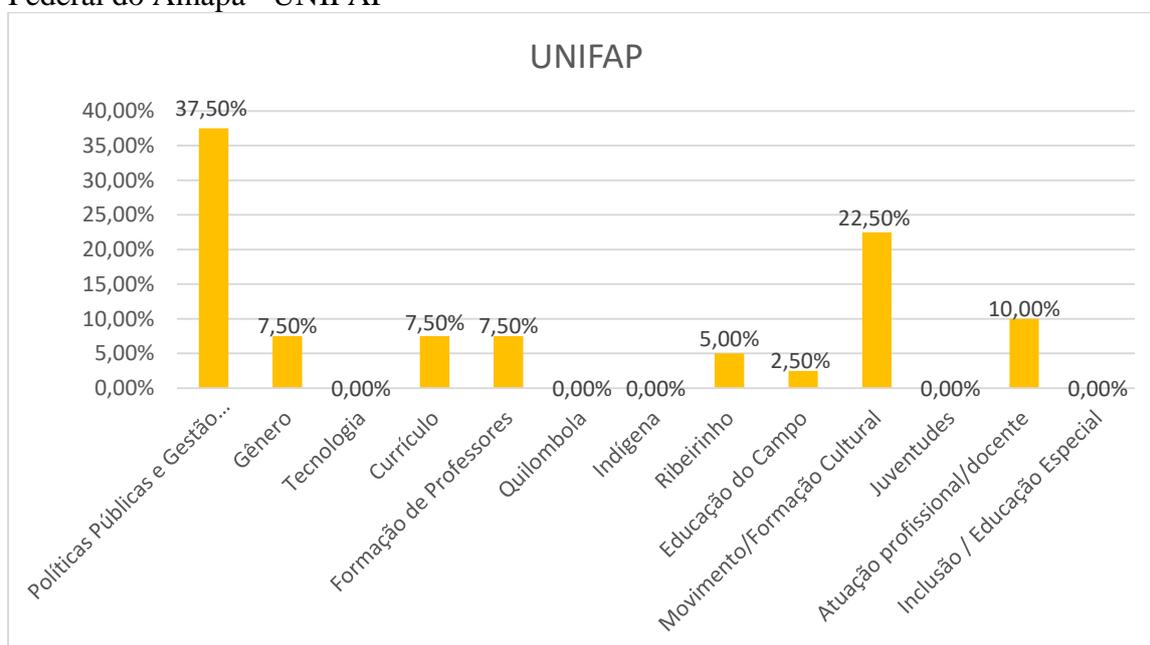
No Gráfico 2, podemos visualizar que, de um total de 84 dissertações de mestrado concluídas no programa em Educação da Universidade Federal do Acre (UFA), o maior percentual se concentra na temática “políticas públicas e gestão” (42,86%), seguido de “formação de professores” (27,38%). Em contrapartida, os menores percentuais se referem às temáticas “diversidade de gênero” (2,38 %); “movimento e formação cultural” (2,38 %); “juventudes” (2,38%); “educação do campo” (1,19 %); e, “quilombola”, “indígena” e “ribeirinho”, todas com a representação numérica de 0%. Esses dados nos permitem inferir que as temáticas “políticas públicas e gestão” e “formação de professores” são aquelas que evidenciam maior concentração de interesse de pesquisas; na contramão desse interesse, os dados relativos a percentuais inferiores a 3% das ocorrências, como as citadas anteriormente, evidenciam temáticas que ainda abrem um grande campo de investigações a serem desenvolvidas. Importante observarmos que no estado do Acre, A UFAC conta com apenas um programa *stricto sensu* de mestrado em Educação, o que revela um vasto campo de pesquisa a ser explorado por seus pesquisadores.

O Gráfico 2 ainda nos permite observar, pelas temáticas abordadas, que parte das pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-graduação da UFAC toma como foco de interesse e análise a atuação profissional com pesquisas nas creches, escolas nos mais diferentes níveis; as especificidades de disciplinas como Sociologia e História; programas governamentais voltados à escola básica, como por exemplo, o Pibid na formação inicial de professores; a significação de gênero na educação infantil, à docência na educação profissional. Por outro

lado, também demonstra interesse por pesquisas relacionadas às políticas públicas, como fiscalização e controle do Fundeb; política de (des)valorização do professor; Plano Municipal de Educação de Rio Branco. Ou seja, é possível visualizar que o Acre prioriza nas pesquisas desenvolvidas no âmbito de investigações *stricto sensu* temas voltados às necessidades e dificuldades do estado.

No gráfico, a seguir, apresentamos os dados relativos às produções acadêmicas da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

**Gráfico 3-** A produção no programa de pós-graduação Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP



**Fonte:** Elaborado pela autora.

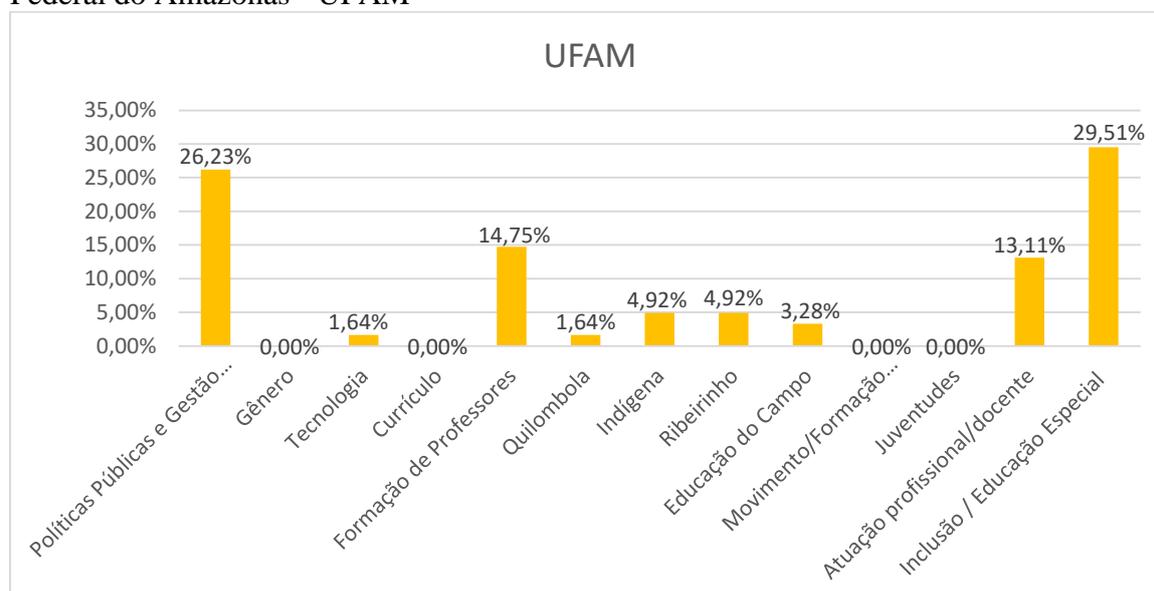
No período pesquisado, a UNIFAP teve um total de 40 dissertações concluídas e podemos visualizar, no Gráfico 3, que temáticas como “educação especial”, “quilombola”, “indígena”, “tecnologia” e “juventudes”, todas com representação de 0%, não aparecem como foco dos interesses em pesquisa.

Observa-se, ainda, no Gráfico 3, outras temáticas com baixo percentual de ocorrência, como “Educação do campo” (2,50 %) e “Ribeirinhos” (5,00%). Já as temáticas “Políticas públicas” (37,50%) e “Movimento/Formação cultural” (22,50 %) concentram os maiores percentuais de ocorrência dentre as temáticas dispostas no gráfico, configurando-se como campos de maior interesse para os pesquisadores do programa da instituição pesquisada. Esse é um dado relevante pelo fato de ser o programa de pós-graduação que representa o estado na pesquisa em Educação.

As pesquisas relativas às políticas educacionais abordam principalmente assuntos como o sindicalismo, plano nacional do livro e leitura, plano nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade PROEJA, política nacional do novo ensino médio, BNCC na Amazônia – (im)possibilidades e desafios na concepção de professores de Laranjal do Jari. Porém, também é possível visualizar pesquisas relacionadas a culturas e diversidade, como a problematização das questões socioambientais, práticas culturais religiosas afroindígenas de quilombola, dos barracões dos festeiros para escola – as danças de marabaixo, análise bioecológica no contexto escolar ribeirinho, expansão da pós-graduação e desigualdades regionais no processo de expansão da educação superior pública Amapaense, narrativas de professoras lésbicas das instituições de ensino Superior do Amapá; ou seja, uma diversidade em pesquisa que busca apresentar as especificidades da região.

Na sequência, apresentamos o Gráfico 4 com as produções da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

**Gráfico 4-** A produção no programa de pós-graduação Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amazonas - UFAM



**Fonte:** Elaborado pela autora.

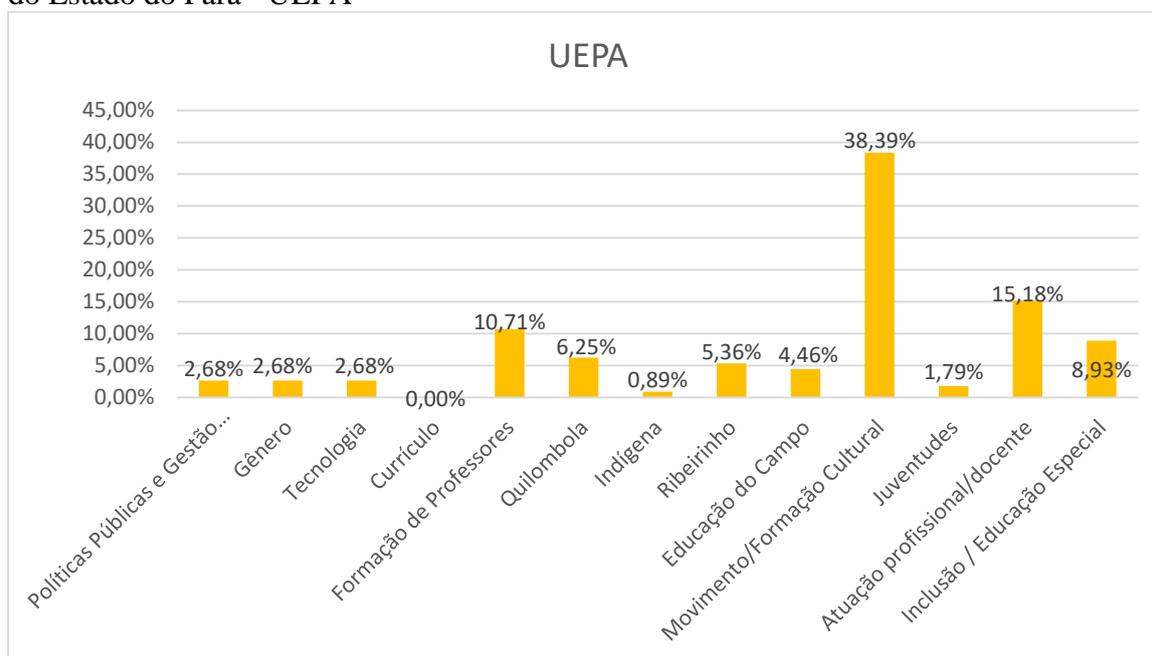
Na Universidade Federal do Amazonas identificou-se um total de 61 dissertações concluídas no período pesquisado. Como podemos ver, no Gráfico 4, as temáticas como “gênero”, “currículo”, “movimento/formação cultural” e “juventudes” não aparecem ponto central do interesse em pesquisa, tendo em vista que representam 0% das ocorrências. Por outro lado, destacam-se as temáticas “políticas públicas” (26,23%) e “inclusão/educação especial”

(29,51 %). Verifica-se, ainda, outras temáticas de baixa investigação que são a “educação do campo” (3,28 %) e “tecnologia” (1,64 %).

As temáticas da UFAM trazem pesquisas em Educação, cujo foco recai em estudos sobre os significados construídos pelas crianças da educação infantil ribeirinha; educação, identidade e escola entre os povos e etnias; comunicação científica e movimento de acesso aberto - potencialidades para o processo educacional no PPGE/UFAM; saberes indígenas na escola; prática pedagógica no contexto Amazônico; educação inclusiva; políticas públicas inclusivas; políticas públicas e direito à educação – educação de jovens e adultos; alunos com deficiência no ensino médio; acesso e permanência dos alunos em salas de recursos multifuncionais; percepção docente sobre o alunos com transtorno de desenvolvimento; a escola e os embates e das inovações tecnológicas no *habitus* do trabalho camponês; PNAIC para as escolas ribeirinhas.

No Gráfico 5, apresentamos as produções da Universidade Estadual do Pará.

**Gráfico 5-** A produção no programa de pós-graduação Mestrado em Educação da Universidade do Estado do Pará - UEPA



**Fonte:** Elaborado pela autora.

O programa de mestrado em Educação da Universidade do Estado do Pará teve um total de 112 dissertações concluídas; é a segunda instituição pública com maior número de dissertações defendidas, nível mestrado, dessa área do conhecimento. Observa-se, no Gráfico 5, que a temática “currículo” (0,0%) não aparece como destaque no que se refere aos interesses

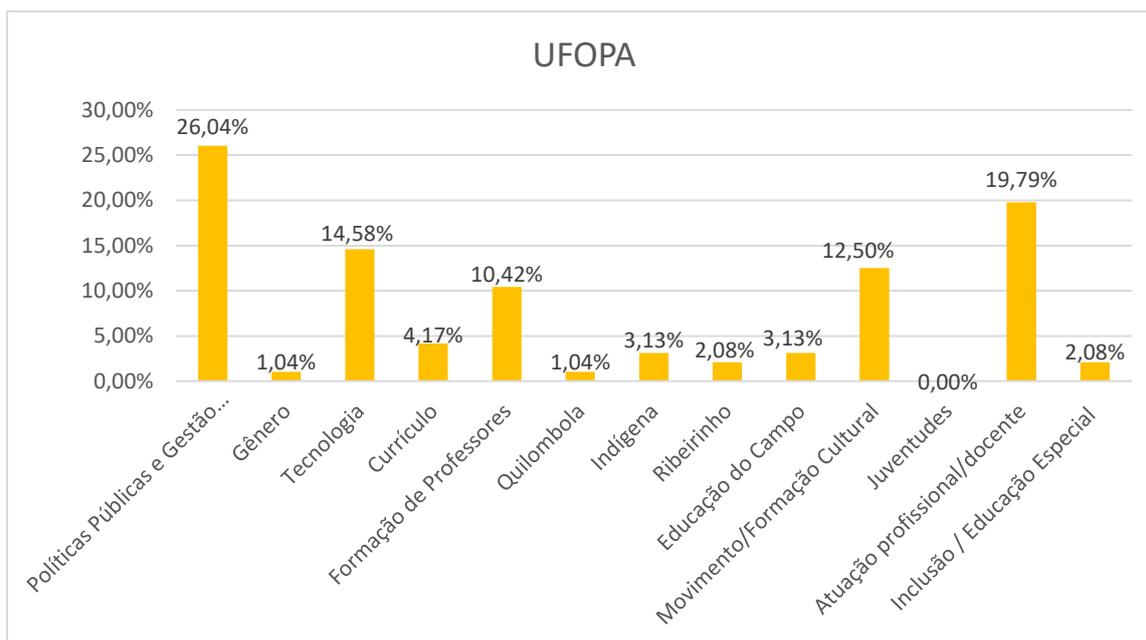
de pesquisa; em contrapartida, “movimento e formação cultural” (38,39 %) revela-se como aquela de maior destaque.

Observa-se, também, em comparação aos dados apresentados, nos gráficos anteriores, ocorrências mais homogêneas das temáticas em relação a outros programas, com maior destaque para a temática “movimento e formação cultural” (38,39 %). Porém, é possível observar um certo equilíbrio entre as temáticas “políticas públicas” (2,68 %), “gênero” (2,60 %) e “tecnologia” (2,60 %). Aqui, temos, ainda, o aparecimento de pesquisas envolvendo povos quilombolas, indígenas e ribeirinhos, além de uma quantidade de dissertações no campo da educação especial.

No Pará, a UEPA vem demonstrando, em suas pesquisas, a diversidade cultural, como experiências em uma casa de Candomblé; crianças que dançam, crianças que louvam, cultura em escola quilombola; saberes afro-amazônidas, saberes e processos educativos em experiências de trabalho no contexto rural-ribeirinho amazônico; cartografia de saberes – pescaria artesanal, pedagogia da roça, casa familiar rural –; pedagogia da alternância, surdos bilíngues bimodais; do terreiro à escola – diversidade religiosa –; educação ambiental na Amazônia. Evidenciam-se ainda os temas que refletem sobre a diversidade e identidade de gênero; memória e história na vida de alunos com deficiência na EJA; educação infantil inclusiva, e reflexos do PNAIC na prática pedagógica; jovens estudantes do ensino médio, juventude e ensino médio – desconstruindo percepções e elaborando novas possibilidades; prática pedagógica do professor com o aluno autista. Como vimos, é possível vislumbrar diferentes temáticas de investigação, o que, a nosso ver, vai ao encontro das necessidades e diversidades da região Norte.

O Gráfico 6, a seguir, apresenta as produções da Universidade Federal do Oeste do Pará.

**Gráfico 6-** A produção no programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA



**Fonte:** Elaborado pela autora.

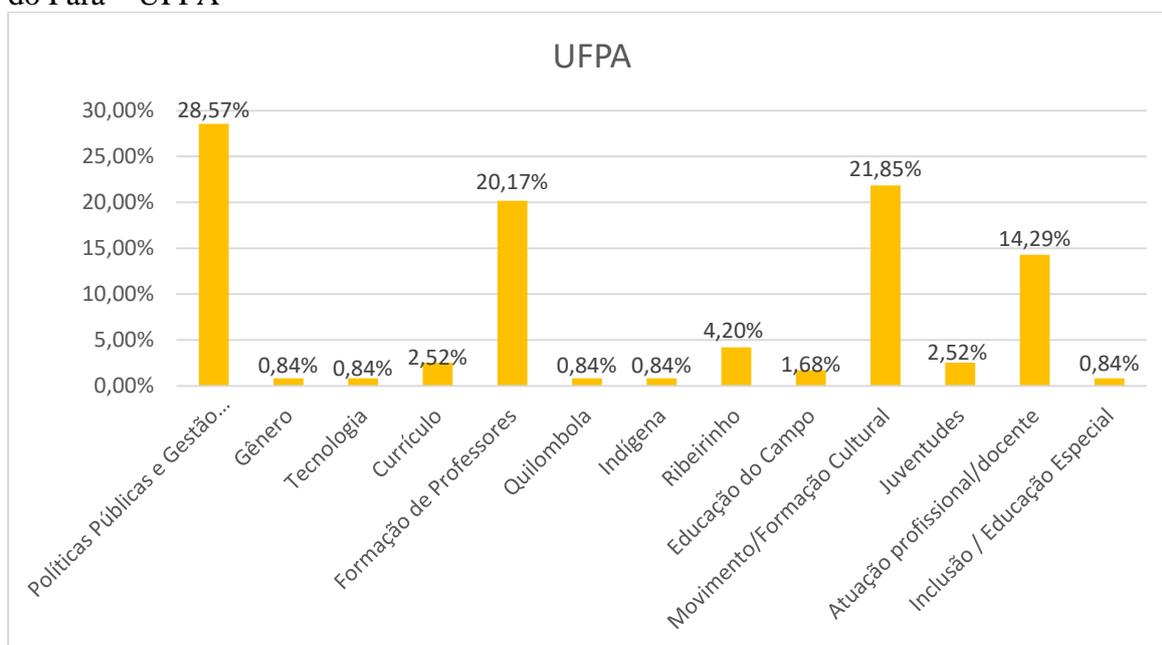
Na Universidade Federal do Oeste do Pará, levantou-se, no período pesquisado, um total de 96 dissertações concluídas, conforme o Gráfico 6. Este programa de mestrado em Educação apresenta um bom quantitativo de trabalhos concluídos, ocupando o terceiro lugar em número de defesas. Percebe-se que a temática “juventudes” (0,0%) não se constitui como preferência nos interesses de pesquisa, tendo maior destaque as “políticas públicas” (26,04%), “atuação profissional/docente” (19,79 %), tecnologia (14, 58%) e movimento/formação cultural (12,50%) como campos pesquisados por acadêmicos(as) e seus pesquisadores(as) doutores(as).

É perceptível, também, no Gráfico 6, outras temáticas, cujos valores percentuais revelam menor interesse de pesquisadores, como “gênero” (1,04 %), “ribeirinhos” (2,08%) e “quilombolas” (1,04%).

UFOPA destaca, em suas pesquisas, questões como práticas pedagógicas em escolas quilombolas, gamificação na educação, utilização da robótica educacional, os indígenas e a educação superior na Amazônia, Universidade aberta do Brasil na Amazônia: desafios a gestão de um polo de apoio presencial, políticas educacional da secretaria municipal de Santarém, Proemi, formação continuada de professores, educação e tecnologia no interior da Amazônia, modelagem matemática e tecnologias digitais, Educomunicação – prática e desafio, a surdez na aldeia, tecnologia digital e educação. Pelo universo temático observado nas dissertações concluídas, podemos inferir que elas evidenciam a inserção dessa instituição na região, propondo reflexões sobre as problemáticas locais.

No gráfico 7, a seguir, apresentamos as produções da Universidade Federal do Pará, com um total absoluto de 112 dissertações concluídas, sendo o programa de mestrado em Educação com o maior quantitativo de defesas na região.

**Gráfico 7** - A produção no programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará – UFPA



**Fonte:** Elaborado pela autora.

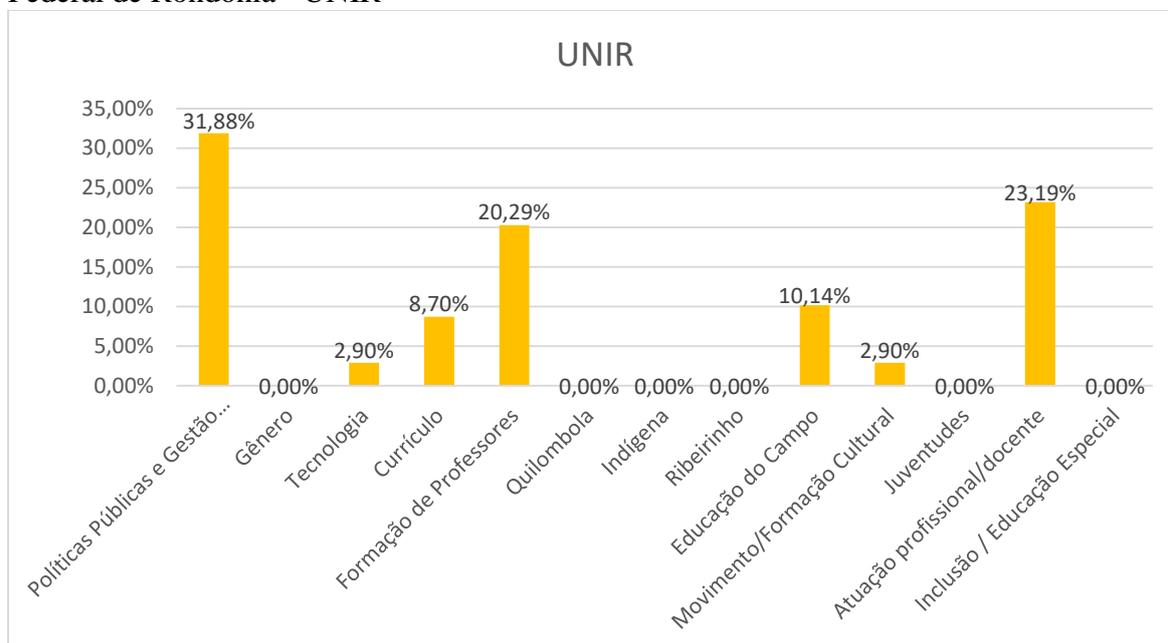
A partir da leitura do Gráfico 7, podemos inferir que todas as temáticas representam interesses de pesquisa, sendo umas em maior proporção que outras. Relacionamos alguns dos campos de pesquisa com mais recorrência, tais como: “políticas públicas” (28,57 %), “formação cultural” (21,85 %), “formação de professores” (14,29) e “atuação profissional/docente” (14,29%).

As temáticas que revelaram menores percentuais e, portanto, enquadram-se naquelas em que possa haver um menor interesse de pesquisa são: “gênero” (0,84 %), “tecnologias” (0,84 %), “quilombolas” (0,84 %), “indígenas” (0,84 %), dentre outras.

A UFPA apresenta, em suas pesquisas, temas como: formação de professores, trabalho docente, práticas educativas e políticas públicas. Dentre as dissertações pesquisadas, citamos alguns fragmentos de títulos, a saber: relação entre educação e pobreza na Amazônia Paraense, assistência estudantil na UFPA, a formação docente para uso das novas tecnologias, formação continuada para atuação pedagógica inclusiva, juventudes quilombolas: memória, resistência e construção de identidades, relação entre saberes culturais e práticas pedagógicas em uma escola de comunidade ribeirinha.

No Gráfico 8, apresentamos as produções da Universidade Federal de Rondônia.

**Gráfico 8** - A produção no programa de pós-graduação Mestrado em Educação da Universidade Federal de Rondônia - UNIR



**Fonte:** Elaborado pela autora.

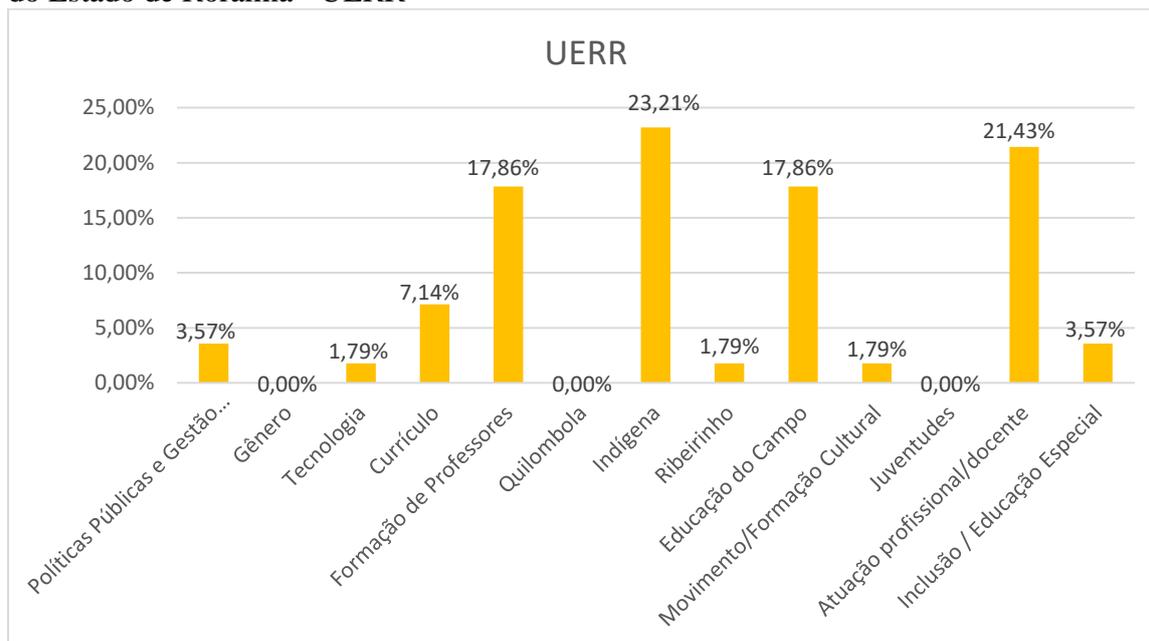
A UNIR apresentou um total absoluto de 69 dissertações concluídas no período. Podemos observar, no Gráfico 8, que as pesquisas desenvolvidas no programa de mestrado em Educação dessa instituição não abrangem todas as temáticas, como “juventudes”, “gênero”, “quilombolas”, “indígenas”, “ribeirinho” e “educação especial”, cujos valores percentuais demonstraram 0,0% das ocorrências. Já os campos de maior destaque foram “políticas públicas” (31,88 %), “atuação profissional/docente” (23,19 %), formação de professores (20,29 %), seguidas daquelas com valores percentuais superiores a 2% e inferiores a 3%, revelando baixo interesse para os pesquisadores: “tecnologia” (2,90 %), e “formação cultural” (2,90%).

Das dissertações concluídas na UNIR, no período investigado, apresentamos algumas das temáticas abordadas nos trabalhos, a saber: política pública de avaliação educacional, educação integral – programa mais educação, processo de construção de referencial curricular, educação com mediação tecnológica, formação continuada de professores e o uso da lousa digital, a política do MEC para o ensino médio, educação prisional, integração curricular politécnica, políticas públicas de formação de professores indígenas, educação ambiental – escola de Garimpo, EJA na perspectiva da educação integral, questão agrária e o fechamento de escola do campo. Importante observar, pela diversidade de títulos dos trabalhos, que o

universo temático investigado pelos pesquisadores está em consonância com o contexto da região Amazônica.

A seguir, no Gráfico 9, apresentamos as produções da Universidade do Estado de Roraima.

**Gráfico 9** - A produção no programa de pós-graduação Mestrado em Educação da Universidade do Estado de Roraima - UERR



**Fonte:** Elaborado pela autora.

O programa de mestrado da Universidade do Estado de Roraima teve um total de 56 dissertações concluídas, no período pesquisado. Importante esclarecer que essa instituição apresenta uma temática, em destaque, que não aparece nas outras localidades, com tamanha intensidade, que são as que se referem aos estudos dos povos indígenas, na temática indígena (23,21%). Na sequência, podemos observar, ainda, os temas “atuação profissional e docente” (21,43%), “formação de professores” e “educação do campo” em Roraima, todas com 17,86% das ocorrências.

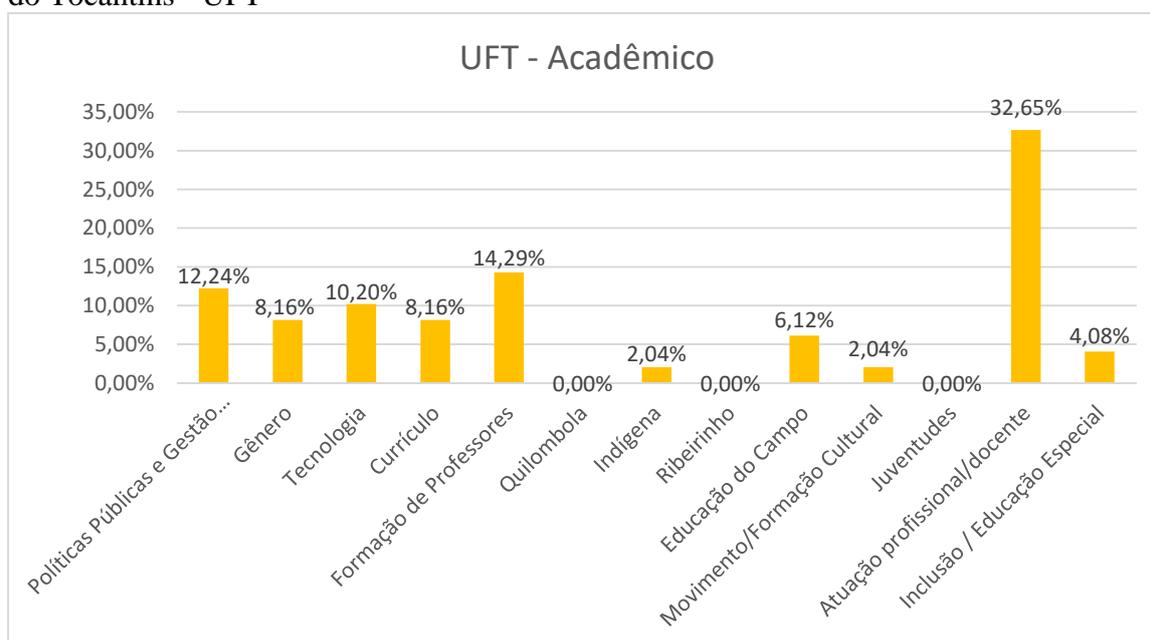
Outro dado que merece destaque são os percentuais equivalentes a 0,00%, referentes às temáticas “gênero”, “quilombolas” e “juventudes”, porque revelam-se como campos de menor interesse por parte dos pesquisadores. Registra-se, ainda, uma menor quantidade de dissertações nos temas “currículo” (7,14%), “educação especial” (3,57%) e “políticas públicas” (3,57%).

A UERR apresenta pesquisas como a coordenação pedagógica na mediação do trabalho do professor, ciência, tecnologia e sociedade nos currículos de licenciatura do IFRR, ensino superior para indígenas e a experiência de Roraima, desafios e lutas para construção de um

currículo para os povos ribeirinhos, educar nas fronteiras, cultura e identidade de estudantes indígenas, currículo e aprendizagem escolar do aluno com deficiência visual, a formação docente. Podemos observar, a partir dos títulos, que essa instituição demonstra, por meio das pesquisas concluídas, maior preocupação com temáticas que reflitam sobre os povos e a região.

Na sequência, o Gráfico 10 apresenta as produções da Universidade Federal do Tocantins, no programa de pós-graduação em Educação (acadêmico).

**Gráfico 10** - A produção no programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins - UFT



**Fonte:** Elaborado pela autora.

Na pesquisa realizada no programa de mestrado acadêmico da Universidade Federal do Tocantins, identificou-se, no período pesquisado, um total de 49 dissertações concluídas, o que podemos ver no Gráfico 10. Desse total, destacam-se percentuais relativos à temática “atuação profissional/docente” (32,65%), seguidas de “formação de professores” (14,29%), “políticas públicas” (12,24%), “tecnologia” (10,20%), “gênero” (8,16%) “currículo” (8,16%), “educação do campo” (6,12%), dados que evidenciam maior interesse de pesquisas da instituição.

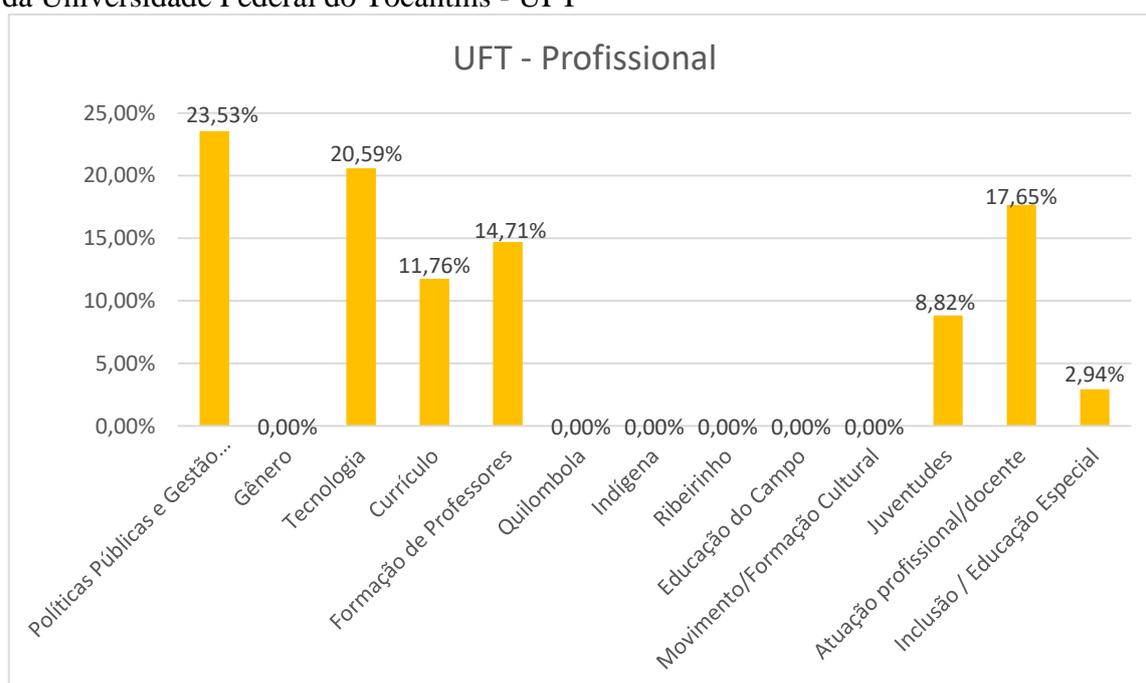
Em contrapartida, há temáticas que apresentam percentuais superiores a 2% e inferiores a 5%, como “educação especial” (4,08%), “indígena” (2,04%) e “movimento/formação cultural” (2,04%), seguidas de “quilombolas”, “ribeirinhos” e “juventudes”, todas com 0,0%, evidenciando menor interesse no desenvolvimento de pesquisas.

UFT/Mestrado Acadêmico traz pesquisas com temas da educação básica do/no campo, formação de professores, indicadores de uma prática pedagógica na alfabetização, discurso

mediático da ideologia de gênero e sua ressonância nos planos municipais e estaduais de educação, memórias ensino de história, escola de tempo integral no Tocantins, aplicativo multitarefas, sala de recursos multifuncionais, escola comunitária, robótica, escolarização indígena, deficiência visual e o processo de aprendizagem, plano e políticas públicas, diversidade sexual e de gênero nos currículos, gestão democrática nos sistemas municipais de ensino. Pelos títulos dos trabalhos, podemos inferir a preocupação da instituição com temáticas voltadas à formação profissional e com temas que abordam problemas da sociedade em que está inserida.

No gráfico, a seguir, apresentamos as produções da Universidade Federal do Tocantins, no programa de pós-graduação em Educação (profissional).

**Gráfico 11** - A produção no programa de pós-graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins - UFT



**Fonte:** Elaborado pela autora.

Na pesquisa realizada no programa de mestrado profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins, localizamos um total de 34 dissertações concluídas, no período.

No Gráfico 11, temáticas como “gênero”, “quilombolas”, “ribeirinhos”, “educação do campo” e “movimento/formação cultural” não aparecem como interesse de pesquisa, sendo que seus percentuais equivalem a 0%. Já as de maior destaque são “políticas públicas” (23,53%) “tecnologia” (20,59), “atuação profissional docente” (17,65%), “formação de professores” (14,71%), “currículo” (11,76%) e “juventudes” (8,82%).

Na UFT/Mestrado Profissional, encontramos títulos como características dos jogos de letramento on-line e off-line, currículo da educação infantil, educação e ensino médio: identidades juvenis, da sala de aula ao *Youtube*, *software* educacional, a criança na era das mídias digitais, educação carcerária e políticas públicas, educação na cibercultura, corpo criativo: a formação de professores para o ensino de dança; juventudes, política de formação e profissionalização de professores, políticas para educação infantil. Tais temáticas evidenciam a atuação da UFT na formação de professores, nas inovações tecnológicas para a docência na região.

A seguir, o Quadro 5 apresenta os produtos gerados nas pesquisas/dissertações do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Destacamos que a UFT é a única instituição, na região, que tem em seus programas de pós-graduação em Educação a modalidade profissional.

### 3.3 Descrição dos produtos resultantes da pesquisa do programa de pós-graduação Mestrado Profissional em Educação – UFT

**Quadro 5** - Relação dos produtos educacionais do Mestrado Profissional em Educação – UFT

<b>TÍTULO</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>ANO DEFESA</b>
Formação continuada de professores no município de Iajé do Tocantins	Dissertação	2019
Educação na cibercultura: A vida acadêmica na palma da mão no app ITOP.	Aplicativo	2019
Gestão da educação no município de Araguaína-TO: condições institucionais para a democracia.	Projeto de Lei/Proposta para a gestão democrática no sistema municipal de educação de Araguaína.	2019
Da sala de aula ao <i>Youtube</i> : as juventudes da Faculdade Católica Dom Rione e seus modos de aprender em (na) rede.	Artigo científico e relatório técnico	2019
Da compreensão à interpretação do IDEB para aferir a qualidade da educação nos anos iniciais do ensino fundamental: estudo de caso no município de Araguaína – Tocantins.	Dissertação	2019
<i>Software</i> educacional para dispositivos móveis como ferramenta pedagógica no ensino de biologia.	Aplicativo	2019
Educação carcerária e políticas públicas no Brasil: efetivação de mudanças comportamentais?	dissertação propositiva	2019

Autonomia do poder municipal e o sistema de educação em Araguaína – TO: (des)articulação entre o ordenamento jurídico nacional e local.	Projeto de Lei/proposta para a autonomia do poder municipal no campo da educação: articulando o ordenamento jurídico local e nacional	2019
Educação carcerária e políticas públicas no Brasil: efetivação de mudanças comportamentais?	dissertação propositiva	2019
Juventudes em ensino médio: a percepção de estudantes de Miracema do Tocantins.	<i>E-book</i>	2019
Protótipo rota da memória- uma proposta de ensino para a História	Aplicativo de <i>Whatsapp</i> para o ensino de História	2019
O Legado no andarilhar de um curso de formação continuada sobre fração	<i>E-book</i>	2020
A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no PDI e PPI da Faculdade ITOP.	Nota Técnica	2020
Formação de professores: sob a ótica da complexidade e da transdisciplinaridade no curso de licenciatura em educação do campo da Universidade Federal do Tocantins Campus de Arraias(TO).	Formação continuada para professores na perspectiva transdisciplinar e complexa: da educação como produto para a educação como processo	2020
Participação na avaliação institucional da Universidade Federal do Tocantins: o campus de Miracema como ilustração	Dissertação	2020
Política de formação e profissionalização de professores: caracterização do trabalho docente em uma IES privada de Palmas-TO.	Dissertação	2020
Docência universitária: aposentadoria e velhice.	Material didático	2020
Planejamento no campo da educação e implementação do plano estadual de educação do Tocantins – contribuição ao processo.	Documento Técnico – contribuições à implementação do plano estadual de educação do Tocantins: A importância de acompanhar o processo e verificar os resultados	2020
Políticas para educação infantil na região do Jalapão e o regime de colaboração: condições legais e financeiras para o enfrentamento das desigualdades educacionais.	Dissertação	2020
Perfil do bolsista do programa universidade para todos- PROUNI no Tocantins: um estudo de caso na Faculdade ITOP.	Dissertação	2020

Análise do Projeto Político Pedagógico do SENAC-TO, na perspectiva de fundamentos teórico-epistemológico da interdisciplinaridade	Artigo	2020
Formação continuada em matemática afetada pela pandemia: uma experiência desenvolvida em duas escolas públicas do norte nordeste brasileiro.	Dissertação	2020
Navegando por sequências didáticas nas ondas de um curso de formação continuada sobre fração.	<i>E-book</i>	2019
Corpo criativo: a formação de professores para o ensino de dança nos anos iniciais de ensino fundamental em Palmas-TO.	Proposta de um curso de formação continuada para professores de dança	2019

**Fonte:** Elaborado pela autora.

A partir da análise dos produtos acadêmico-científicos do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da UFT, identificamos 9 dissertações, 4 documentos técnicos, 3 artigos, 3 *e-books* e 1 material didático.

O produto educacional é resultado da pesquisa desenvolvida no mestrado profissional, nele:

O mestrando deve desenvolver um processo ou produto educativo e utilizá-lo em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição etc (BRASIL, 2016, p. 15).

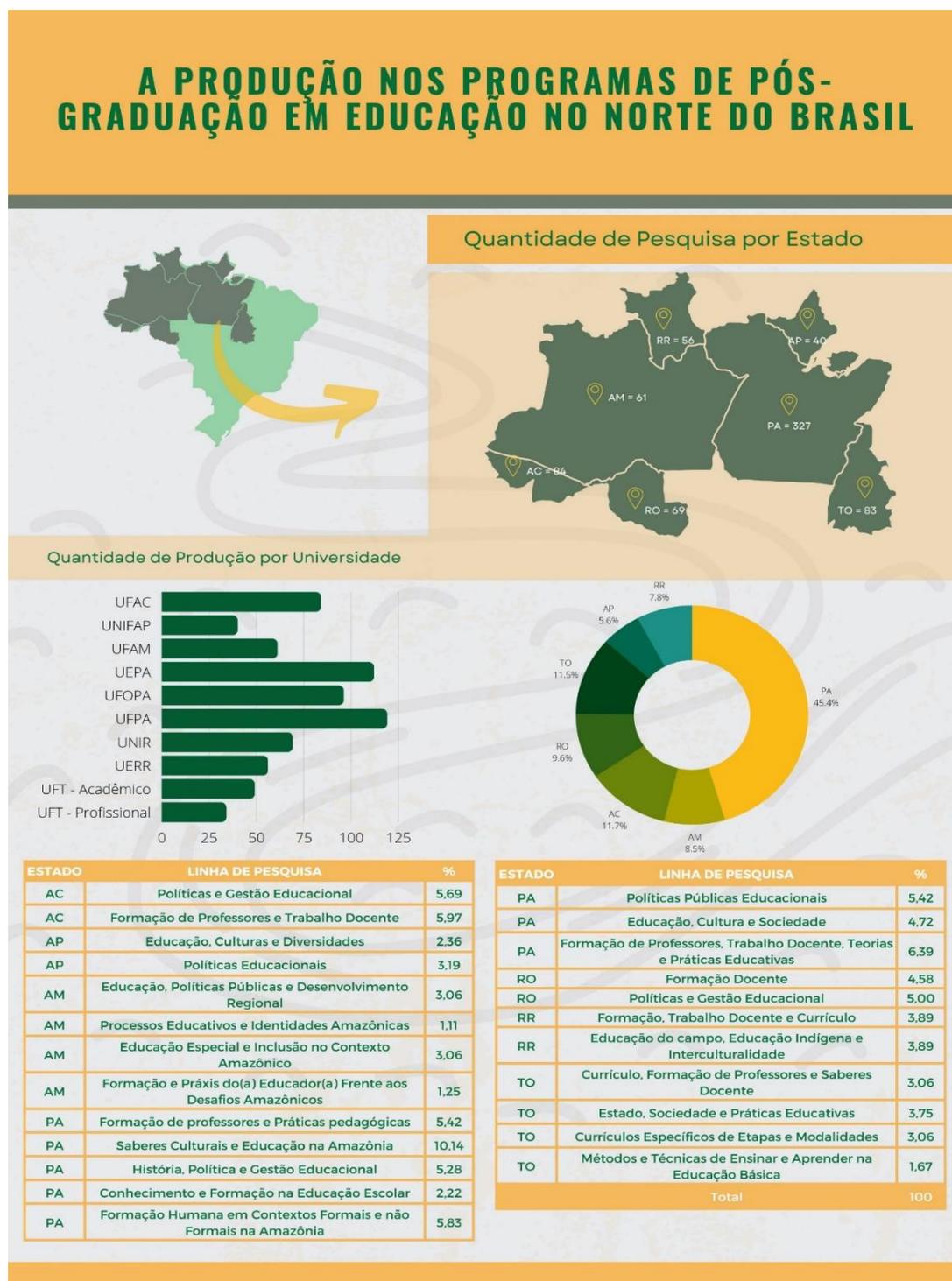
Além disso, o produto deve ser entendido e visto como algo em movimento, que represente o espaço e a realidade do *lócus* da pesquisa e que possa ser utilizado por quem busca por informações e auxílio à sua prática, como fonte de consulta.

### **3.4 Quantitativo de dissertações produzidas por universidades nos programas de pós-graduação em educação da região Norte**

Nesta seção, apresentamos o quantitativo de dissertações produzidas pelas instituições públicas ofertantes de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação na Região Norte.

Na Figura 1, a seguir, é possível observarmos a produção dos programas e respectivas instituições, a saber: UFAC, UNIFAP, UFAM, UEPA, UFOPA, UFPA, UNIR, UERR, UFT.

**Figura 1** - A produção nos programas de pós-graduação Mestrado em Educação da Região Norte



**Fonte:** Elaborado pela autora

A Figura 1 apresenta uma visão geral das produções na região Norte, como número de trabalhos/pesquisa por estado, por universidade e linha de pesquisa. Na pesquisa realizada, nos programas de mestrado em Educação das universidades, obtivemos um total absoluto de 720 dissertações concluídas. Conforme, apresentado na Figura 1, temos a frequência relativa de

dissertações por programa, as linhas de pesquisa e seu respectivo índice de produção em percentual.

Importante destacar que os dados coletados representam o que havia disponível nos sites das instituições e também mediante respostas dos programas aos nossos contatos com pedidos de informações.

Analisando todos esses números e considerando a difícil jornada empreendida na busca dessas informações para a construção de um banco de dados que otimize a disposição das produções nos ambientes universitários, percebemos a pouca visibilidade das ações geradas por meio das pesquisas realizadas pelas instituições de ensino superior e respectivos programas. Conforme afirma Bueno (2014, p. 1), a “pesquisa desenvolvida pelas universidades brasileiras permanece na invisibilidade, comprometendo uma de suas funções básicas: a democratização do conhecimento científico”.

Na região Norte vamos para além da invisibilidade, da dificuldade de localização das informações. Fazer pesquisa na região Amazônica é um desafio constante. A grande extensão territorial, dificuldades de qualidade de conexão com a internet e pouco investimento em pesquisa por parte do governo são alguns limitadores. E a desigualdade social, população em estado de pobreza em muitos rincões da região, comunidades mais isoladas são questões a serem consideradas em todo o esforço de pesquisa nesta parte do país. (Cf. ARAGON, 2018).

Mesmo com esses problemas, encontramos pesquisadores que trazem à luz a preocupação em relação às dificuldades enfrentadas por quem ali vive, seja pelas comunidades ribeirinhas, quilombolas, das aldeias indígenas, seja também por aquelas que vivem em diferentes espaços na zona urbana. No entanto, percebe-se maior destaque para temas como formação de professores e políticas públicas. Talvez, os problemas aqui citados estejam de fato limitando maior envolvimento com as temáticas de cunho social e específicas da região. Outras pesquisas são necessárias para se aprofundar nessa questão.

Apesar do grande número de pesquisas acadêmicas, na região Amazônica, entendemos que o número de pós-graduandos está abaixo da necessidade local. Vários fatores poderiam ser atribuídos a essa situação, um deles pode estar relacionado à necessidade de criação de mais programas de pós-graduação em Educação para atendimento da demanda local. Uma das possibilidades para a resolução desse problema poderia ser o aumento da oferta de vagas nos programas já existentes e credenciados. O fato é que a existência da demanda por cursos *stricto sensu* em Educação pode ser comprovada pelo alto número de candidatos aos mestrados, identificados nos últimos certames, a saber: UFAC 170 inscritos para 26 vagas, para ingresso no ano letivo 2022; UEPA 503 candidatos para 30 vagas, para ingresso em 2022; UERR 128

candidatos para 18 vagas, com ingresso em 2022; UFT 557 inscritos para 20 vagas (mestrado acadêmico) com ingresso no segundo semestre de 2021, 291 candidatos para 20 vagas (mestrado profissional), com ingresso em 2022.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim de nosso trabalho, conseguimos trazer um panorama da pós-graduação em Educação na Região Norte do Brasil, sistematizando os dados em termos de programas, linhas, títulos das produções acadêmicas (dissertações) e propostas temáticas. Isso nos ajudou a refletir sobre tal produção e a identificar algumas questões, a nosso ver, bastante importantes para quem pretende empreender investigações nessa área do conhecimento. A seguir, destacamos alguns pontos relevantes sobre o processo analítico desta pesquisa.

O primeiro refere-se às temáticas dos produtos dos programas pesquisados. Quanto a isso, ao levantarmos as temáticas, vimos que as pesquisas refletem a realidade do *lócus* de pesquisa, seja nas comunidades quilombolas, nas aldeias, na capital, na escola de educação básica, na universidade, na comunidade ribeirinha. Elas retratam, em grande parte, o que o pesquisador busca entender, melhorar naquela situação que requer compreensão, reflexão, ajuda e, na grande maioria, a busca pela melhoria para o sujeito como também para aquela sociedade. Mas cabe uma reflexão sobre a real inserção dos programas na realidade local. Isso porque embora os temas de ordem social, de problemáticas da região apareçam, não se pode dizer que sejam preponderantes. Há, como já dissemos, maior ênfase em abordagens mais técnicas da educação como formação de professores. Tal questão suscita muitas perguntas: os programas refletem em seus projetos pedagógicos a preocupação com os problemas específicos da região? De que maneira os postulantes a mestrado e doutorado se aproximam do que as instituições definem como seu perfil de pesquisa? Se há poucas informações disponíveis, como saber o que cada programa espera em termos de proposta de pesquisa?

São perguntas que esta pesquisa não teve como foco, mas que entendemos, ao final deste trabalho, ser necessário, no mínimo, registrar, uma vez que elas abrem caminho para entendermos o perfil de pesquisa da região, a expertise dos pesquisadores *amazônidas*. Pela nossa observação, há muito o que avançar em termos das abordagens que levem em conta as necessidades dos povos do Norte. Mas isso é tema para outras pesquisas, que esperamos poder instigar com os dados por nós apresentados.

O segundo está relacionado à recepção/circulação dos produtos dos programas. Quanto a esse aspecto, os títulos das dissertações ou outros produtos identificados na pesquisa nos

revelaram uma procura acentuada por investigações voltadas para as políticas públicas e formação de professor nas mais variadas vertentes. Isso nos permite refletir que haja necessidade de pesquisas com possibilidade de execução, acompanhamento e auxílio efetivo, para que não resultem apenas na produção do artigo científico ou da dissertação, mas que, ao contrário, elas possam, de fato, chegar ao conhecimento de docentes e pesquisadores da área. Isso pode ser possível com o investimento na melhoria para a recepção/circulação dos resultados das pesquisas realizadas. Uma das alternativas consiste na maior e melhor forma de visibilidade desses produtos, o que implica a efetivação e construção de políticas públicas educacionais mais aplicáveis às necessidades que delas demandam.

No que tange à temática formação de professores, é notória a existência de necessidades, conforme constatado pelo número significativo de pesquisas, nos mais diversos estados da região Norte, porém cabe a reflexão do que está sendo feito de efetivo para mudar essa realidade. Podemos, ainda, afirmar que necessitamos de mais programas de pós-graduação, ou de números de vagas mais expressivos naqueles já existentes, pois os altos números de candidatos ao pleito das vagas nos certames das universidades públicas do Norte afirmam essa necessidade.

O terceiro está ligado às formas de sistematização dos dados produzidos pelos programas. Como pontuamos, em alguns momentos desta pesquisa, a dificuldade de encontrar dados sistematizados reforça a necessidade de os programas pensarem mais sobre o aspecto da comunicação e mesmo da transparência dos mestrados e de suas instituições. Isso porque, durante o processo de coleta de dados, encontramos, com regularidade, páginas (*sites*) dos programas, na internet, desatualizadas, ou, ainda, fora de um padrão de informações, o que, a nosso ver, são fundamentais não apenas para pesquisadores da área, mas para a sociedade e para os meios de comunicação, que poderiam encontrar, com mais facilidade, os dados para possível divulgação. A comunicação científica é requisito inerente à produção acadêmica e, portanto, é um ponto a ser melhorado nos programas pesquisados.

Por fim, acreditamos que este trabalho tem sua principal relevância na sistematização desses dados, que, como dissemos, foi um ponto frágil encontrado no cenário do Norte. A compilação, descrição e discussão realizadas neste estudo favorecem pesquisas futuras de egressos postulantes a doutorado, de docentes, discentes, da gestão dos programas. É uma radiografia que pode servir de base para, também, ampliar a discussão sobre a pesquisa em educação no Norte.

Não foi objetivo de nosso trabalho fazer uma análise profunda, que trouxesse diagnóstico da pesquisa em Educação no Norte. Nossa intenção sempre foi trazer esse panorama

geral, sistematizar os dados gerais para montar um banco de dados e, acreditamos ter cumprido tais objetivos. Deixamos, assim, a contribuição para a área e esperamos que, por meio de nosso produto educacional, alcancemos o objetivo também de comunicar, de forma ampla e sistematizada, tais informações.

## SEÇÃO 2

### 1- APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Nesta seção, apresentamos nosso produto educacional, como resultado da nossa pesquisa, junto ao Programa de Mestrado Profissional em Educação pela UFT, orientado pela Profa. Dra. Marluce Zacariotti.

Segundo Moreira (2004), produto educacional é o resultado de uma pesquisa em um Mestrado Profissional, pois o trabalho de conclusão do programa deve ser resultado de uma pesquisa:

[...] aplicada, descrevendo o desenvolvimento de processos ou produtos de natureza educacional, visando à melhoria do ensino na área específica, sugerindo fortemente que, em forma e conteúdo, este trabalho se constitua em material que possa ser utilizado por outros profissionais (MOREIRA, 2044, p. 134).

Apoiamo-nos na visão de Moreira (2004) para Produto Educacional como requisito para a conclusão do Mestrado Profissional. Assim, após sistematizados os dados coletados na pesquisa intitulada “Mapeamento das pesquisas e dos programas de pós-graduação em educação no Norte do Brasil: um estudo exploratório”, optamos pela criação de um relatório técnico e um mapa gráfico de dados.

Este produto educacional surge no decorrer da pesquisa, em função das dificuldades encontradas na coleta de informações, com a finalidade de disponibilizar aos programas e interessados em pesquisa em Educação uma base de dados, que facilite o acesso a linhas de pesquisa, produções, modalidades dos programas de pós-graduação. Assim, construímos um mapa gráfico, em arquivo digital, com links dos dados de cada instituição.

Desse modo, acreditamos que encurtamos o caminho entre as pesquisas geradas pelos programas e o pesquisador ou futuro pesquisador. O produto educacional visa exatamente a acessibilidade para pesquisas de postulantes a doutorado e a mestrado, de docentes, discentes, como também da gestão dos programas.

### 2- DESCRIÇÃO DO PRODUTO

#### 2.1 – Roteiro técnico

Esse produto educacional denominado de Relatório Técnico/ Mapa Gráfico de dados disponibiliza um banco de dados, em formato digital, estruturado em uma arquitetura de *design*

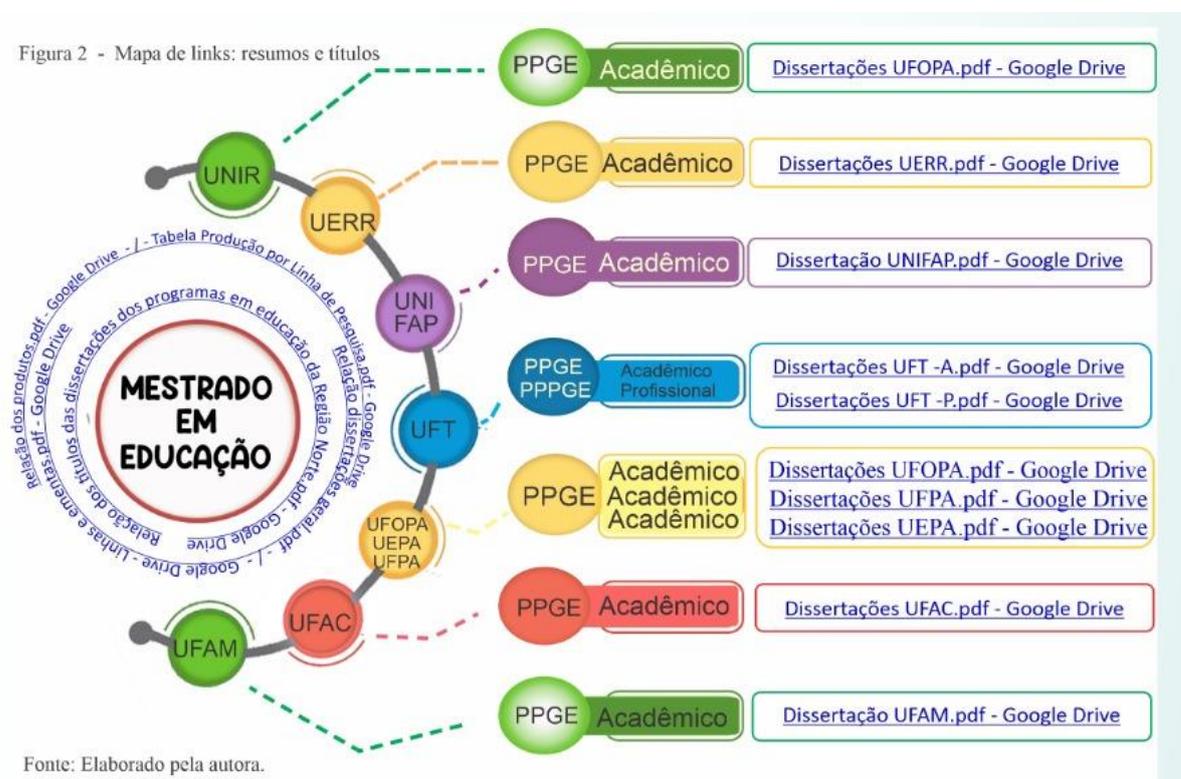
que facilita a visualização e acesso a informações dos programas de pós-graduação em Educação.

O banco de dados é formado por arquivos distintos e disponíveis em *links* clicáveis, alojados no mapa, sendo:

- Relação Geral das dissertações;
- Relação dos títulos;
- Relação de linhas e ementas;
- Quantitativo de produção por instituição e linha de pesquisa;
- Relação dos produtos educacionais do Mestrado Profissional em Educação da UFT;
- Relação das dissertações por instituição.

## 2.2 – Arquitetura dos dados

Os *links* de acesso ao banco de dados estão dispostos conforme apresentados na figura 2, denominada de mapa de links: resumos e títulos, abaixo:



A figura 2, denominada de mapa de links: resumos e títulos, apresenta os links clicáveis das informações de cada programa de mestrado em educação, contendo os resumos, nome do pesquisador, do orientador, linha, título e ano de conclusão.

Abaixo segue a figura 3 – Mapa de links: linhas e ementas, a qual apresenta links de acesso ao banco de dados.

Figura 3 - Mapa de links: linha e ementas



A figura 3, mapa de links: linhas e ementas, contempla os links na seguinte organização: 1 - relação geral do fragmento das dissertações; 2 - relação dos títulos das dissertações dos programas em educação da Região Norte; 3 – linhas de pesquisa e ementas; 4 – tabela da produção por linha de pesquisa; 5 – relação dos produtos educacionais do mestrado profissional em educação da UFT.

Este produto educacional reúne, portanto, as pesquisas em educação do Norte até 2020, sendo um agrupamento de informações de pesquisas na área da educação desenvolvidas por atores do Norte, com suas pesquisas e linhas, com seus temas de maior abrangência. O mapa gráfico poderá ser disponibilizado pelos programas em seus sites e, também, estará disponível em plataformas como Google Acadêmico.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Karla Nazareth Corrêa de. **A pós-graduação no Brasil: história de uma tradição inventada**. 217 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2017.

ARAGON, Luis Eduardo. A dimensão internacional da Amazônia: um aporte para sua interpretação. **Rev. NERA**. Presidente Prudente, ano 21, n. 42, p. 14-33, 2018. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/5676/4254>>. Acesso em: 14 mar. 2022.

ARQUIVOS, 2010 - 2019. Disponível em: <https://ppge.unir.br/arquivo>. Acesso em 02 de mar. De 2022

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*: tradução Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro: São Paulo. 2016.

BIANCHETTI, Lucídio; FÁVERO, Osmar. Editorial: História e histórias da pós-graduação em educação no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 30, p. 1-4, 2005. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=1413-247820050003&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-247820050003&lng=pt&nrm=iso). Acesso: 10 fev. 2022.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (Org.). **A sociologia de Pierre Bourdieu**. São Paulo: Olho D'água, 2003. p. 112-143.

BALBACHEVSKY, Elizabeth. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem sucedida. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 275-304.

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES, 2022. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/>. Acesso em 10 de mar. 2022.

BRASIL. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Disponível em <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em 20 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. GeoCAPES. Visão Analítica – 2019. Disponível em: <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>>. Acesso em: 03 abr. 2021. Brasília, DF

BRASIL. Ministério da Educação. Cursos Avaliados e Reconhecidos. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=38>>. Acesso em: 02 abr. 2020. Brasília, DF

BRASIL. Ministério da Educação. Cursos Avaliados e Reconhecidos por Região. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegiao.jsf>>. Acesso em: 02 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020. Brasília, DF: CAPES, 2010. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao>. Acesso em 05 mai. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Área -Ensino. 2016. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos\\_de\\_area\\_2017](http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017)>.

BUENO, Wilson da Costa. A divulgação da produção científica no brasil: a visibilidade da pesquisa nos portais das universidades brasileiras. **Revista Ação Midiática**. Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura. Curitiba, v. 7, 1-15, 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/36340>>. Acesso em: 14/04/2022

CATÁLOGOS DE TESES E DISSERTAÇÕES, 2022. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em 02 de mar. De 2022.

CIRANI, Claudia Brito Silva; CAMPANARIO, Milton de Abreu; SILVA, Heloisa Helena Marques da. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Unicamp) e (Uniso)**. Sorocaba, v. 20, n. 1, p. 163-187, 2015. Disponível em <https://www.scielo.br/j/aval/a/8CnjZmYsCs7xkrWKn7vj9Nd/abstract/?lang=pt>. Acesso em 10/02/2022.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; SILVA, Carlos Aldemir Farias da Silva. A produção intelectual na pós-graduação em Educação no norte do Brasil: avanços e desafios. **Educação Unisinos**, v. 20, n. 3, set-dez, p. 387-399, 2016. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2016.203.12>. Acesso em: 15 nov. 2021.

COLARES, Anselmo Alencar. COLARES Maria Lília Imbiriba Sousa. A escola transformando vidas de mulheres negras, ribeirinhas, na região fronteira Brasil-Bolívia em meados do século XX. **Educação Unisinos** v.23, n.1, janeiro-março, p. 105-123, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.231.07/60746728>. Acesso em: 14 mar. 2022.

DAVID, Moisés; MALHEIRO, João Manoel da Silva. Educação superior para indígenas no estado do Pará. Desafios do multiculturalismo na Amazônica brasileira. O Porto (Portugal), p. 386, jun. 2012. Disponível em <https://www.aidu-asociacion.org/educac%CC%A7a%CC%83o-superior-para-indigenas-no-estado-do-para-desafios-do-multiculturalismo-na-amazo%CC%82nia-brasileira/>. Acesso em 14 mar. 2022

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**, 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DISSERTAÇÕES, 2019 – 2021. Disponível em: <https://www2.unifap.br/ppged/dissertacoes/>. Acesso em 13 de mar. 2022.

DISSERTAÇÕES, 2022. Disponível em: <http://ppgedufpa.com.br/index.php>. Acesso em 10 de mar. 2022.

DOCUMENTOS: 3ª TURMA, 2022. Disponível em: <https://ww2.uft.edu.br/>. Acesso em 10 de mar. 2022.

FÁVERO, Osmar. Situação atual e tendências de reestruturação dos programas de pós-graduação em educação. **Revista Faculdade de Educação**, v.22, n.1, p.51-87, 1996. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33597>. Acesso em: 10 out. 2021.

GATTI, Bernardete Angelina et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: Unesco, 2019, 354 p.

GATTI, Bernardete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012. 96 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes. 2002.

GOMES, Luís Alípio; BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. Sustentabilidade e educação superior na Amazônia: um estudo a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

da Universidade Federal do Oeste do Pará. **Revista EDUCAMAZÔNIA**. Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá, ano 11, v. XXI, n. 2, Jul-Dez, 2018, p. 288-305.

IBGE. **Anuário estatístico do Brasil** / IBGE - Vol. 1 (1908/1912). Rio de Janeiro, v. 79, 2019. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb\\_2019.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb_2019.pdf)>. Acesso em: 13 fev. 2022.

LIMA, Glaucilene Sebastiana Nogueira; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. **Revista Cocar**. v.15, n.32, 2021, p.1-16. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/index.php/>>. Acesso em: 14 mar. 2022.

LIMA, Walter Teixeira Junior. A importância da implantação da pós-graduação stricto-sensu em comunicação social no estado do Amapá. **Revista Observatório**, Palmas, v. 6, n.1, Jan.-Mar. 2020, p. 1-14.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas 2003. 311p.

MARQUEZAN, Lorena Peterini; SAVEGNAGO, Cristiano Lanza. O mestrado profissional no contexto da formação continuada e o impacto na atuação dos profissionais da educação. **Revista Internacional de Educação Superior**. Campinas-SP, v.6, p. e020011, 2019.

MEDEIROS, Thalita Melo de Souza; SANTOS, Jocyléia Santana dos; PINHO Maria José. Memórias de egressos: mestrado em educação/UFT. **Revista Exitus**, Santarém/PA, v. 8, n. 2, p. 386-409, 2018.

MESTRADO EM EDUCAÇÃO PPGE INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA, 2021. Disponível em: [https://www.uerr.edu.br/ppge/?page\\_id=129](https://www.uerr.edu.br/ppge/?page_id=129). Acesso 21 de jan. 2022.

MOREIRA, Marco Antônio. O mestrado profissional em ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v.1, n.1, p. 131-142, 2004.

OSÓRIO Neila Barbosa; SOUSA Domingas Monteiro de; NETO Luiz Sinésio Silva. Universidade da Maturidade: ressignificando vidas. **VI Jornada Internacional de Políticas Públicas**. Cidade Universitária da Universidade Federal do Maranhão. Ago-2013. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/JornadaEixo2013/anais-eixo8-direitosepoliticaspUBLICAS/universidadedamaturidade-ressignificandovidas.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2022.

PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec**, Manaus, v. 4, n. 7, p. 106-120, 2018.

PEREIRA. Terezinha do Socorro Lira. BRASILEIRO. Tania Suely Azevedo. Políticas públicas educacionais e escolarização indígena. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 9, n. 3, Ed. especial, [inserir páginas inicial e final]. jul./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/6770>>. Acesso em: 14 mar. 2022.

PPGE UFOPA, 2022. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/ppge/>. Acesso em 12 de mar. 2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 2007-2022. Disponível em: [https://ccse.uepa.br/ppged/?page\\_id=650](https://ccse.uepa.br/ppged/?page_id=650). Acesso em 19 de jan. de 2022.

RAMALHO, Betania Leite; MADEIRA, Vicente de Paulo Carvalho. A pós-graduação em educação no Norte e Nordeste: desafios, avanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 30, set.-dez., p. 70-81, 2005.

ROCHA, José Damião. Pesquisas com/as minorias nortistas amazônidas: aportes teóricos de um pós-curriculo das diferenças. **39ª Reunião Nacional da ANPEd**, 2019, p. 1- 7. Disponível em: [http://39.reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/sites/3/trabalhos/4520-TEXTO\\_PROPOSTA\\_COMPLETO.pdf](http://39.reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/sites/3/trabalhos/4520-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf). Acesso em: 05 out. 2021

ROCHA, Damião; ZACARIOTTI, Marluce (Org). Escritos de si, vivências, histórias e saberes: a produção do mestrado profissional em educação da UFT. Palmas: EDUFT, 2019, 144 p.

RIBEIRO, Darcy. Entrevista: Encontros com a Civilização Brasileira, Darcy Ribeiro fala sobre a Pós-Graduação no Brasil. Danúsia Bárbara. **Coleção encontros com a Civilização Brasileira**, Rio de Janeiro, 19, v.3. n1, jan. 1980.

SAVIANI, Demerval. A pós-graduação em educação no Brasil: pensando o problema da orientação. In: L. BIANCHETTI; A.M.N. MACHADO (Org). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. 3 ed., São Paulo: Cortez, 2012, p. 148-176.

SAVIANI, Demerval. A pós-graduação em educação no Brasil: trajetória, situação atual e perspectivas. **Revista Diálogo Educacional**. v. 1, n. 1, p.1-95, 2000.

SEVERINO, Antonio Joaquim. A avaliação no PNPG 2005-2010 e a política de pós-graduação no Brasil. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org). **Políticas públicas e gestão da educação: polêmicas, fundamentos e análises**. Brasília: Líber Livro, 2006. p. 51-74.

SILVA, Régis Henrique dos Reis. Tendências teóricas-filosóficas das teses em educação especial desenvolvidas nos cursos de Doutorado em Educação e Educação Física do Estado de São Paulo (1985-2009). Tese (Doutorado em Filosofia e História da Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2013.

SILVA, Adan Renê Pereira da. MASCARENHAS, Suely Aparecida do Nascimento. Implicações do pensamento decolonial para a educação amazônica. **Revista Multidebates**, v.2, n.2, Palmas-TO, [inserir páginas inicial e final]. 2018. Disponível em: <<http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/101>>. Acesso em: 15 mar. 2022.

Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação em Educação. Banco de Dissertações. Disponível em: <http://www2.ufac.br/ppge/menu/dissertacoes-1>. Acesso em out. 2021.

em <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao>